CHOQUE NO AR ESTÊVE IMINENTE: FAB CONTRA "CONVAIR"

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1960

Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Leste, fracos. Máxima: 30,8 (Colégio Militar). Mínima: 17,3 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.716

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 3,00

LEI MARCIAL CONTRA TERROR: ARGENTINA

'Complot' peronista descoberto a tempo

BUENOS AIRES, 15 — (UPI-FP-DC) — O Serviço Secreto do Estado descobriu uma conspiração terrorista em grande escala — segundo informaram fontes competentes — na qual estariam implicadas numerosas pessoas que ocuparam posições de influência no govêrno peronista, adiantando-se que o chefe dêsse movimento que já se encontra prêso, é um ex-maior do Exército e amigo íntimo de Perón.

A notícia do descobrimento dessa conspiração coincide com o aparente surgimento de uma crise constitucional. Segundo fontes bem informadas a Suprema Côrte de Justiça considera que a aplicação imediata da lei marcial (que é desejada por alguns generais) constituiria uma invasão de território sob a jurisdição civil.

REUNIÃO DO GABINETE

O presidente Arturo Frondizi convocou seu gabinete para uma reunião às 18 horas, acreditando-se que, nessa oportunidade, daria a conhecer as medidas já adotadas e as que pretende adotar para combater o terrorismo. Circula também o rumor de que Frondizi anunciaria a "intervenção" em seis províncias: Tucuman, Santiago del Estero, Córdoba, Buenos Aires, Santa Fé e El Chaco.

A êste respeito, informou-se que o secretário da Guerra, general Rodolfo Larcher, advertiu, no mês passado, em Córdoba, que o peronismo estava agindo à vontade em algumas províncias e que, se as autoridades civis não podiam ou não queriam fazer frente ao problema, o Exército teria que intervir.

GENERAIS CRITICARAM

Os membros do alto-comando do Exército e outros generais das guarnições de Buenos Aires e de outras cidades do interior celebraram esta manhã outra reunião de duas horas. O vespertino "Correo de la Tarde", considerado um órgão extra-oficial das Fôrças Armadas, disse que os participantes da reunião culparam o govêrno de Frondizi pela situação reinante no país e criticaram os colaboradores do presidente.

O jornal acrescenta que os generais consideram também que certas províncias devem sofrer "intervenção" e que todos os peronistas e comunistas deviam ser despedidos dos cargos que ocupem na administração federal, provincial ou municipal.

(Conclui na 11ª pág.)

CONVENÇÃO PESSEDISTA VAI HOMOLOGAR JANGO

JK RECEPCIONOU CONGRESSISTAS NO CATETE

Na recepção que o presidente da República ofereceu aos congressistas foram tomados os flagrantes acima, nos quais, à direita, o sr. Juscelino Kubitschek palestra com o sr. João Goulart, que, na qualidade de vice-presidente da República é o presidente do Congresso, e o presidente da Câmara, deputado Ranieri Mazzilli. À esquerda, ao alto, recebe os cumprimentos do deputado Mendes de Morais, enquanto os srs. Benjamim Farah, Océlio Medeiros e Manoel Novais aguardam a vez de cumprimentá-lo. Embaixo, após receber a saudação do ministro Matoso Maia, da Marinha, o presidente é cumprimentado pelo marechal Odylio Denis, ministro da Guerra, enquanto os ministros Mário Meneghetti, da Agricultura, Fernando Nóbrega, do Trabalho, e o chefe de sua Casa Civil, embaixador Sette Câmara, se aprestam para saudá-lo

Não haverá problema na decisão: Peixoto

O diretório nacional do PSD está convocado para sexta-feira, numa reunião destinada a marcar a convenção nacional pessedista para homologação da candidatura do sr. João Goulart a vice-presidente da República. A convenção será convocada provàvelmente para uma data entre 10 e 20 de abril, seguramente antes da mudança da capital.

O sr. Amaral Peixoto, em contato com a reportagem, ontem à tarde, declarou que a realização da convenção não é mais episódio político de importância, pois a campanha em favor da chapa Lott-Jânio já está se realizando, não havendo qualquer dificuldade da parte do PSD quanto ao nome do presidente do PTB.

JANGO COM JK

O vice-presidente da República, sr. João Goulart, conferenciou ontem demoradamente com o presidente Juscelino Kubitschek, no Palácio das Laranjeiras. Na conversa foram abordados problemas políticos.

O dirigente trabalhista informou à reportagem que está programado um encontro entre chefes do PTB e do PSD para um exame final dos projetos de lei cuja aprovação constitui reivindicação trabalhista. Na mesma reunião, serão adotadas providências para o entrosamento da campanha presidencial.

No encontro de ontem com o presidente da República, o sr. João Goulart teve oportunidade de verificar perfeita identidade entre os seus pontos-de-vista e os do sr. Kubitschek no tocante aos projetos de reestruturação do funcionalismo civil e da Lei de Greve.

Quanto ao primeiro, o sr. Kubitschek entende que deve ser mantido o teto de oito bilhões a fim de que o govêrno tenha condições de enfrentar outras reivindicações que naturalmente decorrerão daquela medida, como por exemplo, pedidos de reestruturação dos militares e do pessoal das autarquias.

No tocante ao projeto Jefferson Aguiar, sôbre a Lei de Greve, entende o sr. João Goulart que nada impede um ajustamento de pontos-de-vista, mediante transigência de parte a parte. O vice-presidente acha que alguns artigos do projeto, como o que concede ao Conselho de Segurança Nacional o direito de declarar da ilegalidade ou inconveniência de uma greve, são altamente desfavoráveis aos trabalhadores.

Com referência à campanha Lott, o sr. João Goulart considera que estão bem encaminhados os esquemas em que se assentam as duas correntes situacionistas de tal modo que a vitória do marechal está amplamente assegurada.

Cuba desafia EUA: violentos ataques

HAVANA e CIDADE TRUJILLO, 15 — (UPI-FP-DC) — O Parque Central de Havana foi palco dos mais violentos ataques públicos contra os Estados Unidos na atual campanha de propaganda anti-norte-americana. Havia um grande cartaz em que aparecia um cubano barbudo apontando o dedo a Tio Sam e dizendo: "Cuba acusa o imperialismo ianque".

Pelos alto-falantes eram transmitidas frases tais como "morra Eisenhower", e "que venham os ianques para que lhes mostremos como sabemos lutar". Nas inúmeras árvores do parque havia letreiros pendurados, salientando-se os que diziam: "Vida ou morte".

DOCUMENTOS

O comentarista de rádio, José Prado Llada, que se distingue por seus ataques aos Estados Unidos, declarou à noite passada que "o mistério da explosão do navio de guerra norte-americano "Maine" não é tão misterioso, pois foram os próprios norte-americanos que provocaram a explosão".

Disse ter documentos que provam isto e que os norte-americanos lançaram a culpa do incidente à Espanha. Os documentos, que o comentarista não identificou, demonstrariam que foram os elementos hispanófobos dos Estados Unidos que provocaram a ex-

(Conclui na 11ª pág.)

JK ao Congresso: teremos o pleito dentro da ordem

Na mensagem que enviou ao Congresso, ontem, reunido no Palácio Tiradentes, frisou o presidente da República que, vencidos certos tropeços, que enumerou, foi alcançada a meta política. Houve plena afirmação das liberdades outorgadas pela Carta Magna e garantias integrais para o exercício da cidadania" antecipando-se, um pleito dentro da ordem, "como um ato normal de nossa vida republicana".

Presentes na primeira fila do plenário quase todos os ministros de Estado, o Congresso Nacional instalou solenemente ontem à tarde os trabalhos da 2ª Sessão Legislativa da 4ª Legislatura, a última a ter lugar no Rio. Aberta a sessão às 15 horas, o sr. João Goulart, na presidência, ladeado por d. Jaime Câmara e pelo sr. Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara dos Deputados, anunciou a presença do embaixador Sette Câmara, chefe da Casa Civil da Presidência e portador da mensagem presidencial, que, após a execução do Hino Nacional foi lida pelo senador Cunha Melo.

MINISTROS PRESENTES

No plenário, em cadeiras especialmente reservadas, tomaram assento os ministros da Justiça, sr. Armando Falcão, da Marinha, almirante Matoso Maia, além de outras altas autoridades. As tribunas de honra foram ocupadas pelas famílias de parlamentares e convidados, enquanto que, nas galerias, a banda dos Fuzileiros Navais executou o Hino Nacional. As continências de estilo foram prestadas na praça fronteira ao Palácio Tiradentes, com uma salva de 21 tiros e os Dragões da Independência perfilados no seu tradicional uniforme.

MENSAGEM PRESIDENCIAL

Agradecendo a cooperação do Legislativo à sua obra administrativa e política, o presidente Juscelino Kubitschek salientou, logo na introdução da mensagem que enviou ao Congresso, que "os resultados obtidos à Nação inteira, na resoluta arremetida dêstes quatro anos, muito devem à harmonia que, unindo Legislativo, Executivo e Judiciário, criou a atmosfera de segurança indispensável assim à luta contra o subdesenvolvimento, como até mesmo à singela faina de cada dia.

Devo acentuar que a preservação da ordem interna, pelas Fôrças Armadas, constitui fator novo dessa tranquilidade, por que tanto ansiava o nosso povo".

POLÍTICA EXTERIOR

Prosseguindo, declara o presidente da República que a nossa política exterior, assumindo linha dinâmica, ampliou horizontes e ganhou em conteúdo prático: "a Operação Pan-Americana já se vai concretizando em realizações como o Banco Interamericano de Desenvolvimento Econômico. Por outro lado, celebrou-se o Tratado de Montevidéu, que instituiu a Associação Latino-Americana de Livre Comércio". Também foram abertos novos mercados aos nossos produtos, firmado convênio comercial com a União Soviética e estimuladas as relações econômicas com

(Conclui na 11ª pág.)

Colisão no ar quase se repete

O brigadeiro João Mendes da Silva confirmou, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA ter recebido de São Paulo, comunicação do pilôto da Real Aerovias, comandante Carlos Augusto César, sôbre uma quase colisão de seu avião "Convair" entre Jacarepaguá e Santa Cruz, com dois aviões de treinamento da Fôrça Aérea Brasileira. Imediatamente, o Diretor de Aeronáutica Civil encaminhou com ofício a comunicação à Diretoria

(Conclui na 11ª pág.)

A cena mudou

FAZ um ano manifestávamos, nesta coluna, algumas dúvidas sôbre a viabilidade de um esquema janista para a vitória da Oposição no pleito de 3 de outubro. Faltava a Jânio a base partidária, raciocinávamos, e nenhum candidato poderia triunfar sem ela numa eleição de âmbito nacional. Por outro lado, a motivação da campanha teria de ser inteiramente diferente da que informara a luta do candidato oposicionista pelo govêrno do Estado de São Paulo. O marechal Lott não é o sr. Ademar de Barros, não tem, como êle, o flanco vulnerável aos ataques da demagogia moralizante das vassouras e dos ratos brancos.

Que diziam, porém, os ardorosos partidários udenistas da candidatura Jânio Quadros? Sustentavam que "a imensa popularidade" do ex-governador e a "ânsia de mudar" o que aí está, por parte da população brasileira, haveria de garantir a Jânio e, portanto, à UDN uma vitória certa nas urnas. Juntavam a isso as angústias do povo a braços com a vida cada vez mais cara, de modo que a impopularidade do govêrno Juscelino acabaria inutilizando as vantagens, no plano partidário, da candidatura Lott.

O QUE vemos, porém, é que, com a sua cara fechada, com seu ar meio canhestro de militar à paisana, com suas convicções nem sempre afeitas ao gôsto eleitoreiro, com sua rude e perigosa franqueza diante das massas, com tudo isso Lott se vai impondo como candidato verdadeiramente popular.

Enganam-se os que imaginam que o povo se satisfaz com o jogralismo da politicagem ordinária, com o verbalismo dos agitadores, as patranhas dos que prometem êste mundo e outro mas não dizem como vão conseguir o que se obrigam a propiciar aos seus eleitores. Êstes querem homens sérios que falem uma liguagem honesta, o que não querem são os histriões que sòmente os divirta com seus truques.

O sr. Jânio Quadros se está revelando um mau ator, na representação de uma peça inadequada ao seu temperamento. Pretende servir-se de um grande partido como a UDN, mas não quer submeter-se, por um despropositado orgulho, às diretrizes partidárias. Despreza mesmo os chefes udenistas, vivendo às testilhas com êles. Seu estado-maior está reduzido ao doutor Castilho Cabral, ao doutor Quintanilha e ao doutor Marzagão. Até o sr. Emílio Carlos, inventando a candidatura Jango para vice, já está chuchando a famosa onça do pantanal, cansado de agüentar-lhe as impertinências, agora descabidas de todo, pela certeza da derrota inevitável.

ENFIM, a cena mudou muito. A popularidade de JK se soma às virtudes naturais do candidato anti-Jânio para assegurar-lhe a vitória. O que é preciso agora é que os líderes dos dois partidos majoritários não desperdicem, por inépcia, essa bela perspectiva.

DANTON JOBIM

Papa vai abençoar Brasília

CIDADE DO VATICANO, 15, — (UPI-DC) — Brasília, será abençoada pelo Papa João XXIII, que divulgará pessoalmente sua bênção por todo o mundo, através da Rádio do Vaticano.

Embora não se tenha dado a conhecer nenhum comunicado oficial a respeito, tem-se como certo, nos círculos bem informados, que o Santo Padre dê sua bênção apostólica num acontecimento de tamanha importância e repercussão internacional.

ARQUIDIOCESE

Com respeito à inauguração da nova capital brasileira, o Papa João XXIII já tomou duas outras marcantes decisões: criou a arquidiocese de Brasília, nomeando para dirigí-la D. José Newton Ribeiro de Almeida, até então Bispo de Diamantina, e designou legado papal às cerimônias de inauguração o Cardeal Cerejeira, arcebispo de Lisboa.

Congresso e govêrno apertam-se as mãos

Conforme ocorre tradicionalmente por ocasião da instalação da sessão ordinária do Congresso Nacional, o presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, os cumprimentos de deputados e senadores, com a presença do sr. João Goulart, todo o ministério e membros das Casas Civil e Militar.

Após aguardarem alguns minutos no salão, os congressistas foram recebidos pelo sr. Juscelino Kubitschek no Salão Amarelo. O único deputado udenista presente era o sr. Antônio Carlos Magalhães (apontado como o mais autorizado porta-voz do governador da Bahia), interpretando-se, por outro lado, a ausência do senador Jeferson Aguiar como decorrente de haver sido preterido na liderança da Maioria no Senado.

ABRAÇOS E SORRISOS

O ambiente do encontro, longe de ser protocolar, foi de cordialidade, com sorrisos por tôda a parte e, vez por outra, abraços demorados. Não faltaram os costumeiros sussurros de pedidos ao ouvido do presidente da República que, com ar benevolente, ia ordenando aos seus oficiais de gabinete as devidas anotações.

O senador Auro de Moura Andrade, que pouco antes fôra escolhido para liderar a maioria governamental na Câmara Alta, aproveitou a oportunidade para agradecer ao sr. Juscelino Kubitschek a sua indicação.

SÉRGIO CIRCULOU

Apesar das acusações de continuismo ao presidente o sr. Sérgio Magalhães também estêve presente, circulando em vários grupinhos. Aparentemente, o ativo deputado carioca não levou a sério os rumores de que o Catete teria tentado impedir a sua reeleição para a 1ª vice-presidência da Câmara Federal.

Já o sr. França Campos foi um dos mais efusivos ao cumprimentar o presidente. Tinha também um pedido a fazer: seu livro sôbre as metas do govêrno já está no prelo e gostaria que o presidente o prefaciasse. O sr. Juscelino Kubitschek sorriu, mas não chegou a prometer.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Azar de Jânio causa nervosismo em Cuba

Nos círculos diplomáticos, as notícias sôbre o azar provocado pelo sr. Jânio Quadros estão causando preocupação em face do nervosismo manifestado pelo embaixador de Cuba, já agora receioso de que os fluidos fatídicos provoquem reviravolta na situação política de seu país à simples chegada do candidato das Oposições brasileiras.

Enquanto isso, novas comunicações são trazidas pelos leitores à nossa redação, noticiando distúrbios, calamidades, acidentes e outros malefícios sem conta causados pela presença ou proximidade material ou espiritual de Jânio (sem uísque não há comícios) Quadros. Dos novos casos, registramos os seguintes:

AZAR NO MONÓCULO

1 *O senador João Vilasboas, que integrou a comitiva do ministro Horácio Láfer, em sua ida ao Paraguai, teve o vidro do seu monóculo partido misteriosamente em meio a uma conversa com o chanceler, na qual o nome de Jânio fôra mencionado.*

2 *Uma firma especializada na venda de rádios e aparelhos de TV, que patrocinava famoso programa de televisão nesta capital, sofreu espetacular queda no seu faturamento, na mesma semana em que permitira a presença de Jânio no seu programa.*

3 *O deputado Menêses Côrtes, quando se lembrou de "visitar" o general Amauri Kruel no DFSP, no caso do inquérito sôbre a cor-*

(Conclui na 11ª pág.)

URGÊNCIA PARA BRASÍLIA-ACRE

Por decreto presidencial, foi criada a Comissão Especial da Rodovia Brasília-Acre, com a finalidade de assegurar regime de urgência necessário a que a execução dessa ligação rodoviária esteja concluída ainda no atual govêrno. Normas específicas para a construção do trecho rodoviário Cuiabá-Rio Branco, foram estabelecidas pelo mesmo decreto.

O presidente sòzinho

COMPLETAM-SE hoje dez dias que as obras da Prefeitura do ainda Distrito Federal encontram-se paralisadas por falta de pagamento. É um problema da Prefeitura, mas a Prefeitura ainda é um órgão do govêrno federal. As autoridades financeiras dêste já deveriam, de há muito, por conta e iniciativa próprias, ter resolvido o impasse, antes mesmo que êle chegasse ao ponto a que chegou. Ainda mais porque do que se tratava era apenas de uma antecipação de receita a que a Prefeitura atenderia no seu devido tempo.

Foi necessário, entretanto, que o próprio presidente interviesse. Foi necessário mas não foi suficiente. Porque a verdade é que, desde fins da semana passada, o presidente interveio e ordenou ao seu ministro da Fazenda que realizasse a operação reclamada. Ordenou e fêz publicar nota oficial. E, por enquanto, tudo não passou ainda da nota oficial. Nenhuma providência concreta foi tomada, o que significa que o presidente ordenou mas seus auxiliares não lhe cumpriram a ordem.

Enquanto isso as obras estão paradas, a cidade engarrafada e as firmas particulares que as financiaram até um nível insuportável estão agora financiando a paralisação, isto é, equipamentos parados e trabalhadores de braços cruzados, fornecedores de materiais à espera de pagamento e bancos à espera de amortização. Tudo porque o presidente pode mandar, mas não é êle próprio quem cumpre. Não pode governar sòzinho.

Serviço aéreo vitorioso nos EE UU inédito na América do Sul

"Coach Service"

Faça sua proxima viagem pela

NAB

Serviço no sistema da Port. Min. Aer. 411-GM-5 de 14-5-1959

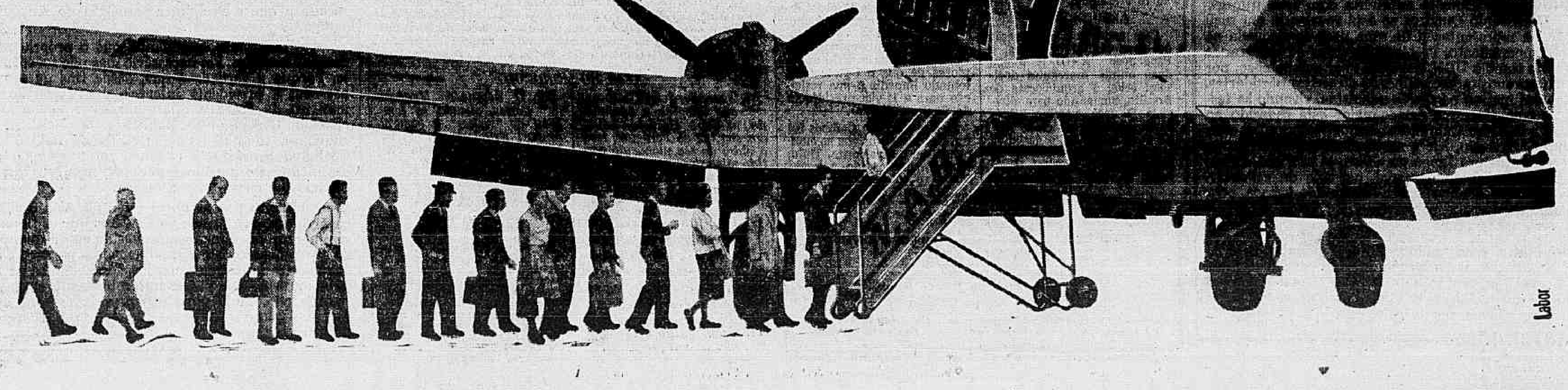
com 45% de economia! nas tarifas

De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:	
Aracajú	Cr$ 4.004,00	Cachoeiro	Cr$ 1.155,00	Fortaleza	Cr$ 6.512,00	Salvador	3.399,00
Baurú	1.925,00	Campo Grande	3.234,00	João Pessoa	5.214,00	São Paulo	880,00
B. Horizonte	1.155,00	Corumbá	4.246,00	Natal	5.577,00	Três Lagoas	2.706,00
Brasília	2.574,00	Cuiabá	5.236,00	Recife	4.939,00	Vitória	1.375,00

(*) E nas passagens de ida e volta, mais 10% de desconto.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

Rua Sta. Luzia n.° 799-A — Tels.: 32-8750 / 52-2256
Rua da Alfândega n.° 84 — Tel.: 23-8822
Reservas: — Tels.: 32-8095
Aeroporto: — Tel.: 42-1610



Labor

POLITICA ESTADUAL

PTB contesta invasão da emissora de Goiás

"Não houve nenhuma invasão da Rádio Anhanguera, como se esperava fazer crer e se divulga pela imprensa oposicionista" — declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. Geraldo Rodrigues dos Santos, presidente do PTB de Goiás, que contesta a versão apresentada pelo grupo do sr. José Ludovico de Almeida, sôbre recentes incidentes verificados em tôrno da posse da emissora de Goiânia.

Informou que a atual diretoria da Rádio Anhanguera, chefiada pelo sr. Jaime Câmara, prefeito da capital goiana, foi eleita regularmente em Assembléia-Geral a que compareceram acionistas pertencentes às duas alas que disputam o comando da organização.

FANTASIAS DA OPOSIÇÃO

O dirigente petebista de Goiás declarou que as alusões a «pistoleiros» e «jagunços», porventura ligados ao govêrno daquele Estado, só têm por objetivo o enfraquecimento da candidatura do marechal Lott e do seu companheiro de chapa, sr. João Goulart.

«Para essas fantasias só existe uma resposta afirmativa: a demonstração de fôrça dos partidos coligados, PSD e PTB, na recepção feita ao candidato em Goiânia, mostrando assim a leviandade de cer as afirmações».

Prosseguindo, declarou o sr. Geraldo Rodrigues:

LUDOVICO RECOMENDOU JANGO

«Foi noticiado no Rio, por alguns jornais, que o PSD, em sua convenção, não se lembrara da pessoa do dr. João Goulart, como companheiro de chapa do marechal Lott. Pecou a afirmativa, pois os oradores, de um modo geral, fizeram referências à dupla Lott-Jango e o sr. ministro da Justiça, através de uma carta dirigida ao presidente da Convenção do PSD, lembrava a todos os correligionários as candidaturas Lott-João Goulart e Mauro Teixeira Borges, respectivamente, para os cargos de presidente, vice-presidente da República e governador do Estado.

Se não bastasse essa referência, é bom lembrar aos que se esquecem ràpidamente dos fatos insofismáveis, que o senador Pedro Ludovico, presidente do PSD goiano e o foi da convenção, na qualidade de maior líder político do Estado de Goiás, que detém em suas mãos o maior prestígio junto ao eleitorado goiano — pelo muito que fêz em favor do Estado e sua população, culminando por dar a Goiás uma das mais belas capitais do Brasil — ao encerrar a convenção do partido, iniciou sua oração fazendo uma saudação ao dr. João Goulart, líder inconteste dos trabalhadores brasileiros, e o apresentava como candidato a vice-presidente da República pelo PSD».

LOTT RECEBEU PTB

E concluindo:

— "No palácio do govêrno o marechal Henrique Teixeira Lott recebeu a comissão executiva e vários membros do PTB, mantendo com os mesmos uma palestra cordial e discutindo assuntos referentes aos interêsses de Goiás e do Brasil Central, e todos declararam-se satisfeitos com a entrevista, com a franqueza do Marechal, demonstrando sempre perfeito conhecimento e atualização dos problemas nacionais. Finalizando afirmou o dr. Geraldo Rodrigues dos Santos, a vitória do marechal Lott em Goiás, dada a receptividade obtida é um fato incontestável, e assim estou certo será no resto do Brasil".

R. G. DO NORTE: Telegrama de Dinarte a Falcão

NATAL, 15 (Tsp.-DC) — Contestando notícias veiculadas pela imprensa, de que a polícia potiguar estaria praticando arbitrariedades de tôda ordem, o governador Dinarte Mariz enviou ao ministro Armando Falcão o seguinte telegrama:

"Acuso o recebimento do telegrama de V. Exa. sôbre as imaginárias violências policiais que teriam ocorrido neste pequeno e pacato Estado, que tenho a honra e o orgulho de dirigir e das quais apenas tive ciência através do texto da referida mensagem. Lamento profundamente o equívoco no qual se procura envolver o govêrno federal na pessoa de V. Exa., tanto mais pelas relações de amizade pessoal que sempre mantivemos. Em nome do ministro da Justiça está sendo percorrido todo o território potiguar por emissários, desavisados que oferecem dinheiro da União, emprêgo público, indo até a ameaça de utilização de fôrças do nosso glorioso Exército, como arma de subôrno e coação a fim de tumultuar a vida política e administrativa de nosso Estado. Lamento ainda que tudo isto esteja acontecendo na hora exata em que as diversas correntes da opinião pública, através de seus principais líderes estaduais e municipais admitem a fórmula de um acôrdo para a escolha de um homem capaz de ser depositário comum da confiança do povo potiguar, no intuito louvável de preservação dessa obra pacificadora de trabalho e honradez que tem sido a preocupação constante do meu govêrno. Ressalto, nesta oportunidade, o gesto altivo de eminentes líderes do PSD neste Estado que, desde a redemocratização do país deram seu devotamento à causa pública, e que na atual conjuntura permanecem fiéis à tese pacifista, manifestando tal propósito através de metade de sua representação na Assembléia Legislativa e de inúmeros prefeitos das várias regiões do Estado.

Cumpre salientar que já tive a honra de presidir quatro pleitos, os mais livres de quantos se tem notícia em nossos anais políticos, e em todos êles o comportamento do govêrno mereceu aplausos unânimes da

(Conclui na 8ª página)

HOMENAGEM DA CÂMARA À VELHACAP

O deputado Alcides Carneiro requereu à Mesa da Câmara na sessão de ontem, que a última reunião do Legislativo, antes de sua mudança para Brasília, seja dedicada ao Rio "e ao seu nobre povo, em altíssimo preito de reconhecimento dos representantes da Nação na Câmara dos Deputados e dos Partidos que os elegeram".

Afirmou que o Rio, "a velha metrópole, radiosa e fecunda, durante dois séculos alma, cérebro e coração do Brasil", bem merece a comovida homenagem de despedida. Segundo declarou o requerente, o Rio, através de sua imprensa, escolas e instituições culturais, ajudou a plasmar a grandeza do Brasil.

POVO GENEROSO

A justificação do deputado Alcides Carneiro estende também as homenagens ao "generoso povo carioca, que ajudou, com espírito e mãos prodigiosas, a construir essa grandeza, indômito na rebeldia, altivo na desafronta, soube levantar muito alto, em horas cruciantes, o balsão dos ideais cívicos que nos asseguraram a sobrevivência da democracia e da República".

Roberto leu mensagem para plenário repleto

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

NITERÓI, 15 — (Da sucursal do DC) — Perante um plenário e galerias literalmente tomados por deputados, líderes políticos e populares, o governador Roberto Silveira fêz a leitura, hoje, de sua extensa Mensagem ao Poder Legislativo dando conta de suas realizações em um ano de govêrno e anunciando as obras que vai empreender no presente exercício.

O dirigente fluminense leu inicialmente a análise geral de sua administração e de problemas políticos, e passou em seguida a expor apenas as principais realizações de cada secretaria, alternando a leitura com um improviso. Ao iniciar a sua extensão e o trabalho que a sua elaboração exigira.

ELOGIO ÀS PREFEITURAS

O governador Roberto Silveira chegou à Assembléia uma hora após a prevista, e foi introduzido no plenário por uma comissão de deputados, indicada pela Mesa. Em seguida, tomou assento junto à Mesa da Casa, tendo à direita o primeiro secretário Câmara Tôrres e à esquerda o deputado Saramago Pinheiro, presidente da Assembléia, o desembargador Newton Perlingeiro, presidente do Tribunal de Justiça, e o vice-governador Celso Peçanha.

Na leitura do documento — resumo publicamos nesta página — o governador levou cêrca de uma hora e quarenta minutos. Ao ler as vinte primeiras páginas (o documento tinha mais de cem), o governador fêz de improviso, uma alusão às administrações municipais, asseverando que quase tôdas se esmeraram em serviços às suas comunas. No particular, [illegible] improvisada, o sr. Roberto Silveira "descreveu" as dificuldades que enfrenta o SERVE, na prestação de serviços de transportes coletivos à capital fluminense.

MANSUR SURPREENDEU

Logo após retirar-se o governador, e a um intervalo de cêrca de 20 minutos, realizaram-se as eleições para a Mesa Diretora da Assembléia, que se processaram em meio a grande interêsse dos parlamentares. A apuração realizou-se sob grande clima de expectativa e trouxe uma surprêsa: a ampla vitória do deputado Simão Mansur (UDN) para a primeira vice-presidência, derrotando seu colega de bancada, Carlos Quintela, conforme o DC antecipara ontem.

A Comissão Executiva eleita está constituída pelos deputados Alvaro Fernandes (PTB), presidente; Simão Mansur — (UDN), José Janotti (PSD) e Teotônio Araujo (PDC), primeiro, segundo e terceiro vice-presidentes, respectivamente; Oscar Fonseca (PSP) e Válter Orlandini (PRP), primeiro e segundo secretários; e Tito Nunes (PTB) e Lucas Figueira (PTN), primeiro e segundo suplentes.

"FLASHS"

As eleições podem ser retratadas pelos seguintes "flashs":

1. compareceram todos os 54 deputados, fato considerado raro. "Até o Sávio Gama (PSD), que falta tanto, compareceu hoje" — comentava um deputado.
2. os deputados José Janotti, Teotônio Araújo e Oscar Fonseca foram os primeiros a alcançar 28 votos e assegurar a eleição, recebida com aplausos pelo plenário. Janotti foi o mais votado da atual Mesa: recebeu 53 sufrágios.
3. o deputado Simão Mansur foi o mais aplaudido, ao conquistar os 28 votos que lhe davam a vitória. Obteve no final 38, contra apenas 15 dados ao sr. Carlos Quintela;
4. o deputado Valdir Medeiros (PR) foi derrotado por um companheiro de bancada, o sr. Válter Orlandini, que se comprometera a trabalhar pela sua manutenção na segunda secretaria. Orlandini obteve 32 votos; Valdir, 21;
5. o sr. Alvaro Fernandes foi eleito com 46 votos, contra quatro em branco e quatro dados ao sr. Raimundo Aguiar (PR). Êste último surpreendeu-se com o seu prestígio; vai candidatar-se no próximo ano.

Excursão de Jânio: E. do Rio

O sr. Jânio Quadros está sendo esperado, dia 19, no Rio, para iniciar excursão em propaganda de sua candidatura pelo território fluminense, sendo Belfort Roxo, Mesquita e Nova Iguaçu os primeiros municípios a receberem sua visita.

A excursão janista pelo Estado do Rio será encerrada às 20 horas do dia 25, com um comício e jantar em São Gonçalo. Após essas reuniões, o sr. Jânio Quadros retornará ao Rio, onde pernoitara, para em seguida embarcar com destino a Cuba.

PROGRAMA

É o seguinte o programa janista traçado para o Estado do Rio:

Dia 19: às 15 horas em Belfor Roxo, às 17 horas em Mesquita e às 20 horas em Nova Iguaçu, onde pernoitará. Dia 20: desembarque, às 10 horas, em Niterói, seguido de almôço em Itaboraí; 15 horas, Magé; 18 horas, Cachoeira de Macabú; 20 horas comício em Friburgo e pernoite; dia 21; 9 horas em Bom Jardim; 11 horas em Cordeiro; 13 horas, almôço em Cantagalo; 17 horas em Itaocara; 20 horas, comício, jantar e pernoite em Pádua; dia 22: 10 horas em Miracema; 13 horas, almôço e descanso em Natividade; 19 horas, comício, jantar e pernoite em Itaperuna; dia 23: 10 horas em Paraíso; 11 horas em Italva e o resto do dia em Campos, onde, depois do jantar, haverá comício; dia 24: 11 horas em Macaé; 15 horas em Barra de São João e 17 horas em São Pedro; 19 horas em Cabo Frio, onde realizará um comício; dia 25: 10 horas em Araruama; 12 horas, almôço do sr. Jânio Quadros e sua comitiva em Saquarema; 14 horas em Maricá; 16 horas em Rio Bonito; e às 20 horas comício e jantar em São Gonçalo. Depois do comício o sr. Jânio Quadros virá para o Rio, onde pernoitará.

Taba Estudantil pró Lott-Jango

COMITÊS NACIONALISTAS LOTT JANGO

Com a presença do marechal Henrique Teixeira Lott e do sr. João Goulart, será inaugurado hoje, às 18 horas, na Cinelândia (Praça Floriano), a Taba Estudantil Pró-Lott e Jango, numa promoção do Departamento Estudantil do comitê lotista e da Liga da Mocidade Trabalhista. Na ocasião, será apresentada uma exposição destacando a Petrobrás, Companhia Siderúrgica Nacional e outras emprêsas gigantes que bem atestam esta nossa idade verdadeiramente desenvolvimentista.

Por seu turno, o Comitê Nacional Pró-Marechal Lott — Largo da Carioca n.º 8 —, de que é secretário-geral o sr. Francisco Torreão e o órgão coordenador dos Comitês Nacionalistas Lott-Jango — Av. Presidente Vargas, 754 — de que é diretor o tenente-coronel Fortunato, continuam recebendo diàriamente, dos quatro cantos do país, mensagens de prefeitos que enviam sugestões a Lott e comunicações de instalação de novos comitês. E' a grande arrancada verde-amarela com destino ao Palácio da Alvorada.

NÃO PODE PARAR

Agora, é todo o Brasil que não pode parar. No Paraná, como que numa coroação das centenas e centenas de departamentos eleitorais, já montados, marchinhas bem cívicas exaltam a campanha nacionalista de Lott. Vibração de Norte a Sul. Em São Paulo, o enorme entusiasmo pela candidatura do marechal irrompe pelo Vale do Paraíba, espraiando-se por todo o Estado.

Pitoresco, no São Paulo quatrocentão, é uma vassoura que não varre, mas é varrida. Enfim, espêto de pau em casa de ferreiro é sempre pitoresco.

NOTAS

Estão em pleno funcionamento, no Distrito Federal e cidades vizinhas, nada menos de 182 comitês nacionalistas Lott-Jango. Precisamente 115, relacionados no último boletim do Comitê Nacional Pró-Marechal Lott, acham-se instalados.

O noticiário para esta seção deve ser enviado ao Departamento de Promoção do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sala 207, telefone 23-3082.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 15 (Sucursal) — O presidente do Instituto de Carnes, sr. Manoel Corrêa Soares, informou que dentro de trinta dias a carne baixará de preço em virtude da falta de comércio externo ou porque no comércio externo os preços são inferiores aos do nosso Estado.

•

A Associação Comercial desta capital decidiu agir enèrgicamente contra tôda a medida que implique em congestionamento da exportação dos produtos rio-grandenses. Determinaram esta medida os enormes prejuízos impostos à economia gaúcha por diversas formas de retenção de seus produtos.

•

Em sessão solene da Câmara dos Vereadores local, foi agraciado com o título de «Cidadão de Pôrto Alegre» o senhor Antônio Jacob Renner, diretor-presidente das Indústrias A. J. Renner S. A. O referido título só é conferido a pessoas nascidas em outras localidades, mas que, por suas atividades em qualquer setor da vida da capital gaúcha, tenham prestado relevantes serviços à coletividade pôrto-alegrense.

•

E' esperado, sábado próximo, nesta capital, o governador Leonel Brizola, que se encontra na Europa tratando de assuntos de interêsses do seu Estado. O prazo oficial da licença do chefe do Executivo rio-grandense expira dia 20. Logo após a sua chegada, o senhor Leonel Brizola fará um pronunciamento a respeito da presença do sr. Jânio Quadros na conferência do subdesenvolvimento, em Cuba.

Celso Lisboa deverá ser eleito de novo

Câmara dos Vereadores

Com a presença do prefeito Sá Freire Alvim, secretários-gerais da Municipalidade, e outras autoridades, e sob a presidência do sr. Celso Lisboa, a Câmara do Distrito Federal instalou, ontem a segunda sessão legislativa da quarta legislatura, devendo, hoje, eleger a Mesa Diretora.

O sr. Celso Lisboa deverá ser reconduzido ao pôsto de presidente, enquanto o PSD, em nota oficial ontem distribuída resolveu não apresentar candidato a êsse pôsto, votando em branco, como demonstração de solidariedade ao sr. Osmar Resende.

A NOTA

A nota do PSD, firmada pelos srs. Erasmo Martins Pedro, Hugo Ramos, José Bonifácio, Rubem Cardoso, Pedro Faria e Frederico Trota, declara que, analisando a atitude do govêrno face ao mandado de segurança que anulou a eleição do sr. Celso Lisboa atendendo à conjuntura política e com o objetivo de fortalecer a candidatura do marechal Henrique Lott, desejando não criar atritos com os partidos, resolveu votar em branco na eleição para a presidência da mesa diretora.

CONTAS DO PREFEITO

Durante a sessão, o sr. Celso Lisboa anunciou a recepção da mensagem do prefeito Sá Freire Alvim, contendo a prestação de contas de sua administração, referente ao exercício de 1959.

A SESSÃO

A sessão de instalação constou de um discurso do sr. Sales Neto, pela corrente da maioria, e do sr. Erasmo Martins Pedro, pela minoria. Ambos detiveram-se no fato de que, em breve, com a criação do Estado da Guanabara, ocorrerá profunda transformação na cidade. O sr. Celso Lisboa dirigiu uma saudação ao prefeito, fazendo ainda uma análise dos problemas da cidade para cuja solução tem contribuído a Câmara, ao longo de seus quatrocentos anos.

NERVOSOS — o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Expansão monetária acentuou-se: SUMOC

Um informe preliminar sôbre a situação monetária e bancária nacional feito pela Superintendência da Moeda e do Crédito, que hoje podemos revelar, indica que o seu ritmo foi, acentuadamente expansionista, como demonstram os principais indicadores monetários e bancários, durante 1959.

A emissão líquida de papel-moeda foi da ordem 11,8 bilhões de cruzeiros, representando um aumento de 8,3% sôbre novembro. Essa elevada taxa de expansão que supera a média dos meses anteriores, sugere que continua acelerado o ritmo em que se desenvolve o processo inflacionário.

RETÔRNO

Do total emitido, Cr$ 2 bilhões retornaram à Caixa do Banco do Brasil, sendo de Cr$ 9,8 bilhões o acréscimo verificado no papel-moeda em circulação fora das Autoridades Monetárias. Os aumentos registrados nos depósitos à vista, dos Bancos comerciais (Cr$ 27,4 bilhões) e nos das Autoridades Monetárias (Cr$ 0,3 bilhão) adicionados ao incremento de Cr$ 5,2 bilhões no papel-moeda em poder do público, totalizaram Cr$ 32,9 bilhões, havendo sido de 6,9% a expansão do total dos meios de pagamentos.

OUTROS ASPECTOS

Constituem, igualmente, aspectos significativos na evolução monetária e bancária, a elevação dos empréstimos dos Bancos Comerciais (Cr$ 15,2 bi-

(Conclui na 8ª página)

GOVÊRNO FLUMINENSE ESTENDE A MÃO AOS ADVERSÁRIOS POLÍTICOS

ESPÍRITO DE CONCILIAÇÃO DOMINA A MENSAGEM DO GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — PRESTAÇÃO DE CONTAS: O ESTADO PASSOU DE UM DEFICIT DE 2 BILHÕES PARA UM SUPERAVIT DE 67 MILHÕES DE CRUZEIROS — ENERGIA ELÉTRICA, COMUNICAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO, SETORES MAIS DESTACADOS NAS REALIZAÇÕES DO GOVÊRNO

"Não fomos conduzidos ao poder pelas mãos do ódio, nem por elas temos sido guiados em nossas atividades", disse o governador Roberto Silveira, na mensagem que ontem entregou à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, abrindo os trabalhos da sessão legislativa de 1960 acentuando mais que "mantemos pelo adversário o mesmo respeito com que tratamos os nossos correligionários"

A mensagem do governador fluminense, contendo 23 mil palavras, não se limitou a consignar os resultados administrativos de sua gestão mas entrou na análise do gênio político fluminense, fazendo notar que "as lideranças fluminenses não se formam à base de caciquismo tribal e confinado: formam-se quase sempre no consenso e na generalização do aprêço".

NENHUMA BARREIRA

Na mesma linha de idéias, o governador Roberto Silveira afirmou que "se por um lado as injunções de natureza político-partidária nos afastam, por outro lado, em numerosas oportunidades, o interêsse coletivo nos tem aproximado". Acrescenta, ainda, definindo sua posição: "De nossa parte, podemos afirmar que não existem barreiras intransponíveis entre as fôrças do govêrno e as da oposição, desde que o interêsse popular assim o aconselhe".

DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

Após essa definição política, o governador Roberto Silveira iniciou a exposição de suas realizações, dando ênfase aos setores de finanças, comunicações e energia elétrica, fatores que considerou sob os aspectos de estímulo ao desenvolvimento do Estado e índice de progresso natural da terra fluminense.

"Proclamamos aqui — disse então — a contribuição de muitos que vieram antes de nós, cada um acrescentando uma parcela ao embasamento da riqueza futura".

INICIATIVAS

Depois de acentuar que o seu primeiro ano de govêrno fôra marcado pela determinação de "consertar primeiro para construir depois, o governador do Estado do Rio declara, em sua mensagem, que isso não representou um princípio de estagnação e enumera as seguintes iniciativas de seu govêrno, já em plena realização: Plano de Energia Elétrica; Plano Rodoviário; Plano Pilôto de Ação Agrária; Movimento Popular de Alfabetização; Plano de Desenvolvimento Econômico; Recuperação dos Municípios da Baixada da Fronteira; Plano de Ampliação das Possibilidades do Ensino Médio; Censo dos Servidores Públicos, e Reajustamento de Vencimentos e Elevação do Salário-Família para Cr$ 1.000,00 por dependente; Consolidação das dívidas com o Banco do Brasil e as Caixas Econômicas Federais; Atualização e dinamização do Aparêlho arrecadador.

PARTICULARIZAÇÃO

Passando à análise particularizada do trabalho desenvolvido pelas diversas Secretarias em 1959, o governador Roberto Silveira destacou:

ADMINISTRAÇÃO GERAL — Foram reajustados os vencimentos do funcionalismo e majorado de Cr$ 100,00 para Cr$ 1.000,00 o salário-família. Realizou-se o Censo dos Servidores, abrindo caminho para a elaboração do "Almanaque do Pessoal" e do "Indicador da Organização Administrativa Fluminense". Adotando o regime de compras a dinheiro, o govêrno realizou uma economia de Cr$ 119 milhões e se restabeleceu o crédito do Estado junto aos fornecedores, sendo que 320 firmas transacionam com o Estado, que conta para seu abastecimento com as praças do Estado do Rio, do Distrito Federal, de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Realizaram-se 322 concorrências, 2.860 coletas de preços, contra 90 concorrências e 732 coletas de preços no ano anterior. Apesar do aumento de preços dos gêneros alimentícios, só nesse tipo de abastecimento o Estado economizou perto de Cr$ 18 milhões. A gasolina e o óleo diesel passaram a ser adquiridos por menos da metade do seu preço no mercado, graças ao regime de compras diretas. Foi eliminado o abuso dos carros oficiais, mediante rigoroso contrôle de seu tráfego. Ainda sôbre a gasolina: economizaram-se 150 mil litros em relação ao ano de 1958. A despesa registrada em 1958 com gasolina somou Cr$ 7 milhões e cem mil, e em 1959 apenas dois milhões, oitocentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 2.850.000,00).

TRÊS SENTIDOS PARA O DESENVOLVIMENTO

Examinando os três sentidos em que o govêrno procurou concentrar os seus esforços no quadro geral do desenvolvimento do Estado, enumerou o sr. Roberto Silveira em primeiro lugar o "fortalecimento das possibilidades financeiras pela disciplinação da máquina administrativa, pela preservação do patrimônio do Estado, pela eliminação de gastos desnecessários e pelo estabelecimento de um planejamento a curto e longo prazo".

Em segundo lugar, coloca o governador "o aproveitamento dos resultados financeiros dessa política de recuperação, disciplinação e planejamento, encaminhando os recursos no sentido da criação de novas riquezas, através da execução de um grande plano de energia elétrica, de construções rodoviárias e de incentivo à produção — esse último representado pelo Fundo de Desenvolvimento Econômico e pela criação da Carteira especializada no Banco do Estado do Rio".

O terceiro sentido, concluiu, leva ao problema social "buscando contribuir para minorar muitos dos seus aspectos, sendo de assinalar-se a instituição de um novo salário-família em bases realísticas, medida de justo amparo a milhares de famílias numerosas, e o vitorioso Movimento Popular de Alfabetização".

INQUIETAÇÃO E QUOTAS NOS MUNICÍPIOS

Dirigindo-se às administrações municipais, o governador do Estado do Rio lembra que todos os incidentes ocorridos nos municípios não tiveram vinculação alguma com o govêrno do Estado, nem ocorreram na esfera de sua responsabilidade. Entrou, a seguir, na análise do problema da distribuição de quotas, repetindo a justificação, que instrui mensagem enviada à Assembléia, informando a necessidade de se adotar um critério capaz de atender também aos municípios desfavorecidos de iniciativas federais ou estaduais, e por isso reduzidos ao subdesenvolvimento.

SOBRECARGA PARA O ESTADO

A êsse respeito, faz notar que "o Estado vai, progressivamente, assumindo as responsabilidades e os encargos de serviços públicos tradicionalmente pertencentes às municipalidades, além de manter a organização judiciária, a policial, a assistência médico-social, a educação e as rodovias". Em consequência, "o Estado a pouco e pouco recebe o pêso dos gastos com serviços de natureza municipal, tais como energia elétrica, serviço de águas e esgotos, higiene sanitária", etc.

INJUSTIÇA

Não obstante, invoca o governador Roberto Silveira, como argumento predominante para a adoção de um novo critério para distribuição de quotas, o fato de que no Estado do Rio, «embora possa parecer inacreditável, os menores municípios, aquêles que vivem em maiores e mais constantes dificuldades, sem capacidade para reivindicar ou reagir, são os enjeitados das quotas municipais e, sob êsse título, recebem migalhas, ou nada recebem».

Exemplificando, cita os casos de Duas Barras, Parati, Mangaratiba, Rio Claro, Santa Maria Madalena e Trajano de Morais, que não tiveram direito a quotas, e Silva Jardim, Casemiro de Abreu e São Sebastião do Alto, que em 1959 foram contemplados com ajuda inferior a Cr$ 100 mil, sendo que um dêles perceberia menos de Cr$ 10 mil.

CRITÉRIO PROPOSTO

Para solucionar o caso, propõe o governador Roberto Silveira «entregar aos municípios mais pobres o total de suas quotas constitucionais e ajudar, excepcionalmente, aquêles que nenhum direito têm a essa contribuição», reservando aos municípios mais ricos, além de um percentual razoável de auxílio em espécie, «convênios capazes de somar os esforços do Estado aos dêsses municípios mais desenvolvidos, objetivando a solução de seus problemas fundamentais».

Acentua, ademais, que quanto maior seja a diferença entre a arrecadação municipal e a estadual em cada município, mais o Estado terá de sacrificar em favor do município o que constitui um estímulo ao mau administrador e um convite à desídia. E assinala, encerrando o assunto, que a legislação federal obriga os Estados ao pagamento de quotas sôbre a diferença de arrecadação, mas, não obriga a União a um auxílio correspondente, para atender às necessidades financeiras dos Estados.

Na foto, o governador Roberto Silveira quando lia sua mensagem perante a Assembléia Legislativa do Estado do Rio

O PROBLEMA DA FUSÃO

Ainda um problema atual, pôsto na mensagem do governador Roberto Silveira para definir sua posição face ao problema é o da fusão do D. Federal com o Estado do Rio. A êsse respeito, esclareceu que não pode impor opinião própria, pois existem dispositivos constitucionais que o obrigam taxativamente a uma atitude. A Constituição Federal, no § 4.º do art. 4.º das Disposições Constitucionais Transitórias, obriga a criação do Estado da Guanabara, e o art. 46 das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado do Rio determina que, nessa hipótese, o Estado do Rio deverá pleitear «a indenização cabível». Ao govêrno fluminense, pois, cabe apenas acatar o prescrito na Constituição Federal e obedecer ao determinado na Constituição Estadual.

Revelou também o governador Roberto Silveira que, numa pesquisa de opinião pública, realizada por iniciativa sua, a maioria do povo fluminense manifestou-se contrária à fusão. Quanto à fórmula para pagamento da indenização pleiteada, sugere a contribuição federal sob a forma de obras de interêsse geral, no território fluminense.

PLANO DE ENERGIA ELÉTRICA

Abordando o problema da energia elétrica, diz o governador Roberto Silveira que depende da própria Assembléia a aprovação do anteprojeto, já encaminhado, que cria meios para a realização das etapas fundamentais do plano de eletrificação do Estado, notadamente da construção da Central Termo-Elétrica de Campos (40 mil HP) e da Central Hidrelétrica do Rosal (60 mil HP), obras que se ajustam a outras iniciativas do govêrno, tais como «a conclusão de Macabu, a construção da Usina Hidrelétrica de Cachoeira do Inferno e a futura participação do Estado na Sociedade de Economia Mista do Funil, organizada pelo govêrno federal».

ESTRADAS E TURISMO

Outros dois projetos foram citados pelo governador fluminense: o da ampliação do Plano Rodoviário e o da criação da Companhia de Turismo, para «exploração racional das imensas possibilidades turísticas do Estado do Rio, com aproveitamento melhor da variedade de seus climas, de encantamento de suas paisagens, de suas praias belíssimas e incontáveis, de seus lagos e de suas montanhas».

AGRICULTURA — Em todos os setores agrícolas se fêz sentir a atuação da Secretaria de Agricultura, mormente no que tange à defesa da pecuária, o resguardo das riquezas naturais, o auxílio efetivo aos produtores, como está detalhado na mensagem através da relação de problemas atendidos. A título de exemplo, é lícito lembrar que, no tocante à irrigação, haviam sido construídas em 1958, 1 barragem, 6.000 metros de canais e 25.200 metros de diques. Em 1959 construíram-se 3 barragens, 15.500 metros de canais e 53.000 metros de diques. O Departamento de Assistência Econômica à lavoura, que contava com 3 postos de revenda e estoques no valor de Cr$ 2 milhões, possui agora 10 postos, com estoques no valor de Cr$ 8 milhões. Foram plantadas cêrca de 93 mil árvores, atendendo à necessidade de reflorestamento, em determinadas regiões. Venderam-se 40 mil mudas de plantas e se forneceram gratuitamente mais 25 mil. Tem-se ampliado e aprimorado o ensino agrícola.

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES — A execução do plano rodoviário tornou-se um dos pontos fortes do programa de realizações do govêrno. Tendo encontrado 480 kms de estradas pavimentadas, a administração do Estado programou executar 470 km de pavimentações novas e 80 km de repavimentação, além de 450 km de estradas de terraplenagem. Em 1959 foram pavimentados 75 km, sendo 23,3 km na Baixada da Fronteira; 26 km na Rodovia Silveira da Mota (São José do Rio Prêto a Posse). A mensagem enumera as obras realizadas, oferecendo elementos para um juízo real de grande importância das obras concluídas.

EDUCAÇÃO E CULTURA — Matricularam-se, em março de 1959, 195.857 alunos nas escolas primárias, abrindo-se possibilidade para matrícula de mais 70 mil com os contratos de mais de 2.000 professôras primárias. Criaram-se 27 escolas novas. Cumpre realçar, porém, a disseminação das escolinhas do Movimento Popular de Alfabetização, das quais 675 estarão funcionando êste ano, com um total de 34 mil matrículas.

ENERGIA ELÉTRICA — Dedica a mensagem uma porção substancial de sua análise dos problemas do Estado ao Plano de Eletrificação, enaltecendo a urgência com que tem sido tratado o projeto de construção da Central Hidrelétrica do Rosal e informando sôbre as obras da usina pilôto de Cachoeira do Inferno e soluções de emergência aplicadas a vários outros setores, enquanto não se conclui o vasto programa em execução.

FINANÇAS — Encontrando o Estado com um "deficit" or-

(Conclui na 2ª pág.)

Polícia regula comício

Invocando dispositivos da Constituição Federal, Lei de Segurança e de outros diplomas legais que disciplinam a matéria, o coronel Luís Inácio Jacques Júnior, chefe do DFSP, baixou portaria que tomou o nº 158, designando os locais para a realização de comícios e reuniões a céu aberto.

Em sua portaria frisou que a simples convocação para comícios, reuniões a céu abérto ou deslocamentos de massas organizadas (passeatas), em locais não permitidos, contitui crime, na forma do artigo 19, da Lei 1.802 (Lei de Segurança).

LOCAIS

São os seguintes os locais relacionados na portaria do Chefe de Polícia para a realização de comícios ou reuniões a céu aberto: Praças Santos Dumont e General Alcio Souto, na Gávea; Praça Antero de Quental, no Leblon; Praças Nossa Senhora da Paz e General Osório, em Ipanema; Praças Edmundo Bittencourt, Serzedêlo Corrêa e Cardeal Arcoverde, em Copacabana; Largo do Machado, em Laranjeiras; Praça São Salvador, também em Laranjeiras; Praças do Congresso e Barão do Rio Branco, no Castelo; Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Praça Comandante Xavier de Brito, na Tijuca; Praça Edmundo Rêgo, em Grajaú; Jardim do Méier, no Méier; Praça 24 de Outubro, em Inhaúma; Praça das Nações, em Bonsucesso; Praça Vinte e Sete de Agôsto, em Irajá; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro, Praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá, Praça da Fé, em Bangu; Praça Dom João Esberard, em Campo Grande; Corêto Felipe Cardoso, em Santa Cruz, e Praça dos Trabalhadores, em Padre Miguel.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1960

Nossa opinião

Lott na Televisão

O MARECHAL Teixeira Lott fêz sua estréia em debates de televisão, aparecendo anteontem num programa para responder perguntas as mais diversas de conhecido repórter. Tôda a população carioca, que acompanhou o programa, testemunhou o comportamento simples e a atitude correta do candidato, que não visa a impressionar o povo com declarações demagógicas ou afirmações irresponsáveis, mas procura com retidão dar a cada pergunta uma resposta adequada, consciente e sincera.

O espetáculo de autenticidade e simplicidade impressionou vivamente a opinião pública, irritada com as sucessivas aparições do sr. Jânio Quadros na televisão, com seus gestos estudados, sua mímica bocó, a impostura na voz e no coração. O sr. Jânio procura dizer o que imagina que os ouvintes gostam de ouvir. Nunca pensou em dizer o que pensa, se é que realmente pensa com firmeza sôbre qualquer assunto. O resultado é que a repetição das suas entrevistas o identificou definitivamente, quebrando algumas ilusões que a propaganda havia criado, inclusive a de que se tratava de um orador movimentado, inquieto e interessante. O público carioca não demorou em identificar no ex-governador paulista um homem [illegible] um histrião barato capaz de matar de tédio a platéia mais amena.

Já o marechal Lott, que é um homem que chegou aos 64 anos sem ter aprendido a mentir, encontrou o caminho fácil da comunicação com o povo, que é o de lhe dizer o que pensa, ainda que, com isso, possa desagradar uma ou outra corrente de opinião. O marechal não se prende a compromissos por interêsse simplesmente eleitoral. Êle tem idéias, sentimentos e reações, os quais exprime com sinceridade, sem se preocupar com sua repercussão imediata.

Essa atitude do marechal Lott exprime, no fundo, uma imensa, uma inesgotável confiança no povo, na sua clarividência e na sua lealdade. Sabe êle que o povo espera de cada um a manifestação brotada da própria consciência e não frases feitas para gerar ilusões ou impressões falsas com o fim de lisongear o que se pensa seja a tendência da maioria.

A verdade é que, dizendo só o que realmente pensa, o marechal sempre ou quase sempre se encontra com o povo, pois sua identidade com as causas populares, pressentida aliás pelas correntes nacionais que lhe dirigiram apêlos para que se candidatasse à Presidência da República, é o que lhe testemunha a intuição política e o que lhe garante a enorme popularidade que atingiu sem ter feito para isso outra coisa senão agir com lealdade e decência.

A entrevista do marechal Lott na televisão veio completar a obra iniciada pelo seu opositor. O sr. Jânio Quadros desgostara, com suas histrionices, o público carioca. O marechal veio ocupar definitivamente o lugar de candidato popular, de único candidato afinado com os gostos, os sentimentos e o pensamento da população da capital da República.

Incoerência

O SR. Fernando Ferrari, falando em Macaé, responsabilizou o PTB pela situação difícil em que se encontra a Previdência Social.

Integrando a maioria na legislatura anterior, o deputado gaúcho apoiou sem reservas a política do govêrno no tocante aos Institutos. Depois, em virtude dêsse seu próprio comportamento, foi elevado a líder da bancada petebista na Câmara. Durante todo êsse longo período, o sr. Ferrari exerceu decisiva influência no tocante à elaboração legislativa e à administração dos órgãos previdenciários.

Conseguiu dezenas de nomeações e até funcionários daquelas autarquias foram requisitados para servirem no seu Gabinete no Palácio Tiradentes. Era a época em que tudo lhe parecia navegar em mar de rosas. Ninguém respondia às críticas feitas à Previdência com mais calor e entusiasmo do que o sr. Fernando Ferrari.

Êsses fatos são de ontem e estão bem vivos na memória de todos os brasileiros. Os Institutos não mudaram. Continuam como dantes. Quem mudou foi o sr. Ferrari. Agora fala mal da Previdência Social porque rompeu com o seu partido e quer fazer demagogia. Incoerência e contradição, mesquinharia e leviandade.

A verdade

O EMBAIXADOR de Cuba contestou, em declarações à imprensa, que o marechal Teixeira Lott houvesse sido convidado a participar em Havana da conferência dos povos subdesenvolvidos. Só o sr. Jânio Quadros teria merecido essa distinção por parte de Fidel Castro.

Preliminarmente convém observar que o procedimento do sr. Rafael Garcia Barcena não guarda conformidade com as normas da convivência diplomática. Êle não teria que se pronunciar em matéria relacionada com a política interna do Brasil, pois, em causa se acham os dois candidatos à sucessão presidencial. Como explicaria sua preferência? E a que título e com que direito poderia manifestar suas simpatias partidárias?

Deixando de lado porém êsse aspecto da questão, pelo seu caráter meramente formal ou convencional fixemos a verdade dos fatos. O marechal Lott afirmou que foi sondado e recusou participar do conclave. E assim que procedem os diplomatas. Antes de concretizar o ato de convidar pressentem, sondam o pensamento da pessoa visada. Se não encontram receptividade, nada fazem, ficando o dito pelo não dito.

Assim aconteceu. Lott não irá. Menos pelas tendências esquerdistas de Fidel Castro do que pela ferocidade com que vem se conduzindo no govêrno. O seu extremismo é admissível. Mas as suas violências não podem ser toleradas por quem possua sensibilidade social e formação cristã.

Pelé e café

PELÉ é hoje o brasileiro mais popular na Europa. Até na Rússia se fala no fabuloso ás da pelota. O futebol criou êsse ídolo internacional. E o Brasil naturalmente deve tirar do fato as conseqüências práticas.

Estamos em plena batalha do café. As exportações vêm aumentando em função das medidas administrativas e da propaganda do IBC. Temos de ampliar os mercados existentes e conquistar novos. E o porta-bandeira dessa campanha vai ser o Pelé. Seu fôlego, sua agilidade, seu preciosismo, sua inteligência, sua saúde, tudo o que êle representa como atleta pode ser capitalizado para a nossa rubiácea.

Pois o grande jogador nasceu numa fazenda de café, cresceu e fortaleceu seus nervos e seus músculos tomando a bebida prodigiosa. Aí está o quadro, com Pelé no fundo, cercado pelo decor do "ouro verde". E se quiserem dar um "slogan" publicitário o toque da graça e da cordialidade, que se associe a Pelé essa admirável Maria Ester Bueno, também da região cafeeira de S. Paulo e igualmente cartaz do tênis mundial.

A dupla prêto e branca levará de vencida qualquer resistência ao café. Simbolizará a união das raças, que a rubiácea tornou invencíveis nos prélios esportivos.

SOUVENT FEMME VARIE...

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

A OPINIAO pública é feminina e como "souvent femme varie", nada há de mais inconstante e variável que essa opinião pública. Em matéria política essas oscilações são das mais violentas.

Quando Campos Sales deixou o govêrno, porque o fizera de restrições de tôda sorte para equilibrar as finanças do país, foi vaiado e até apedrejado no seu percurso do Catete até à Central do Brasil, onde iria tomar o trem para São Paulo. Hoje todos reconhecem que foi o govêrno de maior bom-senso financeiro, permitindo que seu sucessor Rodrigues Alves iniciasse a era das grandes transformações materiais do país.

O mesmo aconteceu com o marechal Hermes, que deixou o poder, segundo sua própria expressão, que dêle ouvi na campanha da sucessão de Epitácio Pessoa, "com uma lata ao rabo"... Foi para a Europa, de onde voltou em plena campanha eleitoral para a sucessão de Epitácio. Foi nessa ocasião alvo de uma consagradora manifestação popular!

Artur Bernardes foi o "presidente que ninguém viu", tamanha era a hostilidade popular contra seu govêrno e sua pessoa. Sobreveio a Revolução de 30, com uma ditadura que se prolongava em demasia. São Paulo se levantou em armas pedindo a Constituição. Bernardes se solidarizou com S. Paulo. Foi exilado. Quando voltou, o povo lhe fêz uma grande e impressionante manifestação, tornando-o o centro de uma grande atividade política de oposição.

O grande presidente, que foi Washington Luís, deposto em 24 de otubro de 30, foi exilado. Manteve-se no exílio até que Getúlio fôsse apeado do poder. Só então regressou ao Brasil. O povo carioca lhe fêz uma manifestação como jamais fizera a alguém.

Se na política tem sido sempre assim, no julgamento de pessoas e fatos da vida cotidiana, as oscilações da opinião pública não tem sido menos impressionantes.

Veja-se, por exemplo, êsse caso do julgamento dos acusados responsáveis pela morte de Aída Cúri. Há pouco mais de um mês o Tribunal do Júri condenou ambos os acusados a penas assás graves. A assistência aplaudiu a decisão do corpo de jurados. Na semana passada êsse mesmo Tribunal, com outro conselho de jurados, sem que se tenha produzido nenhuma prova válida em favor do réu Ronaldo, absolve-o do crime de morte e a assistência aplaude essa nova decisão!

Devemos convir que a defesa usou de todos os recursos psicológicos para criar um ambiente favorável à absolvição. E é evidente que, se aquilo que influiu na deliberação dos jurados foi o testemunho daquela senhora que afirmou ter tido Ronaldo a seu lado num banco da praia, quando o corpo de Aída Cúri caiu, a condenação por atentados ao pudor fica implicitamente anulada, pois que se o acusado estava na praia na hora do assassinato, não podia ter tomado parte nas violências sexuais de que foi acusado e pelas quais foi condenado.

Mas a defesa não se contentou com êsse recurso. Usou igualmente o depoimento prestado por um menor do SAM, prestado com oportunidade psicológica na hora precisa do julgamento dos réus, dizendo ter ouvido de Cácio a confissão de que fôra êle o assassino. Quem é que pode acreditar em semelhante confissão?

De onde se conclui que nesse caso do julgamento dos acusados pela morte de Aída Cúri a opinião pública passou de um pólo a outro: Em 5 de fevereiro aplaudia a condenação. Em 12 de março, aplaudia a absolvição... "Souvent femme varie...".

•

P. S. — Há dias, comentando a desordem dos nossos serviços postais e telegráficos citei o caso de uma carta expressa que levou mais de 10 dias para vir de São Paulo ao seu destino no Rio. Hoje posso citar caso meu. Antes do carnaval dirigi um telegrama ao presidente da República no Palácio Laranjeiras. Até ontem, o telegrama não chegou às mãos do presidente e eu não creio que seus secretários interceptem a correspondência presidencial... *M. M.*

MAIORES VENDA DE CAFÉ

COM 1.260.994 sacas de café embarcadas em dezembro do ano passado, as exportações do nosso principal produto de comércio exterior alcançaram o maior volume nos últimos cinco anos, ou seja, 17.713.436 sacas de 60 quilos.

Tão auspicioso resultado correspondeu, de um lado, à nova política realista e flexível do govêrno, no referente às cotações internacionais, e de outro, a um incremento de consumo mundial, cujos dados disponíveis ainda incompletos não permitem avaliar com segurança.

MAIOR CONSUMO

Segundo análise feita pela revista da Fundação Getúlio Vargas, "Conjuntura Econômica", as exportações no curso do primeiro semestre da safra que corre, isto é, julho a dezembro do ano passado, foram afetadas pela situação que se criou nos portos da costa oriental dos Estados Unidos, o nosso principal comprador. A zona portuária dêsse litoral incluídos os portos do Golfo do México, foi perturbada por greves de estivadores que só se viram solucionadas nos primeiros dias de dezembro. Tal movimento grevista fêz com que os importadores norte-americanos tomassem uma série de precauções, notadamente na garantia de estoques que lhes prevenissem as necessidades, Assim é que, até fins de novembro, as importações norte-americanas somavam .... 9.557.583 sacas, com uma diferença para mais de ...... 1.447.250 em relação a igual período do ano anterior.

Por outro lado, informa ainda a citada publicação que as torrefações norte-americanas devem ter consumido em todo o ano de 1959 cêrca de 21 milhões e meio de sacas, cifra esta jamais alcançada e que significa um acréscimo de 5 por cento sôbre o consumo de 1958. Também na Europa, o aumento do consumo tem se feito sentir, sendo que os resultados relativos mais importantes dizem respeito aos países do bloco soviético, a Polônia, Tchecoslováquia, Hungria, Romênia, Alemanha Oriental e a própria União Soviética.

"A ampliação do consumo nesses países — escreve "Conjuntura Econômica" — onde prevalece rígida planificação da economia, dependerá da possibilidade de cada um dêles de aceitar café em pagamento de suas exportações. Não se trata, na maioria dos casos, de criar ou desenvolver o hábito de beber café, já secular, senão da existência de meios disponíveis para ocorrer ao pagamento do café".

Acentua também que as perspectivas de consumo para 1960 continuam favoráveis e deverão registrar progressos satisfatórios, na medida em que se mantenha a atual situação econômica favorável dos principais consumidores e que venham a ter bom êxito os esforços de promoção de venda envidados pelo Instituto Brasileiro do Café, nos chamados "mercados novos".

SATISFATÓRIO

Com as grandes compras realizadas pelos Estados Unidos e seu auspicioso aumento de consumo, com o retardamento da movimentação das safras dos outros países produtores, com a ação firme e decisiva do Brasil e da Colômbia principalmente, dentro do Convênio Internacional do Café, visando a defesa das cotações, tudo tem funcionado até então de maneira relativamente satisfatória. A nova e vultosa safra que se avizinha exigir esforços maiores para que essa situação desafogada continue.

Bolívar firme

"Carecem de todo fundamento os boatos sôbre desvalorização da moeda nacional, o bolívar," — declarou o ministro da Fazenda, José Antônio Mayobre. E acrescentou: "A Venezuela possui no exterior reservas no valor de .. 550 000.000 de dólares". (FP-DC)

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Oscar Correia (UDN-Minas) que todos os anos aguardava as mensagens do presidente da República ao Congresso para criticá-las rudemente, surprendeu ontem seus próprios correligionários ao declarar, no Palácio Tiradentes, que a mensagem dêste ano do chefe do govêrno era um documento impecável, primoroso na forma e no conteúdo, insusceptível de receber críticas...

•

... QUE o deputado Ari Pitombo estava dizendo ontem para o sr. Alcides Carneiro, suplente de deputado em exercício, que se sentia muito desgostoso com a vida parlamentar e que qualquer dia "largaria essa desgraça"...

•

... QUE em resposta, o supradito Alcides Carneiro, que agora voltou a cumprir sua vocação parlamentar, fêz o seguinte comentário: "Pois eu estou doido para que esta desgraça não me largue"...

Roberto paga dívidas de seus antecessores

NITERÓI, 15 — (Da sucursal do DC) — O governador Roberto Silveira anunciou hoje, em sua mensagem à Assembléia Legislativa que o Estado do Rio retomou, na semana passada, o pagamento de seus débitos com o Banco do Brasil e as Caixas Econômicas Federais do Estado e do Rio Grande do Sul, colocando rigorosamente em dia seus compromissos junto a essas instituições de crédito.

Essas dívidas herdadas por seu govêrno são provenientes de empréstimos e outras operações de crédito realizadas entre 1951 e 1954 e tiveram suas amortizações paralisadas de longa data. Incluiam-se no débito títulos avalizados pelo Banco do Brasil em 1952 — para instalação do serviço de "troley" em Niterói e São Gonçalo — que até então não tinham sofrido uma amortização sequer.

RECOMPOSIÇÃO

A retomada dos pagamentos ao Banco do Brasil iniciou-se êste mês, com a amortização de duas prestações em montante superior a Cr$ 6,6 milhões, que estavam vencidas em 1957, época em que o Estado cessara o atendimento de seus compromissos.

O débito com o Banco ascendia em fevereiro dêste ano a quase Cr$ 359 milhões, assim discriminados: saldo de três empréstimos de Cr$ 100 milhões, contraídos em 1951, 1953 e 1954 e consolidados em 1955, no valor de cêrca de Cr$ 277 milhões; títulos avalizados pelo Banco, em 1953, para a Usina de Macabu, no montante de mais de Cr$ 52 milhões; contrato para o Serviço de Viação Niterói-São Gonçalo (SERVE), no total de quase Cr$ 30 milhões.

Segundo os têrmos do acôrdo entre o govêrno do Estado do Rio e o Banco do Brasil, o débito será saldado em 120 prestações. Um dos motivos que laboraram em favor da reconvenção foi o conhecimento do Banco acêrca da restauração financeira fluminense sob o atual govêrno, sentida pelo próprio estabelecimento credor, no qual o Estado mantém depósitos substanciais.

OUTROS PAGAMENTOS

Mais de Cr$ 12 milhões, por outro lado, foram pagos êste mês pelo Estado do Rio à Caixa Econômica do Rio G. do Sul, liquidando prestações em atraso desde janeiro de 1958. A dívida foi contraída em 1951, para encampação dos compromissos da Cia. Brasileira de Águas e Esgotos de Niterói S. A. e empréstimo para construção de grupos escolares, em 1941. Êsses pagamentos, agora, encontram-se normalizados.

O govêrno do Estado assinou também uma escritura de composição da dívida com a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, que monta a cêrca de Cr$ 183 milhões. Segundo o acôrdo, o Estado do Rio passará a pagar prestações mensais de quase Cr$ 2 milhões, a partir de abril próximo. Essas dívidas foram constituídas em 1951 e 1953, para construção do sistema de abastecimento de água em Niterói, S. Gonçalo e outros Municípios, e seus pagamentos estavam paralisados desde o segndo semestre de 1958. As parcelas atrasadas montavam a mais de Cr$ 35 milhões.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Celso Furtado: Sudene reabilitará Nordeste

O SR. Celso Furtado, superintendente da Sudene numa conferência que acaba de realizar à imprensa credenciada, a convite do Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda, sôbre o planejamento econômico do Nordeste, informou que a entidade cujo regulamento foi, há pouco, aprovado, é, antes de mais nada, uma tentativa de coordenar os estímulos governamentais à indústria privada, de modo planificado e visando a criar um "holding" de serviços públicos e industriais controlados pelo govêrno, mas organizado em têrmos de iniciativa particular.

Acrescentou, em sua ilustração, que o capital privado participará dêsse esquema, dando, por via de conseqüência, um novo ritmo ao que se vem estruturando em função da economia nordestina e eliminando, não só o empreguismo, como os interêsses pessoais de grupos não identificados com o comportamento global do Nordeste.

Tangentemente ao pessoal que será recrutado para a Superintendência, informou que o mesmo não será influenciado pela burocracia existente no serviço público, pois a entidade operará em regime de economia não oficial. O critério de retribuição será o dos valôres normais do mercado de trabalho e o funcionalismo requisitado trabalhará com tempo integral, podendo seus salários serem acrescidos até em 100%.

Aduziu que os primeiros resultados da Superintendência são a solução dos problemas de abastecimento de energia elétrica às cidades de Fortaleza, Parnaíba e Teresina; a extensão das linhas da Companhia Hidroelétrica do São Francisco ao Rio Grande do Norte; o projeto que determina a inclusão, no orçamento de câmbio do corrente ano, de reservas para a Sudene e a instalação de uma fábrica de borracha sintética em Pernambuco.

Sôbre a extensão das atribuições conferidas à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, observou que ela é, sobretudo, um ministério de desenvolvimento regional, dotado de uma fôrça executiva como ainda não houve exemplo no Brasil. Dadas suas características, ela encaminhará todos os gastos do govêrno, na região, para o sentido do desenvolvimento econômico da região, orientando os dispêndios. Terminará com os gastos improdutivos (em 1958, o govêrno federal arrecadou no Nordeste 6,5 bilhões de cruzeiros e ali aplicou 31 bilhões, equivalentes, portanto, a 4½ vêzes o coletado).

Ao concluir, manifestou que não move à Sudene qualquer restrição contra qualquer setor de atividade e, antes, que a entidade pretende estimular tôdas as iniciativas que sejam econômicamente rentábeis e socialmente úteis.

Dólar em alta

Novamente registraram alta os ágios sôbre os dólares norte-americanos licitados ontem no leilão de promessa de venda de câmbio da Bôlsa de Valores. O valor médio das sobretaxas cobradas, na categoria geral de importação, foi maior em Cr$ 13,20, que nos últimos leilões, sendo calculado em Cr$ 226,89. A elevação na categoria especial foi maior atingindo a Cr$ 21,00. A sobretaxa média nesta última categoria alcançou Cr$ 555,00, contra Cr$ 534,00 verificada nos leilões da semana passada.

No mercado livre de câmbio, a despeito da interferência do Banco do Brasil que tem oferecido a moeda em cotações mais baixas, continuou a subir o dólar. No decorrer dos trabalhos chegou mesmo a ser oferecido a 190 cruzeiros sendo que no fechamento cotava-se a 189 cruzeiros para venda.

Comércio argentino

"O balanço comercial da Argentina para o mês de janeiro de 1960 apresenta o "deficit" de seis milhões de dólares", — notícia o Ministério da Economia. As exportações do país elevaram-se a 63 milhões de dólares, contra 69 milhões de dólares correspondentes às importações. Pela primeira vez nos últimos quatro anos, o comércio exterior argentino havia sido equilibrado deixando, no fim do ano de 1959, um excedente de dezessete milhões de dólares.

Em janeiro de 1960 as principais exportações foram, como de praxe, a carne com 14 milhões de dólares, as lãs com 10 milhões e os cereais com 20,3 milhões. No capítulo das compras argentinas no exterior vêm em primeiro lugar as máquinas com 26,9 milhões e os carburantes lubrificantes com 13 milhões. (FP-DC)

Polônia: acôrdo

Ainda no decorrer desta semana será assinado, no Ministério das Relações Exteriores, o novo acôrdo de comércio e pagamentos a ser constituído entre o Brasil e a Polônia. O instrumento admite um intercâmbio da ordem de 70 milhões de dólares em ambos os sentidos, mas ainda não está com o seu prazo de duração fixado.

As listas de produtos já se encontram em fase final de elaboração, restando, sòmente, serem adotados os contingentes de importação de equipamento e maquinaria. No setor de produtos agrícolas, exportaremos, fundamentalmente, café, cacau e fibras, e importaremos cevada, malte, cimento e papel.

México e China

Estão-se realizando na cidade do México discretas conversações com o objetivo de desenvolver em grande escala o comércio com a China Comunista e intensificar o comércio com os países europeus da Cortina de Ferro, segundo se revelou em fonte bem informada.

As gestões estão a cargo de funcionários e homens de negócios mexicanos e um grupo de "turistas" comunistas chineses, cuja presença na capital mexicana deu origem a rumores de uma manobra secreta para obter o rompimento de relações com a China Nacionalista e o reconhecimento da China Comunista. (UPI-DC)

Navios nacionais

A Comissão de Marinha Mercante encomendou ontem três navios cargueiros à Ishikavagima. Serão os três primeiros barcos fabricados no Brasil. O ato de compra foi firmado no gabinete do ministro da Viação.

Os navios, que se destinam aos serviços de cabotagem, terão capacidade de 5.600 toneladas, cada. Velocidade média 13 nós. Raio de ação, 6 mil milhas. Bôca, 16,8. Pontal, 9,2. 115,3 m de comprimento.

O primeiro navio será entregue dentro de 19 meses, o segundo dentro de dois anos e, finalmente, o terceiro dentro de 27 meses.

Peru emite bônus

O presidente do Conselho de Ministros e ministro da Fazenda do Peru, sr. Pedro Beltran, anunciou ontem que a primeira emissão de bonus do Tesouro na história do Peru foi coberta de tal forma que houve uma super-subscrição de 63% em apenas uma semana. O govêrno solicitou na semana passada aos inversionistas que se interessam por um emprèstimo de 250.000.000 de soles, equivalentes a 9.000.00 de dólares, em bonus como parte da intensa campanha para a estabilização da economia do país. Na sexta-feira a subscrição atingiu a 409.000.000 de soles, cêrca de 14.000.000 de dólares. (UPI-DC).

Café do Haiti

O Haiti deverá produzir, na corrente safra, 650.000 sacas de café exportável, ou seja, 150.000 a mais que a cota fixada pelo acôrdo Internacional. Notícias chegadas ao Brasil adiantam que aquêle país pretende pleitear autorização para exportar o excedente, alegando ser precária a sua situação econômica e haver dificuldade de armazenagem.

Os "Seis" e os "Sete"

O ministro do Comércio da Grã-Bretanha, sr. Reginald Maudling, acompanhado do secretario econômico do Tesouro Britânico sr. A. Barber, deixou Londres, no dia 10, por via aérea, com destino a Viena, onde comparecerá às reuniões ministeriais da Associação Européia de Livre Comércio (EFTA).

Ao chegar à capital austriaca, o sr Maudling declarou que, segundo pensava, os problemas que seriam discutidos nas reuniões diriam respeito aos entendimentos que entrariam em vigor a 1.º de julho próximo, regulando as relações comerciais entre os seis países do Mercado Comum e os sete do Grupo de Estocolmo. (BNS-DC)

Legislação: curso

Dando início às suas atividades no corrente exercício, o Forum "Roberto Simonsen", órgão promocional de manifestações culturais do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, iniciará, no próximo dia 17, um novo ciclo de conferências, patrocinando um curso extraordinário sôbre a legislação trabalhista no Brasil. A primeira conferência, que se realizará na data mencionada, estará a cargo do sr. J. A. Nogueira Júnior, que abordará o tema "Aspectos da legislação trabalhista e o problema da produção".

Ásia: população

A conferência da ECAFE (Comissão Econômica para a Ásia e Extremo Oriente), atualmente reunida em Bangkok, aprovou ontem uma resolução recomendando a realização, em 1961 ou 1962, de uma conferência a respeito da população asiática.

A projetada conferência terá como objetivo o estudo do problema da superprodução na Ásia, fato que pode provocar o fracasso de todos os esforços de desenvolvimento econômico e de melhora do padrão de vida (FP-DC)

Crescimento normal

Durante o exercício passado, calcula-se que a taxa de crescimento industrial do país haja atingido aproximadamente 11 por cento, o que significa uma redução comparativamente ao ano anterior, quando se verificou um incremento superior a 15 por cento. Nesse período, teve lugar um efetivo processo de recuperação, levando-se em conta a crise industrial registrada em 1957. De tal modo, a taxa constatada no ano de 1959 pode ser tida como normal, mesmo ante as dificuldades reinantes no que tange à obtenção de matérias-primas.

Por outro lado, vários fatores naturais contribuiram para êsse decréscimo, como por exemplo os relativos à indústria automobilística e a do petróleo, que já estão alcançando o limite previsto para sua expansão total, pelo que o seu ritmo de crescimento se faz forçosamente em menores proporções.

A OPINIÃO DO LEITOR

Louvores à Polícia Marítima e Aérea

O SR. J. A. Silva, residente no Rio, escreve-nos uma carta de louvor à Polícia Marítima e Aérea, cuja missão precisa ser melhor compreendida pelo nosso povo, "pelo sentido altamente humano com que se tem portado no mister de devolver à terra aquêle que a fúria do mar arrebatou à vida"

Depois de entrar numa série de considerações, o nosso leitor diz que a Polícia Marítima e Aérea antecipou-se, em muitos lustros, aos estoicos "homens-rãs" da Marinha de Guerra e do Serviço de Salvamento da Prefeitura.

São ainda da carta do sr. J. A. da Silva os trechos que se seguem:

"Ainda na recente tragédia aérea sob os céus da Urca, que feriu de emoção tôda a cidade, era de ver com que devotamento e convicção de cumprimento de dever, alheios à inclemência das chuvas que caiam e ao esfôrço físico que punham à prova num trabalho ininterrupto, os homens da Polícia Marítima e Aérea, chefiados pelo sr Hugo Miranda, recolheram com carinho impressionante, corpos de vítimas já sem vida ou pedaços dispersos de corpos que a brutalidade do impacto aéreo despedaçara. Ponha-se em evidência a Polícia Marítima e Aérea porque, embora sem os modernos recursos de socorro marítimo dos "homens-rãs" e do eficiente Serviço de Salvamento da PDF, sua atuação nos casos da natureza do que é focalizado, é importantíssimo e suplementa o trabalho da Marinha e da PDF, recebendo os despojos das mãos dêsses serviços para em seguida coletar elementos de identificação através de documentos de identidade, haveres pessoais, trajes, características físicas e, por fim, solicitar trasladação para o Instituto Medico Legal, onde serão cumpridas as formalidades finais da causa-mortis e identificação".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3920
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 4771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países):

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	183,50	188,50
Libra	515,00	529,00
Florim	48,65	50,00
Marco	44,00	45,20
Escudo	6,40	6,57
Franco francês	37,30	38,40
Franco suíço	42,30	43,50
Schilling	7,10	7,21
Franco belga	3,67	3,77
Lira	0,296	0,303

Fechamento:

Dólar	184,00	189,00
Libra	516,00	530,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,50	187,50

Banco do Brasil

	Vend	Comp
Dólar convênio	172,00	177,00
Dólar argentino	182,00	186,50
Dólar chileno	182,50	186,50

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,0933 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5163 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques

À vista:	Vend	Comp
Libra	53,0933	51,5163
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6684	1,6134
Escudo	0,6622	0,6196
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês	3,8559	3,7399
Marco	4,5389	4,4027
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3795	0,3681
Schilling	0,7282	0,7063
Franco suíço	4,3648	4,2338
Coroa sueca	3,6553	3,5453
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7443	2,6625

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 11 de março de 1960.

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5380
Bélgica, Franco Belga	0,3794
Dinamarca, Coroa	2,7438
França, N. Franco	3,8559
Holanda, Florim	5,0176
Inglaterra, Libra	53,0857
Islândia, Libra	53,0857
Itália, Lira	0,0305
Portugal, Escudo	6,56
Suécia, Coroa	3,6553
Suíça, Franco	4,3630
LIVRE	
América do Norte, Dólar	189,43
Alemanha, Marco	45,66
Argentina, Pêso	2,31
Bélgica, Franco Belga	3,81
Canadá, Dólar	200,00
Dinamarca, Coroa	27,14
Espanha, Peseta	3,17
França, N. Franco	39,45
Holanda, Florim	50,27
Inglaterra, Libra	531,99
Irlanda, Libra	508,6920
Itália, Lira	0,3065
Portugal, Escudo	6,64
Suécia, Coroa	36,70
Suíça, Franco	[illegible]
Uruguai, Pêso	17,20
OFERTAS	
América do Norte, Dólar	189,21
Alemanha, Marco	46,00
Argentina, Pêso	2,26
Espanha, Peseta	3,16
França, Franco	0,39
França, N. Franco	38,50
Inglaterra, Libra	533,18
Itália, Lira	0,2061
Portugal, Escudo	6,60
Suécia, Coroa	36,33
Suíça, Franco	44,00
Uruguai, Pêso	17,00
Venezuela, Bolivar	55,99

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem bastante ativa e acusou negócios mais desenvolvidos nos papéis em movimento. As apólices da União, as Obrigações do Tesouro Nacional, as do Grau I e Grau III, as do Reaparelhamento Econômico cotaram-se em condições estáveis e inalteradas. As apólices estaduais de Minas Gerais e de São Paulo de sorteios e de renda regularam estáveis e inalteradas. As Municipais Lei 820, planos A e B, e demais empréstimos ficaram inalterados. As ações de bancos e de companhias permaneceram sem alteração e bem colocadas, com os demais papéis calmos. Foram vendidos 24.154 títulos, na importância de Cr$ 16.422.879,00, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União	
147 Unif.	500,00
171 D. Emis. Nom.	500,00
123 Idem prt.	520,00
124 Idem	755,00
140 Idem. Emp. Antigos	730,00
3000 D. Emis. pt. Cac. Pecuárias, C|4 S.V.	850,00
Obrigações:	
102 Reaparelhamento	665,00
2 Guerra Cr$ 100 6% (Grau III) C|3 S.V.	75,00
520 (Grau III), 6% de Cr$ 1000	780,00
44 Idem Cr$ 5000	3.900,00
Estaduais — Apl.:	
100 Minas 1934 pt. Série	105,00
950 S. Paulo Unif.	740,00
Municipais do D. Federal:	
212 Lei 800	570,00
400 Lei 820 P|A	655,00
378 Idem	660,00
16 Idem P|B	650,00
23 Emp. 1931	150,00
Bancos — Ações:	
100 Boavista	1.500,00
90 Brasil	1.200,00
100 Idem	1.250,00
Companhias:	
109 Prog. Industrial do Brasil pt.	250,00
300 Brasileira de Petróleo Ipiranga Pref.	1450,00
900 Brahma Ord.	640,00
1150 Idem Pref.	638,00
200 Idem	639,00
195 Cig. Souza Cruz C|Dir. pt.	4.040,00
120 Idem Ex|Dir.	3.200,00
790 D. Santos pt.	1.600,00
50 F. e L. de Minas Gerais	265,00
1140 Mesbla pt.	255,00
1560 Idem	258,00
200 Paulista de F. e L.	215,00
200 Pneus Gen. Pref.	820,00
7 B. Mineira pt.	3.950,00
688 Idem Ex|Dir.	2.900,00
235 B. Mineira Nov.	2.860,00
102 Idem C|Bon.	3.870,00
100 Idem Ex|D r.	2.880,00
100 B. Mineira, Novis.	2.850,00
100 Idem Ex|Dir.	2.850,00
20 Mannesmann Pref.	2.000,00
20 Sid. Nacional	320,00
500 Idem	350,00
290 V. R. Dôce Nom.	1.650,00
73 Idem	1.700,00
100 Idem pt.	2.000,00
4100 Willys Ov. Ord.	112,00
4000 Idem Pref.	112,00
Debêntures	
1 Petrobrás Cr$ 200 7%	112,00
1 Idem Cr$ 400	240,00
16 Idem Cr$ 1000	600,00
13 Idem	610,00
1. [illegible]	
25 Bco. da Prefeitura D. Federal Cr$ 1000	610,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou baixa nas cotações. A comissão de preços declarou cotar o tipo 7 na base de Cr$ 435,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 18.301 sacas pela estrada de rodagem. Embarques 29.660 sacas, sendo 25.410 para a Europa, 4.000 para a América do Sul e 250 para a Ásia. Existência .... 1 729.035. Café despachado para embarque: 64.707 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	485,00
Tipo 3	475,00
Tipo 4	465,00
Tipo 5	455,00
Tipo 6	[illegible]
Tipo 7	435,00
Tipo 8	425,00

(Incluído o preç da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$ 43,70
Café fino	Cr$ 51,75

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 28,00

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda alteradas.

Entradas não houve e saíram .. 6.500 sacas, ficando em estoque nos trapiches 67.003 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Demerara	[illegible] a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Entraram 109 fardos de São Paulo e saíram 370, ficando em estoque 45.190 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ENTRADAS:

	Próxima	Futura
Fibras longa:		
Seridó tipo 3-4	1 050,00 a	1 150,00
Fibra média:		
Seridó tipo 3-4	1 000,00 a	1 040,00
Ceará, tipo 3-4	980,00 a	1.020,00
Fibra curta:		
Mata, tipo 3-4	910,00 a	930,00
Paulista, tipo 5	... a	900,00

PINTURAS EM TECIDOS

Aulas e encomendas de saias cortinas toalhas etc.

Tel.: 47-1939

Reunificação, tema de Ike e Adenauer

WASHINIGTON, 15 — (UPI-DC) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, e o presidente Dwight Eisenhower declararam, hoje, que qualquer acôrdo futuro a que se chegasse sôbre Berlim Ocidental tinha que preservar a liberdade dos habitantes dessa zona da cidade.

Ambos os estadistas deram à publicidade uma declaração conjunta depois de uma conferência de uma hora e 45 minutos que realizaram na Casa Branca, e nela expressaram que "o presidente e o chanceler reiteraram sua determinação de prosseguir em seus esforços, em prol da reunificação da Alemanha, em paz e liberdade.

AUTODETERMINAÇÃO

"Ademais, estiveram de acôrdo em que a conservação da liberdade do povo de Berlim Ocidental e de seu direito de autodeterminação deve ser destacado em qualquer acôrdo futuro que diga respeito à cidade".

Quando saiu do gabinete do primeiro mandatário norte-americano, o chefe do govêrno alemão disse estar convencido de que o ocidente seguirá uma política firme a respeito de Berlim Ocidental.

SATISFEITO

Acrescentou: "Estou altamente satisfeito com a conferência com Eisenhower, e o ambiente dela foi muito bom. Espero que o presidente esteja também satisfeito".

Assistiram à conferência o secretário de Estado, Christian A. Herter, e o ministro de Relações Exteriores da Alemanha Ocidental Heinrich von Brentano.

O chanceler e o presidente discutiram a situação geral da Europa, com referência à integração econômica européia. O presidente reiterou o apoio do govêrno dos Estados Unidos aos propósitos visado pelas comunidades européias, e ao fortalecimento da cooperação econômica do Atlântico.

PIRAÍ PRODUZ CARBONO

Ao visitar a Fábrica de Papel Piraí, no Estado do Rio, o sr. Carlos Marques de Souza, técnico do Conselho do Desenvolvimento, verificou o início da fabricação, por aquela indústria fluminense, de papel especial para carbono, cem por cento nacional.

MAC INTOSH DARÁ AULA INAUGURAL

Convidado especialmente pelo titular da Cadeira de Anestesiologia do Instituto de Aperfeiçoamento Médico, o professor Sir Robert MacIntosh ministrará a aula inaugural da referida cadeira, amanhã às 20,30 horas, na sala 144, na sede da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, na Rua Marquês de S. Vicente, 209, na Gávea.

DOMINGUES DENUNCIARÁ ARAGARÇAS

O procurador geral em exercício, sr. Carlos Sussekind de Mendonça, declarou ao DIARIO CARIOCA que, tendo em vista as atuais atribuições do promotor Maurílio Bruno, deverá ser designado o sr. Marcelo Maria Domingues para oferecer denúncia no processo instaurado a respeito do fracassado levante de Aragarças.

IMPÔSTO DE VENDAS AUMENTOU

O secretário de Finanças enviou ao prefeito Sá Freire Alvim o relatório da receita e despesa do ano de 1959, que deverá ser remetido ao Tribunal de Contas. Apesar de não ter havido aumento do impôsto de vendas e consignações, a arrecadação dêsse tributo foi substancialmente aumentada naquele ano.

CADETES INICIAM O CURSO

A aula inaugural do ano letivo da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena, foi pronunciada pelo brigadeiro João Mendes, diretor de Aeronáutica Civil, versando sôbre a importância da aeronáutica para o Brasil e o importante papel a ser nela desempenhado pelos alunos da Escola Preparatória.

REI DA VOZ, APARELHOS ELETRO SONOROS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária que se realizará no dia 20 de abril próximo futuro, às 18 horas, na sede social, à Rua Uruguaiana ns. 38/40, com os seguintes fins:

a) tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço geral da sociedade, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1959;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

c) fixação dos honorários da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal para o novo exercício.

Na sede da sociedade acham-se à disposição dos Senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1960.

REI DA VOZ, APARELHOS ELETRO SONOROS S. A.

Alberto Cruz — Diretor-Tesoureiro.

"SUZI" COMÉRCIO LOTEAMENTO E MEDIAÇÃO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 30 de março de 1960 às 16 horas, na sede social à Avenida Presidente Vargas, 502-15.º, sala 1502 nesta Capital, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1959, que desde já encontram-se a disposição dos Acionistas;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

c) — fixação dos honorários da Diretoria e membros do Conselho Fiscal;

d) — assuntos de interêsse geral.

De acôrdo com os estatutos, os Senhores Acionistas, deverão depositar as suas ações com três dias de antecedência a Assembléia na sede da Sociedade.

Rio de Janeiro.

FLORIANO PEÇANHA DOS SANTOS — Presidente.

Aliados vão decidir sôbre desarmamento

GENEBRA, 15 — (UPI-DC) — As potências ocidentais e a União Soviética iniciaram hoje, aqui, uma nova conferência de desarmamento, porém evidentemente em profundo desacôrdo ainda sôbre a espécie de solução que desejam dar ao problema.

Enquanto o ocidente deseja um desarmamento gradual e perfeitamente controlado, a União Soviética e seus aliados comunistas insistem em um desarmamento rápido e total, baseado só na boa fé. Frederick Eaton, chefe da delegação dos Estados Unidos, declarou na sessão inicial da conferência que o propósito das dez nações participantes devia ser a elaboração de um plano "operante".

PLANO AMBICIOSO

"Não faríamos mais que nos enganarmos a nós mesmos e aos milhões que têm fome de paz... se fôssemos colocar nossas assinaturas a uma concepção grandiosa, porém ôca, a um plano ambicioso, porém impossível de levar à prática, a um programa de desarmamento anti-realista e extemporâneo", acrescentou.

O chefe da delegação soviética, Valerian Zorin, leu uma carta do primeiro-ministro Nikita Kruchev, na qual êste deixou claro que os comunistas não têm intenção alguma de abandonar seu plano de desarmamento total, sem contrôles.

"O desarmamento geral e completo é a maneira mais segura e eficaz de suprimir a guerra, para sempre, na vida da sociedade humana", escreve Kruchev, na carta lida por Zorin.

FÔRÇA INTERNACIONAL

Eaton, como principal porta-voz do ocidente, expressou que as coisas não eram tão fáceis como as imaginava Zorin.

"A medida que os armamentos diminuam — disse Eaton — deverá ser criada uma fôrça internacional dentro do marco das Nações Unidas, para preservar a paz, uma fôrça que impeça que as sementes de conflito amadureçam até o ponto em que as nações pequenas, menos dotadas de elementos de poderio nacional, ou mesmo as grandes nações, sejam ameaçadas por um Estado mais poderoso e melhor organizado".

Na sessão de hoje, atenção se concentrou principalmente em Eaton e Zorin. A equipe ocidental é integrada pelos EE.UU., Grã-Bretanha, França, Itália e Canadá. No lado comunista estão a União Soviética, Polônia, Tchecoslováquia, Bulgária e Romênia.

Embora o plano ocidental ocidental comece por uma redução das fôrças e armas de tipo tradicional, deixando para mais adiante a redução ou supressão das armas nucleares, o delegado francês, Jiles Moch, destacou que, para seu país, o mais urgente era o contrôle das armas nucleares.

DESARMAMENTO NUCLEAR

"O que o mundo espera de nós... é o desarmamento nuclear — disse Moch. As armas tradicionais e as tropas passam para segundo plano em nossas preocupações".

O delegado norte-americano leu, a seguir, a carta que lhe fôra dirigida pelo presidente Eisenhower, antes de vir aqui. Em dita carta, publicada em Washington a 12 dêste mês, o presidente exigiu um acôrdo de desarmamento gradual, com firmes garantias de cumprimento.

Também foi lida uma mensagem do secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, na qual êste disse que a conferência se realizava com o pleno apoio da entidade internacional.

A conferência continuará amanhã, às 10,30 horas, porém, ao contrário da sessão inaugural de hoje, que foi pública, a de amanhã será a portas fechadas.

Sítios Chácaras Granjas

SEM ENTRADA

PRESTAÇÕES A PARTIR DE

Cr$ 972,00

Terras fertilíssimas, tôdas planas ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.

NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS

Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.

Av. Rio Branco, 120 — 12.º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172

JÁ ESTÁ NAS BANCAS

o número especial de

CONJUNTURA ECONÔMICA

Retrospecto da Economia Brasileira de 1959

Perspectiva para 1960

PEDIDOS: SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES DA F.G.V.

PRAIA DE BOTAFOGO, 186

Companhia Siderúrgica Nacional

ENTREGA DE TÍTULO

AVISO

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL comunica a todos os seus acionistas, cujas iniciais do 1.º nome sejam A, B e C, portadores de ações ordinárias, que a partir de 17 do corrente, dará início, em sua Sede Social, à Avenida Treze de Maio n. 13 — 7.º andar, no expediente de 9 às 11 e de 13,30 às 16 horas, à entrega dos títulos correspondentes à bonificação de 50% (cinquenta por cento), concedida pela 17.ª Assembléia Geral Extraordinária, de 26.6.1959, tornando-se indispensável, para tal fim, que os interessados apresentem para efeito de anotações, os títulos antigos.

2. A C.S.N. esclarece, outrossim, que a fração em dinheiro (Cr$ 100,00), atribuída por aquela Assembléia Geral aos acionistas possuidores de ações em número ímpar, será paga, mediante apresentação obrigatória do título, juntamente com os dividendos do 2.º semestre de 1959 a serem distribuídos na 1.ª quinzena de maio p. vindouro.

3. Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para o recebimento da bonificação de que trata o presente aviso deverão fazê-lo por carta, juntando a mesma os títulos que possuam e indicando, inclusive, o endereço atual para os fins de remessa.

4. A C.S.N. informa, finalmente, que, em virtude do grande número de acionistas (cêrca de 40.000), a chamada para as demais letras será feita oportunamente.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1960.

(PAULO MONTEIRO MENDES)
Diretor Secretário

IPASE

SERVIÇO DE MATERIAL

EDITAL N.º 2/60

(REFERENTE A COLETA DE PREÇOS N.º 40/60)

(Venda de Pneus, Baterias e Câmaras de Ar - Usados)

O Serviço de Material do Ipase leva ao conhecimento dos interessados que até o dia 28 de março de 1960, no terceiro pavimento do Edifício sede, na Rua Pedro Lessa n.º 36, serão aceitas propostas para venda de pneus, baterias e câmaras-de-ar, que se encontram no Depósito dêste Instituto, na Rua Santa Luzia n.º 732, subsolo.

Os preços deverão ser oferecidos separadamente, para cada item, ou seja:

Item 1 — Pneus (63 — aproximadamente)

Item 2 — Baterias (35 — aproximadamente)

Item 3 — Câmaras-de-ar (61 — aproximadamente)

SERVIÇO DE MATERIAL, 7 de março de 1960

ANTÔNIO COUTINHO DE LUCENA
Chefe

GRUPO GERADOR

100 KWA

Vende-se um, Diesel, importado, marca CONORD — LE ROY — 50 ciclos — 1.500 R.P.M. — estado de novo — completo com quadro de comando e chave magnética.

Preço de ocasião — tratar pelo telefone: 32-4555 ou 42-6419 — D. Ivette. Ou na Avenida 13 de Maio, 47 — sôbreloja 207.

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

20,00 horas — "A voz da Columbus" — com a Orquestra de Sílvio Mazzuca

20,30 horas — "Boate do Ali Babá" — Ptr. das "Casas da Banha" (*)

21,00 horas — "Musical Antônio Maria" — Patrocínio do "Polvilho Antisséptico Granado"

21,30 horas — "A cidade se diverte" — Patr. das "Sardinhas Granfina"(*)

22,00 horas — "Vai levando" — Patrocínio do "Ponto Frio"

22,30 horas — Panorama Político

24,00 horas — "O mundo em sua casa" — Patrocínio da "Real Transportes Aéreos"

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG.3.

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA

CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel. 43-4284

das 15 às 17 horas

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE

RIO GUAÍBA
Vg. 13 — I
Sairá a 21 do corrente para: Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

Receberá cargas no Armazém 13 até o dia 17.

ASCANIO COELHO
Vg. 17 — I
Sairá a 21 do corrente para: Recife
Receberá carga nas Docas até o dia 18.

EUROPA

CABO FRIO
Sairá a 18 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdan — Bremen e Hamburgo — e Hamburgo

AVISO

Alteração nas datas de saída dos navios será publicada no local

LOIDE HONDURAS
Sairá a 16 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LOIDE EQUADOR
Sairá a 21 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE BRASIL
Sairá a 30 do corrente para: Vitória — Salvador

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE CUBA
Sairá a 16 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE PANAMÁ
Sairá a 27 do corrente para: Paranaguá — Rio — Vitória e Nova Orleans

ZONA SUL

AVENIDA	— Ataulfo de Paiva, 734 — Leblon — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— Atlântica, 1.620 — Copacabana — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
»	— N. S. de Copacabana, 561-A e 961-B — Copacabana — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
»	— N. S. de Copacabana, 656-A — Copacabana — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— N. S. de Copacabana, 528-A — Copacabana — BANCO DA LAVOURA DE M. GERAIS.
»	— N. S. de Copacabana, 115-C e 1.115 — Copacabana — BANCO DO COMÉRCIO S.A.
»	— N. S. de Copacabana, 698-A — Copacabana — BANCO DE CRÉDITO REAL DE M. GERAIS.
»	— N. S. de Copacabana, 1.362 — Copacabana — BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
RUA	— Almirante Tamandaré, 77 — Catete — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— do Catete, 209 — Catete — BANCO DO COMÉRCIO S.A.
»	— do Catete, 276 — Catete — BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS.
»	— Figueiredo de Magalhães, 108-A — Copacabana — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS.
»	— das Laranjeiras, 475-A — Laranjeiras — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— Martins Ferreira, 88 — Botafogo — BANCO DO COMÉRCIO S.A.
»	— Visconde de Pirajá, 142-A — Ipanema — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— Visconde de Pirajá, 213-B — Ipanema — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS.
»	— Visconde de Pirajá, 431-B — Ipanema — BANCO DO COMÉRCIO S.A.
»	— Visconde de Pirajá, 462-B — Ipanema — BANCO DE CRÉDITO REAL DE M. GERAIS
»	— Voluntários da Pátria, 220-A — Botafogo — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— Voluntários da Pátria, 286 — Botafogo — BANCO DA LAVOURA DE M. GERAIS.
»	— Voluntários da Pátria, 381 — Botafogo — BANCO DE CRÉDITO REAL DE M. GERAIS
PRAIA	— de Botafogo, 406 — Botafogo — BANCO BOAVISTA S.A.

CENTRO

AEROPÔRTO	— Aeropôrto Santos Dumont — Aeropôrto — BANCO DE CRÉDITO REAL DE M. GERAIS
AVENIDA	— Calógeras, 7-B — Castelo — BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
»	— Franklin Roosevelt, 161-A — Aeropôrto — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— Gomes Freire, 639 — Gomes Freire — BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
»	— Graça Aranha, 182-A — Castelo — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
»	— Graça Aranha, 206-B — Castelo — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
»	— Graça Aranha, 333-A e B — Castelo — BANCO DO COMÉRCIO S.A.
»	— Marechal Floriano, 48 — Marechal Floriano — BANCO DO COMÉRCIO S.A.
»	— Marechal Floriano, 133 — Marechal Floriano — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
»	— Mem de Sá, 107-109 — Lapa — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— Mem de Sá, 291 (atendendo provisòriamente pela Rua Frei Caneca, 111) — Mem de Sá — BANCO DE CRÉDITO REAL DE M. GERAIS
»	— Passos, 34 — Passos — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— Rio Branco, 116 — Sucursal — BANCO DE CRÉDITO REAL DE M. GERAIS
»	— Rio Branco, 135-A e B — Avenida — BANCO BOAVISTA S.A.
PRAÇA	— Floriano, 23 — Cinelândia — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— João Pessoa, 6 — Mem de Sá — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
»	— Pio X, 118-A — Sede — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— Tiradentes, 77 — Tiradentes — BANCO BOAVISTA S.A.
RUA	— do Acre, 47-C — Acre — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
»	— do Acre, 56-A — Acre — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— da Alfândega, 295 — Alfândega — BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
»	— dos Andradas, 26 — Andradas — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
»	— dos Andradas, 27 — Andradas — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
»	— Barão de São Félix, 3-A — Gamboa — BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
»	— Beneditinos, 20-A — Acre — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
»	— Buenos Aires, 90 — Sucursal — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
»	— Buenos Aires, 146 — Sede — BANCO DO COMÉRCIO S.A.
»	— Camerino, 11 — Camerino — BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
RUA	— Conselheiro Saraiva, 45 — São Bento — BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
»	— Gonçalves Dias, 19 — Gonçalves Dias — BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
»	— México, 70 — México — BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
»	— México, 158 — Castelo — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— 1.º de Março, 65 — Matriz — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
»	— Ouvidor, 63 — Ouvidor — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
»	— da Quitanda, 51 — Quitanda — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
»	— da Quitanda, 67 — Quitanda — BANCO DO COMÉRCIO S.A.
»	— da Quitanda, 80-80-A — Matriz — BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
»	— Riachuelo, 387 — Riachuelo — BANCO DO COMÉRCIO S.A.
»	— Santana, 202-A — Santana — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
»	— Senador Dantas, 14-B — Cinelândia — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
»	— Uruguaiana, 7 — Uruguaiana — BANCO DO COMÉRCIO S.A.
»	— Visconde de Inhaúma, 74 — Visconde de Inhaúma — BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS

ZONA NORTE

AVENIDA	— 28 de Setembro, 312-A — Vila Isabel — BANCO BOAVISTA S.A.
PRAÇA	— Edmundo Rêgo, 38-C — Grajaú — BANCO DO COMÉRCIO S.A.
»	— Saenz Peña, 9 — Tijuca — BANCO DO COMÉRCIO S.A.
RUA	— Aristides Lôbo, 245-A — Tijuca — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
»	— Barão de Mesquita, 777 — Andaraí — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
»	— General Roca, 675-A — Tijuca — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— Haddock Lôbo, 7-B — Estácio — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— Mariz e Barros, 60-B — Praça da Bandeira — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
»	— Mariz e Barros, 76-A — Praça da Bandeira — BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
»	— Santo Cristo, 230 — Santo Cristo — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— São Cristóvão, 923-B — São Cristóvão — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS

RIO LIGHT S.A. — SERVIÇOS DE ELETRICIDADE E CARRIS

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ — RIO DE JANEIRO

A serviço da cultura

Literatura

HÁ ensaios cuja leitura faz-se deslizando, sem necessidade de apalpar o terreno. Com isso, deixamos passar despercebidos os acidentes, até os mais importantes, ferrados que estamos ao encanto pessoal do nosso guia. Do que perdemos de observar, pelo caminho, só nos daremos conta ao atingir a meta. Será o caso de torna-viagem, quando então teremos a prudência de escolher um guia mais objetivo, que não nos distraia dos acidentes literários do curso, puxando-nos a atenção para a sua própria história.

Otto Maria Carpeaux é dêsses guias objetivos, com êle a viagem não será vã. O mal é que estamos habituados aos escritores de curto fôlego e na literatura não confiamos muito na prova de resistência. Nossa escassa cultura e nosso privilégio de intuitivos e hábeis improvisadores levam-nos a desconfiar de quem se atreve a saber mais do que nós. Assim, que a atividade de Carpeaux, nestes vinte anos de serviços ao Brasil, tem incomodado a muita gente boa, pelo seu caráter eminentemente universitário. Dela, as coletâneas até aqui publicadas ("A cinza do purgatório", "Origens e fins", "Retratos e leituras", "Perguntas e respostas" e "Presenças") não compreendem a metade da extensão que abrangerá um dia, em nossas bibliotequinhas, a estante carpeauxiana, ponto de referência obrigatório para os nossos estudos. Afora essas recoltas dadivosas, ficamos ainda a dever-lhe três obras de valor incomum: "Pequena bibliografia crítica da literatura brasileira" (a 2.ª edição veio aumentada, e há uma 3.ª, consideràvelmente acrescida, a sair pelo MEC), "Nova história da música" e a "História da Literatura Ocidental".

Franklin de Oliveira já salientou "a alegria renascentista do uomo universale", que aponta como um dos traços mais característicos dêste vienense que se fêz brasileiro e não quer ouvir falar em valsas nem em psicanálise: "a impressão que Otto Maria Carpeaux transmite é a da existência, em seu espírito, de múltiplas camadas nacionais — de tantas quanto possam ser as províncias que êle percorre não como mero visitante, mas como cidadão de cada uma delas. Daí o seu internacionalismo cultural, base da visão unitária da literatura ocidental. E que alegria, a sua, em visitar essas províncias!" ("A fantasia exata", p. 32).

Amigos e leitores de Otto Maria Carpeaux, discípulos — que os há, disseminados por todo o país, lá onde não chegam as misérias da vida literária — estamos celebrando os seus sessent'anos de mocidade. É um confôrto verificar que as atribulações da vida não enfraqueceram neste espírito o amor e a dedicação às letras. Carpeaux continua sendo o mesmo operoso "scholar" que atravessa a noite com um livro útil às nossas indagações, de cuja existência nos dará conta em seguida. Não é isto o que se chama dever cumprido? — CARLOS DAVID.

Notícias

QUE os espanhóis não deixem de incluir na bibliografia estrangeira sôbre Pio Baroja o estudo que lhe dedicou Josué Montelo, no seu recém-aparecido "Caminho da fonte", livro que vem enriquecer a "Biblioteca de Divulgação Cultural" do I.N.L. Do volume, fazem parte percucientes ensaios sôbre literatura, revelando-se o autor um espírito atento à verdade dos textos, que ama investigar com objetividade crítica

●

RIBEIRO COUTO pretende publicar ainda êste ano: "Poesias reunidas" (tôda a obra poética), "Contos reunidos", a 5.ª ed. do romance "Cabocla" (já no prelo da Simões) e "Sentimento lusitano", ensaios sôbre Portugal e seus escritores (no prelo da Martins). Consta ainda que o poeta foi convidado a editar as suas obras completas na conhecida coleção da Aguillar.

●

EDITORIAL Vitória anuncia as suas próximas publicações: "Da Terra à Lua", coletânea de documentos publicados na URSS sôbre o Lunik e a estação automática interplanetária que fotografou o lado invisível da Lua; "História da idade média", de E. A. Kosminsky; e "História moderna", de N. Efimov. "Da Terra à Lua" trará numerosas fotografias.

●

Para remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25, sobreloja.

A volta de Haroldo Lobo

Discos — Alberto Rêgo

HAROLDO LOBO foi até há bem pouco tempo um dos grandes nomes da música carnavalesca. Sambista e marchista de reais méritos, Haroldo quase sempre, em parceria com Milton de Oliveira, conta em sua bagagem musical com um extenso rosário de sucessos que lhe asseguraram o título de campeão de vários carnavais. Suas músicas elevaram inúmeros intérpretes aos píncaros da fama e lá os mantiveram durante muitos anos. Basta relembrar a trajetória de Patrício Teixeira, J. B. Carvalho, Araci de Almeida, Jorve Veiga e outros artistas que, enquanto interpretaram o repertório carnavalesco de Haroldo Lobo, mantiveram bem alto o seu cartaz.

A característica mais curiosa da obra de Haroldo é, sem dúvida, o profundo contraste que existe entre o sentimentalismo e a nostalgia da melodia e da cadência dos seus sambas e a inquieta, saltitante e por vêzes histérica linha melódica de suas marchas, que trazem o traço inconfundível de sua personalidade.

E aí estão, na memória de todos, em confirmação a êsse contraste, entre muitos outros sucessos, os sambas «Juro», «Quebrei a jura», «Vou sambar em Madureira», «Pra seu govêrno», «Senhor Comissário», e as marchas «Passarinho do Relógio», «Passo do Canguru», «A Girafa é a maior», «Ala-la-ô», «Eu quero é rosetar» e tantas outras. Há cêrca de três anos, porém, Haroldo Lobo deixou de aparecer, com o habitual destaque, no páreo carnavalesco de Momo, por motivos particulares. Parecia, pois, que Haroldo Lobo entrara no ocaso de sua carreira artística.

Daí o prazer com que registramos o êxito alcançado por êsse interessante autor popular brasileiro, no Carnaval que passou, com a marchinha «A Maria Tá» que, reeditando os antigos e famosos sucessos de Haroldo Lobo, cujos sucessos são tantos que poderiam as nossas gravadoras editar três elepês formidáveis, tomou conta do Carnaval carioca, conquistando o segundo lugar no concurso de músicas patrocinado pelo DIARIO CARIOCA e pela Rádio Nacional. Estimulado pelo sucesso que o fêz reencontrar-se com o público, Haroldo Lobo, que já se firmara como um dos nossos grandes compositores, Haroldo já começou a preparar com novo entusiasmo o seu repertório para o próximo carnaval. Que o fato sirva também de exemplo para outros autores do quilate de Haroldo Lobo, hoje afastado da liça pela onda de mediocridades que infesta a música popular brasileira. Só assim elevar-se-á o gabarito musical e literário da nossa música popular, voltando o samba e a marcha a desfrutar a posição de prestígio que ostentavam no passado.

As marcas vencedoras

NO grande concurso de músicas carnavalescas as marcas de discos vencedoras foram: «Continental», «Copacabana», «Columbia» e «Discobrás». Das trinta e oito etiquêtas que lançaram discos para os festejos de Momo somente a «Discobrás» foi bem sucedida: um disco e dois prêmios.

Jessen na Columbia

HENRY JESEN, que durante muitos anos zelou pelos interêsses da Columbia em nosso país, ingressou na Odeon, onde ocupará o cargo de chefe do departamento jurídico.

Burrini acontece nas pinturas do Pinguim

Um retrato com maquilagem e muito mais...

Sociedade — Jean Pouchard

RECEBI: "A l'ocasion de la présentation du mouvement des jeunes compagnies, le conseiller cultural près l'Ambassade de France et madame Jean Binon priet monsieur Jean Pouchard de leur faire honneur d'assister au cocktail qu'ils offriront le mardi 22 mars à 18 heures. Theatre de la Maison de France. R.S.P.V."

* * *

DE primeira qualidade os trabalhos abstracionistas que o pintor italiano Ilio Burruni está expondo na Livraria Pinguim, em Copacabana. A coisa merece uma olhadela mesmo.

* * *

A graciosa srta. Regina Maria de Davide de casamento marcado: 30 de abril

A SRA. Marília São Paulo Pena e Costa, que estreou nova idade no último sábado, está procurando um apartamento para comprar na base dos sete milhões de abobrinhas.

* * *

A ESTRÉIA do faladíssimo conjunto "Ink Spots" foi adiada para amanhã, porque êsses meninos só chegarão hoje ao Rio.

* * *

A CINEMATOGRÁFICA Yvone de Carlo chegará ao Rio sexta-feira. O sr. Harry Stone vai oferecer um coquetel em homenagem à estrêla em questão na próxima têrça-feira. Um grupo de figuras "top" do nosso "society" estará na pista.

* * *

CONTINUANDO a série de homenagens que têm sido prestadas ao embaixador Hugo Gouthier, a sra. Josefina Jordam lhe oferecerá um jantar no próximo sábado regado a "D. Perignon".

* * *

MUITO elegante o estampado modêlo que a sra. Átila Soares exibia, domingo, no jantar-dançante do Country.

* * *

O MOVIMENTADO sr. Jorginho Guinle, que foi convidado para ser "public relations" da Panair, voará amanhã para os "States". Depois seguirá para a Europa, onde assistirá ao "Festival de Cinema em Cannes".

* * *

UM amoreco de menina comentava domingo no Country, apontando para o sr. Cláudio ("Cruzeiro do Sul") Silveira: "êle é um dos homens mais atraentes que eu conheço"...

* * *

ONTEM, o sr. e sra. Ari de Castro aconteceram com um jantar em estado de "black-tie". Tudo funcionou em homenagem à marquesa Lanza d'Ajeta. Detalhes depois.

* * *

APESAR do que andam dizendo por aí, posso informar a vocês que dificilmente o gênio Charles Chaplin poderá visitar o Brasil êste ano. Aliás, no ano passado, uma grande emprêsa jornalística da Paulicéia lhe fêz um convite, mas o gênio não pôde aceitar.

* * *

CONFIDENCIAL: uma conhecida senhora de nossa sociedade mandou um famoso pintor executar o seu retrato. Até aí não tem nada; mas a senhora em questão (que por sinal é muito bonita) achou que o seu rosto havia ficado muito pálido no retrato e, todos os dias, faz a maquilage do retrato com base, rouge, "baton" etc. Trata-se, naturalmente, de um caso para os estudiosos em psiquiatria.

* * *

OUTRA beleza que se comentava no domingo do Country, era a da morena sra. Eunice Modesto Leal.

* * *

LIGEIRAMENTE acamada a elegante sra. Maria Eudóxia Gualberto, a conhecida "Hostess n.º 1 do Brasil".

* * *

NA Paulicéia o sr. e sra. Francis Sampaio Moreira aconteceram com um jantar na sua belíssima residência em homenagem ao embaixador Hugo Gouthier, que foi tratar de alguns detalhes da Casa do Brasil em Roma com o sr. Ermelino Matarazzo. Entre os presentes o sr. e sra. Celmar Padilha (Léa como sempre bonita), sr. e sra. Dario de Abreu Pereira, sr. e sra. Juan Llerena (ela visivelmente esperando a visita da cegonha), sr. e sra. Sérgio Morganti, sr. e sra. Sérgio Lunardelli e outros. Foi um acontecimento muito "top" em que o "Ernest Irroy" circulou com grande decisão.

* * *

CIRCULANDO novamente na pista paulista o casal Jorge da Silva Prado. Êles chegaram ontem pelo "Frederico C".

* * *

DE grande categoria a reportagem do colunista Jacinto de Thormes no seu programa da TV-Tupi. A Sociedade Hípica Brasileira marcou um ponto com o programa em questão. "Bola pra frente", Maneco.

* * *

DIA 25, o Iate Clube estará comemorando devidamente a sua nova idade: um jantar-dançante acontecerá para comemorar o acontecimento.

* * *

ONTEM, levei o deputado Eloi Dutra para visitar o Clube do Otimismo, instituição filantrópica inteiramente abandonada pelos podêres públicos. O Clube do Otimismo, onde desfilam em cadeiras de rodas uma fieira de paralíticos, merece ser olhado pelo poder público. Amanhã, contarei a visita em questão.

* * *

VAI de vento em popa o romance da srta. Sandra Mayrink Veiga com determinado "country-boy".

* * *

DIA 4 de abril, o sr. e sra. Tude Lima Rocha (êle será provàvelmente o próximo presidente do Jockey Club Brasileiro) estarão comemorando devidamente suas bôdas de prata. Um jantar está na pauta para marcar o acontecimento.

* * *

O SR. Roberto Burle Max foi convidado para fazer os jardins do atêrro da Glória.

* * *

VOCÊS sabiam que a simpática sra. Léda Serrador Andrade está escrevendo um livro de contos?

* * *

SE você ainda não assistiu, não perca o espetáculo do Circo de Moscou. A coisa é realmente de grande categoria.

* * *

Encurtando

GOSTEI muito desta moda de "baton" com sabor de café... ♦◇♦ O sr. Paulo Renha andou visitando o consultório do cardiologista Eugênio da Silva Carmo. ♦◇♦ A srta. Violeta Botelho, vencedora dos concursos de fantasia do Copa e Municipal, está convidando o colunista para uma noitada que acontecerá em sua homenagem no Clube Português do Recife. ♦◇♦ Não me falem em Jânio Quadros: o homem dá azar mesmo. ♦◇♦ A srta. Tutsi Bertrand circulando de novo romance. ♦◇♦ Muito bonita a "Rainha do Atlântico Sul" que está circulando sua morenesa na pista carioca. ♦◇♦ Ainda êste mês o noivado do colunista Nelson Jorge, que vem acontecendo nos clubes cariocas com sua sessão diária no DC.

* * *

POR hoje é só. Domingo publicaremos uma reportagem completa sôbre a circulada de Mr. Harold Thomas, presidente do Rotary Club Internacional, na pista carioca. (Tchau).

Exposição de Jovens na Escolinha

Artes — Antônio Bento

ABRE-SE hoje, às 18 horas, na Escolinha de Arte do Brasil (na Avenida Marechal Câmara n. 314, Salão Térreo) uma exposição dos jovens artistas Ana Maria Martins, Ana Maria Rodrigues, Antônio Carlos Rodrigues Bárbara Lee, Claude Collin, Evany Fanzeres, Gulherme Bastos, Hélio Alberto Vaz de Melo, Laure, Luís Rocha Miranda, Mária Cecília Coelho, Monteiro Filho, Rui Pereira Stênio Pereira e Teresinha. Expoem desenho, pintura, gravura e escultura.

Sôbre essa mostra organizada pela Escolinha, de que é diretor, disse-nos Augusto Rodrigues:

ESTA exposição, compreendendo trabalhos de jovens que frequentam os cursos de desenho, pintura e gravura da Escolinha de Arte do Brasil ou de outras instituições, constitui uma experiência cujo verdadeiro sentido envolve, para nós, uma compreensão mais ampla da Arte como fator de formação harmoniosa da personalidade em tôdas as fases de seu desenvolvimento. Compreensão mais ampla porque não prevê a Escolinha de Arte do Brasil formar artistas, mas tão sòmente proporcionar a crianças, adolescentes e adultos que frequentam os seus cursos, os meios e o ambiente necessários para que desenvolvam, através das atividades artísticas em geral, as faculdades criadoras essenciais, à plena afirmação intelectual, afetiva e social do indivíduo.

A ciência pedagógica evoluiu, nos últimos dois séculos, para a convicção de que todo o processo educativo deve girar em tôrno da personalidade do educando assim como um círculo perfeito em tôrno de seu eixo. Ai de nós, entretanto, que ainda não conseguimos imprimir às nossas escolas, na dinâmica de seus objetivos, de sua organização curricular e de suas práticas docentes, o sêlo desta convicção, e mais: a certeza de que a formação integral da personalidade do educando será frágil e ilusória sempre que relegar para um segundo plano o problema da expressão criadora.

— No caso de adolescentes, prosseguiu Augusto Rodrigues, a expressão livre através das atividades artísticas apresenta-se como um imperativo pedagógico, em virtude da situação especial em que se apresenta, nesta fase, o crescimento biológico, psicológico e social do indivíduo. É um crescimento em tôdas as direções gerando, também, desajustamentos em tôdas as direções. Há o crescimento físico, que cria uma estranheza ao próprio corpo, que passa a se alterar em suas proporções, sensações e automatismos. Dir-se-ia que o adolescente precisa como que se readaptar ao seu próprio corpo. Há o crescimento mental, gerador de conflitos interiores, devido principalmente ao desenvolvimento do espírito crítico, à luz do qual todos os valores e todos os fatos estabelecidos e tidos como certos, passam a ser postos em dúvida. Há, enfim, o crescimento social, no sentido da projeção do indivíduo para além da família e para além da escola. Pois bem, é nesta fase de desajustamentos e de reajustamentos emocionais, que o adolescente se prepara para ingressar no mundo de atividades normais dos adultos, como por exemplo, abraçar uma profissão, orientar econômicamente a sua vida etc. Nas sociedades onde — à diferença da nossa — não se faz necessária uma longa preparação para o exercício das atividades sociais do adulto, a adolescência manifesta-se de maneira discreta, uma vez, que as energias e disposições dos jovens são encaminhadas para funções de responsabilidade dentro da comunidade. Entre nós, esta preparação e esta espera para entrar em atividade efetiva na sociedade, constituem também um sério fator de conflitos, de insegurança e de preocupações. É aqui que o adolescente experimenta, no dizer de Spranger, "a primeira vivência da grande solidão". É aqui também, segundo o mesmo autor, que o adolescente deve ser ajudado para não perder a fé quando mais precisa dela.

A Escolinha de Arte do Brasil vive profundamente esta problemática e tem desenvolvido um grande esfôrço para que as escolas secundárias do País não abandonem o adolescente à sua crise de crescimento. Acreditamos que a Arte através da qual se manifestam livremente as potencialidades do indivíduo, pode dar ao adolescente os meios indicados para o restabelecimento de seu equilíbrio interior, dinamizar a sua sensibilidade e contribuir, por êsse modo, para a criação de uma personalidade voltada para os valores essenciais à vida humana.

Esta não é uma exposição de artistas, repetimos. É, sobretudo, uma exposição de adolescentes que procuram, através das atividades artísticas, expressar livremente as suas vivências. É possível que alguns dos que aqui expõem continuem ampliando a sua capacidade expressiva — já tão significativa — e venham a ser reconhecidos como artistas. Esta é uma hipótese que transcende o compromisso que a Escolinha mantém com todos os adolescentes e que só o tempo poderá responder afirmativamente.

De qualquer modo, êstes abriram, com seu trabalho, perspectivas mais amplas e mais fecundas para a sua existência — concluiu Augusto Rodrigues.

Exposição no MAM

INAUGURAM-SE amanhã, às 17 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, as exposições dos artistas italianos Somaini (escultor), Burri e Vespignani (pintores) i Zelia Salgado (escultura), Abraham Palatnik, que apresentará o seu aparêlho «Cinecromático» n.º 8 e a Oca que mostrará uma casa pré-fabricada.

Registro

1819 — Nasce, na Bahia, José Maria da Silva Paranhos, mais tarde Visconde do Rio Branco.

1838 — Termina a revolta conhecida por Sabinada.

1957 — Morre, no Rio de Janeiro, o historiador prof. Feijó Bittencourt, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e do Instituto Brasileiro de Cultura.

ANIVERSARIOS

SENHORES

FAZEM ANOS HOJE

Almte. Juvenal Greenhalg, Hermes Rodrigues da Fonseca Filho; Ilídio Rômulo Colônia; Fausto Neto de Albuquerque; Agripino Azevedo; Antônio Pedro, dr. San Payo; Mário Saraiva; dr. Jim Barbosa; Manoel Narciso Castelo Blanco.

SENHORAS

Letícia Valverde; Irene Castelo Branco; Josefina Bonaparte do Rêgo Lessa; Ivone Medeiros Autran; Rogério Pimenta Lopes e Maria Lúcia Saraiva.

NASCIMENTOS

ANDRÉ VIDAL — filho do casal Homero Silva Menna Barreto-Oscarina Vidal Menna Barreto.

CASAMENTOS

No dia 25, às 18 horas na Igreja de N. S. da Consolação e Correia, Rua Barão do Bom Retiro, da srta. Manoelina, filha do casal Joaquim Vieira Barradas com o sr. Geraldo Moreira.

BODAS

Comemoraram, ontem aniversário de seu casamento, o advogado Secundo Costa Neto, presidente da União Brasileira de Excursionismo e a professôra Elisabeth Costa Neto.

EXPOSIÇÕES

Com a presença da Diretoria e sócios do Grêmio Social de Anchieta, do representante da União Brasileira de Excursionismo, do expositor Renato José Sobral Pinto e outros convidados, foi instalada, sábado, na Rua Motorista Luís de Abreu, 475, em Anchieta, uma exposição de fotografias com aspectos de Brasília, Turismo, Excursionismo e Montanhismo, em nosso país, e realizações do clube promotor, em dois anos de atividades.

Sérgio Brito e Fernanda Montenegro: na "Senhora Warren"

Shaw vem aí (2)

Teatro — Paulo Francis

"VIVIAN" exige da atriz uma grande variedade e maleabilidade. E é uma "open question" se o papel pode convencer integralmente aos observadores experimentados. A Senhora Warren, bem menos complexa, é uma das grandes criações de Shaw. A imitação naturalista é sustentada o tempo todo, resistindo até a constante racionalização das personagens do dramaturgo. Shaw escreveu o papel com determinada atriz em mente, atriz que êle também respeitou dentro da linha técnica do teatro da época. Quanto ao pastor, também é um tipo de comédia clássica, se bem que atenuado, ao contrário de Crofts, talvez porque Shaw não ousasse ir tão longe contra a igreja local.

Como exposição do meretrício, da interrelação de dinheiro e moral no sistema capitalista, "A Profissão da Senhora Warren" é de uma lucidez satisfatória. Vence as partes exteriores da caracterização, que pouco interessam hoje em dia ao espectador. Para o grande público, talvez, o que o crítico considera superado é às vêzes um atrativo, pois distancia dêle a realidade da peça, coloca a obra num mundo onde os perigos de identificação são menores.

"Cândida" é mais difícil de avaliar, hoje em dia. Vou reler a peça, antes de comentá-la, pois nunca se pode prever o que pode acontecer com Shaw em tradução e no palco.

OS DIVERSOS elementos do texto que nos parecem irreais. "Marckbanks" é um poeta da era de Wordsworth, não da de Pound e Eliot. Um saco-de-vento inteligente como o pastor, seu rival, certamente não seria possível com tanta inocência hoje. E "Cândida" certamente se expõe em demasia a uma interprteação psicanalítica.

Talvez tudo isso resulte bem se o mundo da verve, da inteligência de Shaw fôr preservado na íntegra. A peça corre o perigo de cair no melodrama.

À sua maneira, "Cândida" é bastante superior à "A Profissão da Senhora Warren". Nela, encontramos a tradição do melhor Goldsmith, o homem de "O Vigário de Wakefield" e de "She Stoops To Conquer". Shaw abdica, até certo ponto, de suas digressões filosóficas, concentrando-se mais nos temperamentos das personagens. E' um Shaw diferente e, por isso, renovadamente atraente.

A apresentação dessas duas peças, uma seguindo a outra, se trai um pouco de falta de imaginação dos empresários de um empresário ao menos, do segundo a ter a idéia vai dar o que falar e vai dar um tom de qualidade à temporada internacional do teatro brasileiro. A exceção de "Chapetuba" e da incógnita que é "Vevolução na América do Sul", de Augusto Boal a temporada brasileira pouco promete, com "Sexy" e outras coisas se bem que também há uma promessa de que afinal veremos "Por que me ufano do meu país", de Millôr Fernandes, para desgôsto dos amigos de Afonso Celso. A temporada internacional pode ganhar bastante impulso com dois Shaws, depois de Ustinov e aquêle italiano (fácil de esquecer) de "Quando se faz mau teatro", no TBC.

EMPRESÁRIO é gente maria-vai-com-as-outras. Se de repente ficar convencionado que Shaw é Abílio, todo mundo fará Shaw. Se fará bem ou mal, a modéstia me impede de préjulgar.

Lucros inesperados

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 16-3-1960 (quarta-feira) — Atitudes moderadas em todos os setores da vida, com recuperação de finanças em lucros inesperados. Bom para consultar advogados e médicos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Faça uma recuperação total nas suas finanças e nas reservas orgânicas, um pouco prejudicadas na fase atual. 8, 9 e 14; 11, 12 e 13 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Oriente-se melhor suas finanças e busque elementos novos no seu ambiente de trabalho. 7, 8 e 10; 12, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Aproveite o dia para reconstrução de suas fôrças vitais e descansar dos amigos. 11, 16 e 21; 11, 13 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Restabeleça seu ritmo de trabalho e busque empreender novas técnicas de trabalho. 9, 9, 13 e 22; 13, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Esforce-se para dar orientação nova aos seus métodos de conquistas e busque os companheiros antigos. 8, 9 e 14; 11, 12 e 13 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Os amigos políticos deverão estar em projeção e deverão ser os escolhidos para um fim de semana. 8, 13 e 21; 13, 14 e 33 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Organize seus métodos de trabalho para então intensificar suas ambições financeiras. 9, 10 e 14; 13, 14 e 4' (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Acredite nas suas intuições e não em promessas ou insinuações sôbre vantagens difíceis e obscuras. 10, 16 e 9; 11, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Cuide de sua aparência pessoal e principalmente de uma reserva para os dias difíceis. 9, 19 e 21; 13, 14 e 33 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Cuide dos males físicos e estará preservando sua vida sentimental. Adie as preocupações financeiras. 8, 16 e 21; 11, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Busque a serenidade para melhor resolver seus problemas financeiros e sentimentais. 8, 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Faça um repouso total e busque o contato de pessoas compreensivas e alegres. 8, 14 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).

Julgamento: Ronaldo

Rádio e TV
Nestor de Holanda

O CANAL da Vila Velha, com o "Volante do Pallut", foi que primeiro instalou suas câmaras, na sexta-feira, no Pôrto dos Padres da Companhia, para transmitir o julgamento do "play boy" que, às vêzes, é o matador de Aída Cúri, ma, às vêzes, deixa de sê-lo...

O pessoal da televisão teve de ficar na calçada, porque o juiz Talavera Bruce não permitiu a entrada de câmaras e refletidores no recinto do julgamento. Claro que estava certo o magistrado. Não houve, em sua decisão, qualquer espécie de cerceamento ao trabalho dos homens que informam, como tentaram insinuar alguns oradores da TV e do rádio. Os refletidores, lá dentro, perturbariam o julgamento. Que advogado, promotor, juiz, jurado réu etc. suportaria ficar horas seguidas, diante dos potentes holofotes das três emissoras de televisão?

Quanto ao rádio, o juiz poderia permitir seu funcionamento, porque a presença de um microfone, no recinto, não prejudicaria os trabalhos — e um só microfone serviria a tôdas as emissoras, se estas entrassem em acôrdo. Mas, certamente, diante do móvel sexual do homicídio o magistrado quis evitar a crua divulgação de detalhes impróprios.

Portanto, não houve qualquer intenção do juiz Talavera Bruce de limitar a atuação do rádio e da TV. Suas proibições foram em benefício do próprio julgamento e da sociedade. Entretanto, os mancebos que são forçados a ficar horas e horas diante das câmaras ou agarrados aos microfones querem fazer discursos e mais discursos. Ficam, às vêzes, longo tempo ser ter o que dizer, e improvisam imensas peças oratórias.

E grande número dêsses oradores quis convencer que o juiz procurou impedir o direito de informar, limitando a liberdade da imprensa.

A "VOLANTE" do Pallut começou a funcionar, diretamente do Pôrto dos Padres da Companhia, às oito horas. Disse que estava sendo procedido "o" sorteio dos jurados pelo juiz que estava presidindo "o" julgamento, por que rádio-repórter não usa as fórmulas "proceder ao" e "presidir ao" tão convenientes em certos casos...

Depois, a "Volante" ficou sem ter o que informar. Pal-S lut explicou que o Canal da Vila Velha não voltava à programação normal, porque poderia acontecer alguma anormalidade. Foi um mal. Devia ter voltado, e, quando em vez, apresentar "flashes" do julgamento. Não houve muitas surprêsas e a coisa acabou monótona, em alguns momentos, com discursos e locutores usando expressões erradas, inclusive, a chamar a inquirição do réu de "depoimento". Ora, todo mundo saba que "depoimento" é de testemunha. Acusado presta declarações. Além disso, o que estava ocorrendo era o interrogatório...

Mais adiante, um repórter informou que determinado advogado ia "impetrar" ação contra David Nasser. Dois erros: primeiro ação não se "impetra". Intentam-se ações e se impetram recursos...

E o segundo êrro é processar David Nasser...

MAS ESSAS falhas não foram, sòmente, da equipe da Vila Velha. Também o pessoal das Laranjeiras e o de Copacabana cometeram pecados idênticos. Há até um repórter das Laranjeiras que não acredita em advogado. Não acredita mesmo. Só diz "adevogado". E castigou a barbaridade horas seguidas.

Não obstante houve o esfôrço de reportagem dos três canais, com os mancebos na chuva, no sol, no sereno, sofrendo frio ou calor falando, falando, falando, falando, falando, falando, falando, falando. E a competição dos canais.

Registrei, aí, aspecto curioso: sempre, nessas competições, Hilton Gomes, em Copacabana, vem ganhando os páreos. Com a menor equipe em ação, êle e Wilton Franco se desdobram. E acabam apresentando maior volume de serviços do que qualquer das demais equipes de oito ou dez elementos... ou mais...

OUTRO aspecto: a corrida para o "furo". É coisa que não adianta muito. O telespectador nunca sabe quem dá essa ou aquela notícia em primeiro lugar. Se estava assistindo, por exemplo, à estação da Vila Velha, e esta informou o resultado do Júri cinco ou seis minutos depois da estação de Copacabana, não fêz diferença. O que o telespectador queria era saber o resultado.

Soube.

NO ENTANTO, os mancebos da reportagem de TV, fóra do Tribunal, estiveram brigando, enquanto, lá dentro, promotor e advogados procuravam imitá-los...

Saulo Gomes contou que ia instalar, clandestinamente, um microfone na sala do julgamento, mas Hilton Gomes o denunciou à polícia, para, depois, tentar fazer sòzinho, a transmissão. E por isso, êle, Saulo, também denunciou o Hilton Gomes...

Contou, igualmente, que, no Baile do Municipal, o repórter de Copacabana teria tapado a câmara da Urca, localizada junto à passarela, na hora do desfile de fantasias...

Por sua vez, Hilton se queixou dos colegas, resmungando mágoas a propósito de coisas feitas com a intenção de prejudicar suas reportagens.

E, no final de contas, o público assistiu a fofocas, no gênero das vedetas o que acabou sendo desmoralizante...

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Show; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Colégio do ar; 14,30 — Sessão musical; 15,20 — Cinema; 17,00 — Teatro das cinco; 18,00 — Lar doce lar; 19,00 — Musical; 19,25 — Circo; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Alô, querida; 20,40 — Apontando sucessos; 21,10 — Musical; 21,30 — Leny Eversong; 22,00 — Reportagem; 22,15 — Minha melhor história de crime; 22,50 — Panorama.

CANAL 9 — 18,00 — Música e imagem; 18,30 — Variedades; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Prof. Sabe Tudo; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Conjunto Farroupilha; 20,30 — Intimidades; 21,00 — Hebe Camargo; 21,30 — D. Jandira em busca da felicidade; 22,05 — Carlos Galhardo; 22,35 — Teleteatro das quartas.

CANAL 13 — 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Clube do Titio; 19,10 — Roteiro das artes; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Estampas; 20,40 — Musical; 21,25 — Audições; 22,00 — Silveira Sampaio; 22,35 — Notícias; 22,45 — Congresso em revista; 23,05 — Atrações Mauá; 23,50 — Nosso informativo.

No coquetel em homenagem ao sr. William Forbis, o presidente do Clube dos Correspondentes Americanos, sr. Jaime Dantas, o homenageado e o anfitrião, sr. George de Carvalho

Brasília e cariocas impressionam Forbís

Nos Clubes
Nelson Jorge

PARECENDO mais uma reunião do "Overseas Press Club" (Clube dos Correspondentes Americanos), o sr. George de Carvalho, diretor da sucursal das revistas "Time — Life — Fortune", ofereceu, no terraço da ABI, um coquetel em homenagem ao sr. William Forbis, "editor-chief" (chefe de reportagem) daquêle grupo de revistas. Dentro de um clima de animação e muita conversa sôbre assuntos brasileiros, foi possível anotar: o homenageado, muito simpático e feliz falando de Brasília ("uma maravilha um empreendimento que poucos têm coragem de fazer") e da mulher carioca ("a beleza mais natural do mundo"), o anfitrião (o entusiasmo pelo jornalismo personificado), sr. Jaime Dantas (presidente do Clube dos Correspondentes Americanos), sr. Tad Szule (representante do "New York Times"), William Williansen Jr ("Brazil Herald"), Ed Buttler ("Associated Press"), Lou Stein (UPI), Henry Hogg ("Brazilian American Survey") e Laffer Allen, conselheiro de Imprensa da Embaixada americana, além de muitos outros.

CONTINUA com muita vibração o "love" entre o "britânico" Fernando Bôscoli, um dos melhores partidos da cidade, e Marta Garcia, "Miss Brasília 1959". Existe muita gente torcendo para que o altar funcione.

♡

FOI das mais animadas a "tarde-dançante" na beira da piscina que o Fluminense ofereceu. Na pista muita gente boa e se destacando, a debutante do barão José Siqueira Jr., srta. Vera Lúcia Santiago Barros.

♡

FALANDO do barão José Siqueira Jr., vai de vento em pôpa seu romance com o brôto Lúcia Seabra de Melo.

♡

JÁ está plenamente restabelecida essa menina fabulosa que se chama Ana Maria Serran.

♡

NA Hípica, o maior entusiasmo pelo aristocrático esporte equestre é o demonstrado pela srta. Carmen Lúcia Pereira do Cabo.

♡

O clube mais fechado do Brasil, Country, resolveu considerar seus sócios honorários o presidente da República e o Prefeito da cidade.

♡

AS "Rainhas da Primavera" dos clubes estão em franco preparativos para a recepção que a diretoria do Clube Municipal lhes oferecerá.

Outras notas

HOJE o Renascença Clube oferecerá aos seus associados uma visita ao "Museu do Banco do Brasil", em visita à IX Exposição de Moedas Brasileiras que lá se realiza sob a denominação de "Três séculos de Moedas no Brasil". O encontro, no local, está previsto para as 19 horas.

♡

O Clube Leblon viverá dois dias movimentados: hoje, às 21 horas, jogos de salão com farta distribuição de prêmios; amanhã, grande programação cinematográfica que apresentará "A Um Passo da Eternidade", com Burt Lancaster e Deborah Kerr.

♡

O Tijuca oferece "Mamba", com Silvana Mangano e Vitório Gassmann, hoje e amanhã.

♡

NO dia 26, a A. A. Grajaú oferecerá o baile de encerramento das suas comemorações de aniversário no corrente ano. O presidente João Bouzon Fontan está preparando com muito carinho o acontecimento que contará com a animação da orquestra de Valdir Calmon.

♡

O simpático Uruguai T. C. oferecerá o seu "Baile da Vitória" no próximo sábado.

♡

O Grêmio Recreativo Vera-Cruz está convidando para a tarde-noite-dançante que oferecerá no próximo dia 20.

♡

O C. R. Vasco da Gama ofereceu ontem um coquetel pela posse da nova diretoria. O acontecimento foi na Sede do Calabouço e amanhã contarei os detalhes.

♡

ANA Cleide Botelho (bonita, simpática e Flamengo) obteve o sexto lugar no vestibular da Escola Nacional de Belas Artes. A menina conseguiu vencer mais uma parada porque seu "love", Aristóteles Morais Pinto, já está "vencido" há muito tempo.

♡

HELENA Silva Cunha, ex-azul-e-branco e frequentadora da A. A. Grajaú, estreou pràticamente seu diploma de professôra. Apesar de estar lecionando no Irajá, está entusiasmadíssima com a profissão.

♡

E por hoje é só. Amanhã voltarei com mais detalhes.

SOCIEDADE ANÔNIMA "O MALHO"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convocados os senhores acionistas da Sociedade Anônima «O Malho» a se reunirem em assembléia geral ordinária, na sede social à Rua Afonso Cavalcânti nº 33, nesta cidade, às 15 horas do dia 31 de março corrente, a fim de deliberarem sôbre: a) balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais atos da diretoria relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959; b) eleição da diretoria para o biênio 1960/1961; e c) eleição dos conselheiros fiscais e suplentes para o exercício de 1960. Rio de Janeiro, 14 de março de 1960 — OSWALDO DE SOUSA E SILVA, presidente.

SOCIEDADE ANÔNIMA «O MALHO» — Antônio Agnello de Sousa e Silva — diretor-gerente.

PAULO JUVENAL

Advogado

Sen. Dantas 45/6 — s/610

Diàriamente das 18 às 19 horas

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em

....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

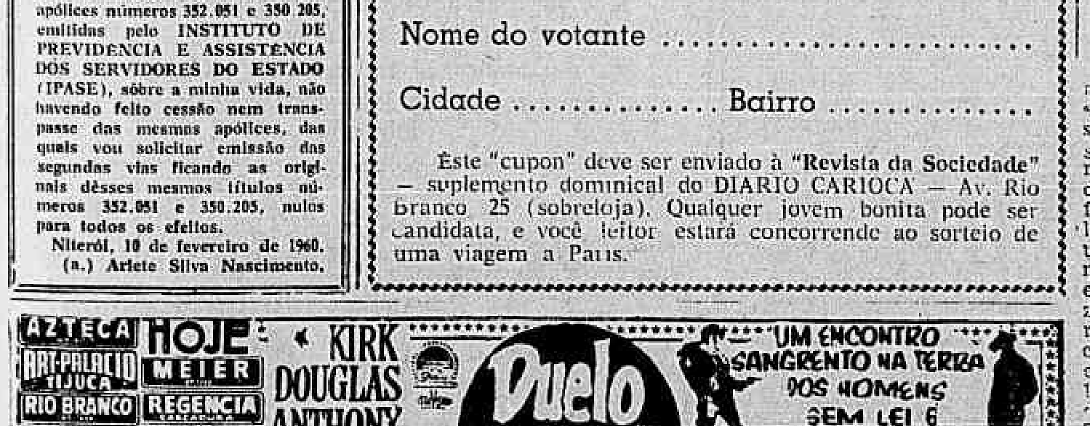
Cidade .... Bairro ....

Êste "cupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você leitor estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

APÓLICE EXTRAVIADA

Para os devidos fins e efeitos declaro haverem-se extraviado as apólices números 352.051 e 350.205, emitidas pelo INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO (IPASE), sôbre a minha vida, não havendo feito cessão nem transpasse das mesmas apólices, das quais vou solicitar emissão das segundas vias ficando as originais dêsses mesmos títulos números 352.051 e 350.205, nulos para todos os efeitos.

Niterói, 10 de fevereiro de 1960.
(a.) Arlete Silva Nascimento.



Govêrno fluminense estende a...

(Conclusão da 3ª pág.)

çamentário de Cr$ 747 milhões, que, com os créditos especiais, extraordinários e suplementares abertos, e mais os créditos adicionais transferidos do ano anterior produziam um "deficit" presumível de mais de 2 bilhões de cruzeiros, o Govêrno atual cobriu êsse "deficit" e ainda se registrou, no fim de um único exercício financeiro, um "superavit" de quase 67 milhões de cruzeiros. Isto foi possível graças a um aumento de arrecadação superior a Cr$ 1 bilhão e a execução de um plano de economias também superior a Cr$ 1 bilhão. Reaparelhou-se e se dinamizou o sistema arrecadador. Êste ano, pôde o Estado retomar o pagamento de dívidas com o Banco do Brasil e as Caixas Econômicas do Estado do Rio e do Rio Grande do Sul, consequentes de operações de créditos realizadas entre 1951 e 1954. Dessa forma se restaura o crédito do Estado. Por outro lado, o Banco do Estado, que também era deficitário, apresentou um "superavit" de Cr$ 15 milhões, com o que pôde distribuir dividendos de 8% ao ano. O aumento dos depósitos atingiu a 91% sôbre o ano anterior. Foi criada a Carteira do Desenvolvimento Econômico, para aplicação, em financiamentos às atividades rurais, do Fundo de Desenvolvimento Econômico.

INTERIOR E JUSTIÇA — Merece realce a recuperação da Penitenciária e da Casa de Detenção, não só através do reaparelhamento material dêsses estabelecimentos como, também, das condições de existência oferecidas aos presos, que passaram a exercer atividades produtivas.

OBRAS PÚBLICAS — Enumera a mensagem as obras realizadas como parte do Plano de Consertos e Reaparelhamento para recuperação dos prédios das repartições públicas, escolas, hospitais, instalações de águas e esgôtos. Essa foi uma tarefa de grande amplitude, para atender às necessidades mais prementes de todo o Estado. É longa a lista das obras enumeradas, tanto no referente a consertos e reaparelhamento como no que interessa a obras novas.

SAÚDE E ASSISTÊNCIA — Tôda a rêde hospitalar foi atingida pelo plano de consertos e reaparelhamento, do mesmo passo que os hospitais eram providos de remédios e outros elementos indispensáveis, de que antes careciam. Multiplicaram-se os postos e centros de saúde. Intensificou-se o movimento de vacinações.

SEGURANÇA PÚBLICA — Refere-se a Mensagem do governador do Estado do Rio ao precário estado a que foi reduzida a Secretaria de Segurança, anunciando iniciativas que visam a colocá-la em condições de plena eficiência, para o que há necessidade de ampliação de quadros e aquisição de viaturas, além de outras providências já em andamento.

TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL — Dois pontos de importância ressaltam na mensagem do Governador, quando trata das tarefas confiadas à Secretaria de Trabalho e Assistência Social:

a) ação do Plano Pilôto de Ação Agrária, que pôs fim às violências contra os posseiros, extinguindo com isso o clima de revolta e intranquilidade antes vigente, e iniciou a experiência de entregar a trabalhadores rurais as terras devolutas, estimulando sua integração nos princípios de solidariedade social. Aos lavradores o Plano oferece garantia policial, instrução primária, assistência médica, meios para o escoamento da produção, incentivo à formação de cooperativas;

b) distribuição, através do Conselho do Serviço Social, de subvenções e auxílios a entidades assistenciais, num total de Cr$ 34 milhões, ou seja, tanto como o total dos dois anos anteriores, afora parte de Cr$ 8 milhões de atrasados do exercício de 1958.

OBRAS DE NITEROI

Por último, o governador Roberto Silveira anuncia, em sua mensagem, o programa de auxílio a Niterói, incluindo ampliação do sistema de abastecimento dágua e da rêde de esgotos, repavimentação das ruas, abertura de novas vias de acesso para São Gonçalo e outras obras.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

Rosário, 98 — Das 16 às 18 horas

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 200.000.000,00

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 29 DE FEVEREIRO DE 1960

259 TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 9.130.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

KUQ FRD RZV CCK VKQ HCA

LISTA PARCIAL SUJEITA A CONFIRMAÇÃO

CAPITAL FEDERAL

DAVID PENA BASTOS, comerciante	200.000	ROBERTO FELIPPE, industriário	20.000
ILEANA BUSLIK, p/s/filha Rosa	200.000	CONCEIÇÃO ANDRELINA DOS SANTOS	20.000
MICHAEL HENRICUS, religioso	100.000	MANOEL DA COSTA FERREIRA DA SILVA	20.000
Dr. JOSÉ NUNES DA SILVA GUIMARAES	100.000	LAUREANO PRIETO DA ROCHA, securitário	20.000
RACHEL VALLADÃO DE REZENDE VIEIRA	100.000	SOCIEDADE TÉCNICA DE INSTALAÇÕES HOSPITALARES LIMITADA	20.000
HENRIQUE DE CASTRO GAMA	50.000	SIMONE BELLOTE, p/s/filhos Carlos Mauro e Donato Mauro	20.000
RAOUL GABRIEL ARMENGAUD, industrial	50.000	EDUARDO ARAUJO NASCIMENTO, militar, p/s/filhas Solange e Suely	20.000
DANIEL FERNANDES DE SOUZA, industrial	50.000	CARLOS ALBERTO BOCAYUVA CARVALHO, p/s/fs.Carlos Henrique, Carlos Fernando e Luiza Beatriz	20.000
ROLAND DE FIGUEIREDO ABREU, pilôto Marª Merete	50.000	EMILIO VERTULLI, comerciante, (2 títulos)	20.000
LUSITANA BARBOSA DE ALMEIDA SANTOS, para os menores Marlene e Cosme de Oliveira	50.000	A. NIKLAUS JUNIOR	10.000
LABORATÓRIO FARMACÊUTICO RICHARD LTDA.	30.000	ANALIA MARIA DA PENHA	10.000
HOWELL AZEVEDO ROLLA	25.000	DELFINA ALMEIDA AFONSO	10.000
JÚLIO MAXIMO	20.000	CASA HILPERT S. A., industriais	10.000
GENESIO JOSÉ DA SILVA	20.000	BANCO BOA VISTA S. A., p/c/terceiro	10.000
LUIZ ANTONIO POLICARPO	20.000	ANTONIO DA SILVEIRA GOULART BITENCOURT	10.000
DOMINGOS TAVARES DE PINHO	20.000		
ROBERTO SCHAEFER DE AZEREDO	20.000		
IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA.	20.000		

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

JOSÉ DUARTE DOS SANTOS — Natividade do Carangola — E. Rio (3 títulos)	500.000	BRAZ FIORELLI — Três Rios — E. Rio	20.000
ELIZIARIO SILVA MACHADO — Macaé — E. Rio	100.000	JOSÉ GALONETI — Afonso Arinos — E. Rio	20.000
MANOEL MONTEIRO LEITE — Niterói	50.000	MANOEL CORDEIRO MUNIZ — S. Gonçalo — E. Rio	20.000
OZIRIS CORRÊA DA COSTA — S. Gonçalo — E. Rio	50.000	OLIVEIROS DE CASTRO MARTINS - Miguel Pereira	20.000
ANCHISES LIMA SARDINHA — Barra do Piraí — E. Rio	50.000	NILSON ALVES DA COSTA — Nova Friburgo — E. Rio	20.000
JOSÉ JOAQUIM DA CUNHA — Teresópolis - E. Rio	30.000	JOSÉ DE OLIVEIRA LIMA — Natividade — E. Rio	20.000
WALTER COSTA — Niterói	20.000	JAYME TORTURELA — Ribeirão das Lajes — E. Rio	20.000
GERALDO JOSÉ CARMO — Petrópolis — E. Rio	20.000	PORFIRIO FRANCISCO LEANDRO — Niterói	10.000
VICTORIO VECCHI FILHO — Petrópolis — E. Rio	20.000	OCTACILIO ALVES DOS SANTOS — Niterói	10.000
JOSÉ AMARO BATISTA CORDEIRO — Campos — E. Rio	20.000	NILO VIEIRA — Campos — E. Rio	10.000
ALZIRA MATHIAS TINOCO — Barra do Piraí — E. Rio	20.000	ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS — S. Gonçalo—E.Rio	10.000
HELENA SUCKON AMARAL — Barra Mansa — E. Rio	20.000	LAURO XAVIER PEREIRA — Viscde. de Imbé — E. Rio	10.000
		ALDO PINHEIRO — Cachº do Itapemirim — E. Santo	20.000

DARCY NOLASCO FERREIRA - Vitória 10.000

ATÉ FEVEREIRO DE 1960 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 1.140.240.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO NO DIA 31 DE MARÇO CORRENTE

GREIUNA: 600 EM 37" NA RETA DA LAGÔA

RAMOS

Jorge Ramos declarou que a sua pilotada Xanca foi imprensada por duas adversárias, na altura dos 1.200 metros

'Xanca imprensada nos 1.200': Ramos

O jóquei Jorge Ramos, pilôto da égua Xanca, informou que a tordilha foi imprensada na altura dos 1.200 metros por duas competidoras, o que lhe causou algum atraso.

Marcelino Coutinho pilôto de Fineza, declarou que esta sua conduzida estranhou muito a pista pesada, razão pela qual esmoreceu na reta final.

OCORRÊNCIAS

QUINTA-FEIRA

As principais ocorrências são as seguintes:

5.º Páreo — A. HODECKER (Juquiá) declarou que, durante tôda a reta final sua montada queria-se atirar para dentro tendo, por isso, que a conter para não prejudicar seus competidores.

7.º Páreo — J. SILVA (Boulevard d'Or) declarou que, nos 600 metros, Bandolin (L. Rigoni) e Asilado (J. G. Silva) apertaram sua montada, quase ocasionando sua «rodada».

SÁBADO

1.º Páreo — J. RAMOS (Xanca) declarou que, na altura dos 1.200 metros, foi imprensado por duas competidoras, atrasando-se em consequência dêsse fato.

3.º Páreo — I. SOUSA (Uniak) declarou que, na altura dos 700 metros, sua pilotada mancou da mão esquerda tendo, assim, deixado de obter melhor colocação. A. Cardoso (Orleana) declarou que, nos últimos 600 metros, sua conduzida foi acometida de forte hemorragia.

6.º Páreo — M. COUTINHO (Fineza) declarou que sua montada estranhou muito a pista pesada, razão pela qual esmoreceu na reta final.

DOMINGO

7.º Páreo — H. CUNHA (Zala) declarou que quase caiu logo depois do pulo de partida e que durante o percurso sua conduzida vinha patinando.

Onze estreantes na Gávea, esta semana

Onze animais nacionais, oriundos dos mais diversos centros de criação do país, deverão estrear nas próximas reuniões do Hipódromo da Gávea.

Entre os "deputantes" figura a égua Thelma, por Royal Forest e Thalassa, da criação do Haras Guanabara e de propriedade do Stud Seabra, de quem esperam os responsáveis uma grande "performance".

RELAÇÃO

A relação dos estreantes é a seguinte:

PARA AMANHÃ

JOCELYN — masculino, castanho claro, S. Paulo, nascido em 6-8-55 por Pewter Platter em Pobre Nena, criação do Haras Bocaina e propriedade do sr. Raymond Naufal. Treinador: A. P. Silva.

PARA SÁBADO E DOMINGO

THELMA — feminino, castanho, S. Paulo, nascida em 20-7-56 por Royal Forest em Thalassa, criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Manoel de Souza.

HIDALGA DE MADRID — feminino, alazão, Paraná, nascido em 1.º-9-53 por Heron em Missolonghi, criação do sr. Cândido C. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

MONTEI — masculino, tordilho, Paraná, nascido em 22-7-57 por Montcrest em For La Patrie, criação do Haras S. Joaquim e propriedade do sr. Antônio C. Gomes da Cruz. Treinador: Rubens Carrapito.

GAROTO — masculino, castanho, D. Federal, nascido em 21-9-56 por Ondino em Luisiana, criação e propriedade do sr. Anibal Luz. Treinador: Jorge Werneck Viana.

GAETA — feminino, castanho, D. Federal, nascida em 9-10-56 por Marveil em Cydonia, criação do sr. Abelardo Accetta e propriedade do Stud Arlete. Treinador: Valter Pederneiras.

MORUNGAVA — feminino, castanho, Paraná, nascida em 16-7-57 por Foxajax em Entout-Cas, criação do sr. Moisés Lupion e propriedade do Haras Guaíupê. Treinador: Luiz Tripodi.

MELBA — feminino, alazão, Paraná, nascido em 20-9-57 por Foxajax em Salpicada, criação do sr. Moisés Lupion e propriedade dos srs. Eurico Salgado e Armando Salgado. Treinador: Celestino Gomes.

BAGARRE — feminino, castanho zaino, Paraná, nascida em 3-8-57 por Bahari em Forget criação do sr. Roger Guedon e propriedade do Stud Esperança. Treinador: Gonçalino Feijó.

APITO, ex-Olheiro — masculino, castanho, S. Paulo, nascido em 14-8-57 por Astrólogo em Ulíria, criação do sr. José Homem de Melo e propriedade do sr. Rubens Gralh. Treinador: Artur de Araújo.

a programação de **HOJE** da **RÁDIO NACIONAL**

18,00	Novela das Seis
18,25	Aventuras do Anjo
18,35	Jerônimo, o Herói do Sertão
19,00	Isto é Brasil
19,05	Museu do Futebol
19,15	No Mundo da Bola
19,30	A Voz do Brasil
20,00	Vivo ou Longe (novela)
20,25	Repórter Esso
20,30	Calendário Kolynos
20,35	Rádio-Miniatura
21,00	Brasil Dia a Dia
21,05	Melodias Eno-Scott
21,30	É Verdade ou é Mentira?
21,35	Vamos Morar no Assunto
22,00	Intervalo Musical
22,05	Repórter Esso
22,10	Teatro de Mistério
23,00	Brasília Dia a Dia
23,05	Antena Política
23,15	Reportagem do Dia
23,30	Sucessos Orniex
00,01	Boa Viagem com Mercedes Benz
00,30	Seresta Musical
01,00	Boletim de Notícias
01,10	Encerramento

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório Rua Alcindo Guanabara 21 — 1º andar
Têrças Quintas e Sábados de 14 às 16 horas — Telefone: 42-9419
Residência: 58-8816

Corridas de amanhã, sábado e domingo

A Comissão de Corridas organizou os seguintes programas para as reuniões de amanhã, sábado e domingo próximos na Gávea.

CORRIDA DE AMANHA

1º Páreo — às 13,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 G. Lollobrigida, A. Ricardo	52
2—2 Ajaúna, A. Hodecker	52
3—3 Arancana, J. Graça	60
4 Prosa, L. Santos	52
4—5 Sea Venom, I. Souza	56
6 Jamborée, L. Rigoni	58

2º Páreo — às 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Campeche, M. Silva	54
2—2 Greiúna, A. Bolino	56
3 M. Grilo, M. Niclevisk	50
3—4 Tâmisa, L. Rigoni	58
5 Talulah, A. Ricardo	50
4—6 Alentejana, D. P. Silva	54
7 Bateria, A. G. Silva	54

3º Páreo — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Virago, J. G. Silva	50
2—2 Gadanha, W. Andrade	58
3 Keniata, J. Santos	60
3—4 Odysséia, A. Reis	52
5 Betty, D. Moreno	56
4—6 Rami, M. Silva	54
7 Terpsicore, D. P. Silva	60

4º Páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Tampico, L. Rigoni	60
2 Parbleu, A. Cardoso	52
2—3 Carpentier, J. G. Silva	56
4 D. Louro, L. Santos	54
3—5 Guarda, A. Ricardo	58
6 Guanandi, A. G. Silva	60
4—7 Continental, M. Silva	56
8 Namur, J. Martins	56

5º Páreo — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 My Own, A. G. Silva	50
2 Vingo, L. Santos	54
2—3 Tisnado, I. Souza	54
4 Temporal, F. Maia	54
3—5 Quarral, J. G. Silva	58
6 Entrerriano, P. Fontoura	52
4—7 Saravando, M. Silva	54
8 Cavaliere, A. Hodecker	50

6º Páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 Bandloim, L. Rigoni	58
2 Souvenir, I. Souza	58
3 Don Grael, J. P. Silva	54
2—4 Pernambuco, M. Niclevisk	54
5 Juar, J. Vieira	54
6 Eldorado, L. Santos	54
3—7 Asilado, J. G. Silva	52
8 Juventus, W. Andrade	60
9 Cascador, F. G. Silva	60
4-10 Campi, M. Silva	54
11 Ulano, M. Henrique	58
12 Eagle Son, P. Labre	60
13 T. the Second, A. Cardoso	58

7º Páreo — às 17,05 horas — 1.900 metros — Cr$ 72.000,00. — (Betting)

	Ks
1—1 Palladium, J. Tinoco	60
2 Jarlot, L. Santos	58
2—3 Eole, M. Silva	60
" Trissão, Não corre	
4 Angu, J. Baffica	58
3—5 Roscoff, W. Andrade	58
6 Maneador, L. Rigoni	58
7 Ibacoí, F. Fonseca	58
4—8 Ubatim, J. Marchant	58
9 Portalô, J. G. Silva	58
10 Moderno, J. Marinho	60

8º Páreo — às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 Xiu, J. Marchant	58
2 Cylon, J. G. Silva	60
2—3 Cursor, L. Rigoni	58
4 Effrené, W. Andrade	56
3—5 Destroyer, J. Baffica	58
6 Jocelyn, D. P. Silva	52
7 Sciapur, J. Negrelo	58
8 Jet, L. Santos	58
4—9 Lajão, M. Silva	58
10 Destemido, A. Hodecker	58
11 Ererê, Não corre	
12 Niotsy	58

CORRIDA DE SÁBADO

1º Páreo — às 13,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00. (Grama).

	Ks
1—1 Fama	54
2 Gracette	54
2—3 Bárbara	54
4 Ahmaa	54
3—5 Gringolette	54
6 Morungava	54
4—7 Dauphine	54
8 Quartola	54

2º Páreo — às 14,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

	Ks
1—1 Orissanga	56
2 Clavina	56
2—3 Samoa	56
4 Destinée	56
3—5 Miraiua	56
4—6 Xama	56
7 Domani	56

3º Páreo — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00.

	Ks
1—1 Conciliação	55
2 Iole	55
2—3 Zana	55
4 Diavolessa	55
3—5 Bovina	55
6 Camélia	55
4—7 Cléia	55
8 Exaltada	55
9 Palomita	55

4º Páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Delicatesse	55
2 Ibitanga	55

5º Páreo — às 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks
1—1 Emérita	55
2 Elaine	55
2—3 Gaela	55
3 Zula	55
3—4 Ilca	55
5 Icangá	55
6 Ibirapitanga	55
4—7 Hidalga de Madrid	55
8 Eboli	55
9 Evelina	55

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Bonesse	55
2 Vandale	55
2—3 Thelma	55
4 Pena Branca	55
3—5 Patsy	55
6 Maba	55
7 Florabela	55
4—8 Pierrette	55
9 Ma Grise	55
10 Promessa	55

7.º Páreo — às 17,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Estrilo	55
2 Dengo	55
2—3 Iravante	55
4 Neapolitan Prince	55
3—5 Dinar	55
6 Zunzum	55
7 Montecarlo	55
4—8 Embalado	55
" Manhuassú	55
9 Mojú	55

8.º Páreo — às 17,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Perseus	55
2 Quejando	55
" Verdun	55
2—3 Zêlo	55
" Zunido	55
4 Garôto	55
3—5 Arauá	55
6 Ambar	55
7 Fair Jet	55
4—8 Zil	55
9 Banquete	55
10 Flor da Noite	55

CORRIDA DE DOMINGO

1º Páreo — às 13,55 — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks
1—1 Quelúcia	5	54
2 Yaiúno	7	54
2—3 Aguia	2	54
4 Foca	1	54
3—5 Bagarre	6	54
6 Melba	8	54
4—7 Montei	3	54
8 Cartagena	4	54

2º Páreo — às 14,25 — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks
1—1 Revide	8	54
2 Ghosty Wind	7	54
2—3 Espanhol		54
" Caminito		54
4 Cervo		54
3—5 Garoy		54
6 Apito		54
7 Fascal		54

3º Páreo — às 14,55 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00. — (Areia).

		Ks
1—1 Kermann		57
2 Bicão		
2—3 Ensueño		
" Chiveta		
4 Narcissus		
3—5 Tampico		

4º Páreo — às 15,30 — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00. — (Areia).

		Ks
1—1 Foolish		
2 Bronzeado		
2—3 Esrilhaço		
4 Bom de Bico		
3—5 Marraió		
6 Meda Branco		
4—7 Muscari		
8 Lord Diamante		
9 Imanado		

5º Páreo — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00. — (Areia).

		Ks
1—1 Talon		
2 Mercúrio		
2—3 Damar		
4 Zimbo		
3—5 Zago		
6 Zazo		
4—7 Bóreas		
8 Czar		

6º Páreo — às 16,30 — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting) (Grande Prêmio Cordeiro da Graça)

		Ks
1—1 Clareira		
2 Fluraman		
3 Zezé		
2—4 Excêntrica		
5 Rimoclon		
6 Zelinda		
3—7 Zafira		
8 Juazeiro		
9 Tirana		
10 Vancouver		
4—11 Ilustrada		
12 Elizabeth		
13 Orange		
14 Joncia		

7º Páreo — às 17,05 — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting) (Handicap Especial)

		Ks
1—1 Sisamo		
2 Açoriano		
3 Orenoco		
2—4 Alight		
5 Cotoxó		
3—6 Zum Zum Zum		
7 Zagueiro		
8 Rugendas		
4—9 Montehostil		
10 Pernot		
11 Voluntarioso		

8º Páreo — às 17,40 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 Urco		
2 Cascador		
3 Boulevard d'Or		
2—4 Brachetto		
5 Iskander		
6 Chileno		
3—7 Jangall		
8 Tristão		
9 Brasil		
4—10 Banjo		
11 Sandhurst		
12 El Rayo		
13 Califfo		
14 Usto		

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Pupila de Burioni fêz um bom apronto

Na manhã de ontem estiveram em ação, em preparativos para o compromisso de amanhã, vários dos parelheiros que se acham inscritos nos diversos páreos da próxima reunião a ser realizada no Hipódromo da Gávea.

A égua Greiuna, sob a direção do freio Antônio Bolino, fêz uma das boas "partidas", ao descer os 600 metros em 37" cravados, na reta da Lagoa.

APRONTOS

Os demais aprontos anotados vêm a seguir:

1.º PAREO
AJAUNA, A. Hodecker, 600 em 38"2/5
PROSA, L. Santos, 600 em 45"
2.º PAREO
CAMPECHE, M. Silva, 700 em 48"
GREIUNA, A. Bolino, 600 em 37" (RO)
MISS GRILLO, M. Niclevisk, 700 em 47"
TAMISA, L. Rigoni, 700 em 49"
ALENTEJANA, D. P. Silva, 600 em 39"2/5
BATERIA, A. G. Silva, 700 em 46"4/5
3.º PAREO
KENIATA, J. Santos, 360 em 25"
ODISSEIA, A. Reis, 600 em 40"
BETTY, D. Moreno, 600 em 38" 2/5
RAMI, M. Silva, 600 em 39"
4.º PAREO
CARPENTIER, J. G. Silva, 600 em 40"
NAMUR, J. Martins, 600 em 38" 2/5
5.º PAREO
MY OWN, A. G. Silva, 600 em 41"2/5
VINGO, L. Santos, 600 em 38"
TISNADO, I. Sousa, 360 em 25"
6.º PAREO
SOUVENIR, I. Sousa, 600 em 39"2/5
ELDORADO, L. Santos, 600 em 40"
CAMPI, M. Silva, 600 em 39"2/5
ULANO, M. Henrique, 800 em 54"
TYPHOON THE SECOND, A. Cardoso, 360 em 23"2/5
7.º PAREO
PALLADIUM, J. Tinoco, 800 em 55"2/5
JARLOT, L. Santos, 800 em 55"
EOLE, M. Silva, 800 em 42"2/5
ANGU, J. Baffica, 800 em 54"
MANEADOR, L. Rigoni, 800 em 53
UBATIM, J. Marchant, 800 em 55"
MODERNO, J. Marinho, 800 em 54"
8.º PAREO
XIU, J. Marchant, 800 em 53
EFFRENÉ, W. Andrade, 600 em 37"2/5
DESTROYER, J. Baffica, 700 em 46"1/5
JOCELYN, D. P. Silva, 600 em 39"
JET, L. Santos, 360 em 23"

BURIONI

Jorge Burioni, preparador de Greiuna. A filha de Grey Hound vem obtendo várias colocações, pois anda em forma, e é séria candidata à vitória no segundo páreo da corrida de amanhã

PTB contesta invasão da emissora...

(Conclusão da 1ª pág.)

Justiça Eleitoral e do Tribunal de Justiça do Estado, tendo a assinalar que nenhum tenente rio-grandense necessitou recorrer às Côrtes de Justiça para impetrar habeas corpus ou outras medidas assecuratórias de garantias das liberdades individuais.

INTERFERÊNCIAS FEREM REGIME

"Essas interferências estranhas em nossa terra, procurando quebrar a harmonia existente entre gente marcada pelo sofrimento, uma vez confirmadas, além de atentar contra a pureza do regime democrático, pelos métodos inconfessáveis de que se revestiram, viriam demonstrar que os pequenos Estados estão sujeitos às ameaças e opressão do Poder Central, que julguei tivessem encontrado o seu ocaso no episódio histórico de 1930, quando foi imolado o inolvidável e bravo presidente João Pessoa. Tal procedimento viria ferir frontalmente a conduta do eminente presidente Juscelino Kubitschek, que, reiteradamente, tem proclamado sua disposição de não mesclar interêsses partidários com problemas de administração, em detrimento do Estado. Acredito, também, que êsses fatos não representam a verdade, nem tampouco contam com o beneplácito de V. Exa, cuja missão à frente de tão relevante pasta, não pode sofrer desvirtuamento por parte dos que se arvoram em arautos do govêrno Federal, comprometendo, através de atitudes equívocas, aquêles a quem vinculam ou de quem se dizem representantes. Espero poder contar com os esclarecimentos de V. Exa, para levar ao nosso povo, a fim de que êle possa julgar a conduta política do govêrno e fixar as responsabilidades presentes e futuras".

"Confio — concluiu o sr. Dinarte Mariz — em que não seja V. Exa. o estimulador da agitação demagógica neste pequeno Estado, que, na pessoa de seu governador, saberá cumprir o seu dever sagrado na preservação de sua autonomia e na defesa da dignidade do seu povo. Saudações. Dinarte Mariz, governador do Estado".

PERNAMBUCO: Assembléia reabriu

RECIFE, 15 (Tsp-DC) — Em virtude das grandes enchentes que tem assolado diversas regiões no Estado, e de suas consequências para as populações, a Assembléia Legislativa resolveu hoje reiniciar suas atividades.

Como é de praxe, o governador Cid Sampaio presidirá a sessão inaugural, lendo a mensagem administrativa do executivo em que é traçado o plano de ação no govêrno para o corrente ano, após fazer um retrospectivo do que conseguiu realizar no ano passado.

SINDICATO NACIONAL DOS MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM E DOS CONTRA-MESTRES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

EDITAL

O Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contra-Mestres em Transportes Marítimos convida a todos os seus associados, quites e em pleno gôzo dos seus direitos sociais, a comparecerem à assembléia Geral Extraordinária, que se realizará amanhã, 17 de março de 1960, neste Sindicato, na Av. Venezuela nº. 27, 5º. andar s/513, em 1º. convocação às 16 horas e em 2º. convocação às 17 horas, com as seguintes ordens do Dia.

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior.

b) Discutir a falta de cumprimento do acôrdo Salarial e contrato Coletivo de Trabalho, firmado em 7-11-59 e qual a posição a tomar.

c) Assuntos Gerais.

Atenciosamente,

(a) *Avenildes Dantas de Araújo* — 1º Secretário.

Expansão...

(Conclusão da 3ª pág.)

lhões); o acréscimo de Cr$ 5.7 bilhões no saldo dos empréstimos das autoridades monetárias ao público; o agravamento do débito líquido do Tesouro Nacional junto às Autoridades Monetárias (mais Cr$ 8.9 bilhões).

Cabe, ainda, assinalar o sensível acréscimo (mais Cr$ 1.3 bilhão) verificado na conta "compra e venda de produtos de exportação e importação", decorrente das aquisições de cacau e açúcar.

NEGÓCIOS & PREÇOS

Finalmente, no que se refere à evolução dos negócios e preços, observou-se que o índice nominal dos negócios expandiu-se de 2.3%, enquanto o índice geral dos preços se elevou de 1.1%, daí resultando um aumento de 1.1% no valor real dos negócios.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i, 319 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

RONDÓ dos Cavalões

Notas em vários tons

UM cavalo, levado pelo seu cavaleiro, faz o percurso, da cocheira ao prado, entre 16 a 25 minutos, dependendo, naturalmente, da localização da cocheira, e, também, um pouco, do animal, no que ande mais depressa, ou mais devagar. Ora, neste trajeto, tudo é possível acontecer, sem que ninguém veja, sem que ninguém fique sabendo, pois não há, no caminho, nenhum vigia, nenhuma fiscalização. (Como não há, aliás, no resto do hipódromo, e das Vilas Hípicas. Abandono total, completo!)

Estou escrevendo isto, porque, uma das muitas informações que obtivemos, na Polícia, foi a de que a minha «menina», Sea-Venon, havia sido dopada, exatamente naquele trajeto. E vocês podem acreditar que isso é perfeitamente possível, ou, antes, é fácil, facílimo de acontecer, pois tôdas as entradas são livres, o acesso ao caminho pode ser por todos os lados, e, como vimos, não há a menor fiscalização em todo aquêle trecho. NADA!

E, o pior, é, que, em chegando ao prado, quando o cavalo fica sob a guarda e responsabilidade do Serviço de Repressão ao Dopping, durante as duas horas que antecedem ao páreo, a falta de fiscalização, e vigilância, continua!

Está provado, portanto, que estamos inteiramente abandonados nas mãos de qualquer criminoso, irresponsável, que resolva dopar o nosso cavalo, não só visando grandes lucros, como também, quem sabe, por espírito de vingança...

E agora pergunto: até quando ficarão, os diretores, nessa indiferença, nessa inépcia, nesse relaxamento, nessa incompetência, sem tomar a menor providência? Até quando?

• • •

ÊTA! terra boa, esta nossa! A gente pode roubar, saquear, matar, trucidar, dopar, e continuar soltinho por aí! Basta encontrar padrinhos, pedidos, e uns Romeiros Neto pra defender, acabou-se! Êta terra boa!

• • •

BILHETINHO ao prefeito — dr. Sá Freire Alvim, muito bom dia.

Será que o senhor não pode dar um jeitinho, de mandar tirar o mato, que está invadindo a Rua Eurico Cruz (Jardim Botânico) lá no fim, onde ela encontra a Rua Maria Angélica? E também os montes de lixo que estão «enfeitando» ambas essas ruas?

Ruas tão bonitas, com casas tão bonitas, com edifícios tão bonitos, com árvores tão bonitas... e com mato tão bonito, e com lixo tão bonito!

Vamos dar um jeitinho, vamos dr. Sá Freire Alvim? Tem taaaanta gente na Prefeitura, que não pode ser difícil arranjar uns dois ou três homens para aquêle serviço, num é?

O senhor manda, manda?

INAH DE MORAIS

EM CAMPOS

Várias 'bombas' na corrida de ontem

Foi bastante "acidentada" a reunião de ontem à tarde no Hipodromo Lineu de Paula Machado, em Campos, naturalmente devido aos elevados rateios de algumas pules de vencedores e duplas.

A nota interessante da corrida de ontem foi a atuação do jóquei E. Paulo, que obteve nada menos de cinco vitórias nos sete pareos disputados

RESULTADOS

1.º PAREO — 1.000 metros
1.º Sarandi
2.º Gonga
Vencedor Cr$ 150,00 — dupla Cr$ 53,00 — Placês: Cr$ 51,00 e Cr$ 31,00.
Tempo: 66"1/5

2.º PAREO — 1.300 metros
1.º D. Buena
2.º Esquirola
Vencedor: Cr$ 27,00; Dupla Cr$ 612.00 — Placês: Cr$ 35,00 e Cr$ 35.00
Tempo: 89"3/5

3.º PAREO — 1.000 metros
1.º Grama
2.º Igrapeuna
Vencedor Cr$ 32,00 — Dupla — Cr$ 49,00 — Placês: Cr$ 17.00 e Cr$ 13.00 — Tempo: 68"4/5.

4.º PAREO — 1.000 metros
1.º Kansas Gay
2.º V. Antônio
Vencedor Cr$ 12,00 — Dupla Cr$ 29,00 — Placês — Cr$ 12,00 e Cr$ 33.00 — Tempo: 69"2/5.

5.º PAREO — 1.000 metros
1.º Bela Tamar
2.º J. Glox
Vencedor — Cr$ 33.00 — Dupla Cr$ 20.00.
Tempo: 68"

6.º PAREO — 1.200 metros
1.º Bobina
2.º D. Ramirez
Vencedor — Cr$ 36,00 — Dupla — Cr$ 30,00 — Placês — Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00 — Tempo: 82" 3/5.

7.º PAREO — 1.600 metros
1.º R. Globo
2.º Alganeza
Vencedor: Cr$ 21.00 — Dupla — Cr$ 38,00 — Placês: Cr$ 13.00 e Cr$ 12,00 — Tempo: 113"4/5.
Pista de Areia Pesada.
Movimento de Apostas: Cr$ 1.732.680,00.

IPASE
Hospital dos Servidores do Estado
ADMISSÃO À ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM DO H.S.E.

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita de Português, para admissão à ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM DO H.S.E., será realizada no próximo dia 19 (dezenove), sábado, às 13 (treze) horas, no Hospital dos Servidores do Estado, na Rua Sacadura Cabral n.º 178, nesta capital.

Os candidatos deverão comparecer a portaria do Hospital 30 (trinta) minutos antes da hora marcada, munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta e do cartão de Iidentificação.

Não será permitido o uso de borracha, livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1960.
ALTAIR CREMILDA ALVES ARDUINO
Diretora

Fla x Corintians em jôgo sem atrativos

Torcedor em confissão

Peço licença aos meus possíveis, embora improváveis leitores, para dirigir-me hoje apenas aos meus amigos; e, dentre êsses, aos que procuram, com algum êxito, irritar-me com a insistente provocação contida neste simples comentário: "Você deixou de ser rubronegro e agora é botafoguense".

A êsses meus amigos asseguro, com a humildade que esta condição exige, que torço, de fato, pelo Flamengo.

Confesso que, ano passado, cheguei a sofrer a dúvida, a qual, como todos sabem, é o cimento da fé. Entusiasmado como estava pelo Botafogo, isto é, pelo futebol de boa qualidade apresentado por alguns dos jogadores do Botafogo, cheguei a temer, em dado momento, que tivesse mudado de amor, coisa que pode acontecer a qualquer um — e é muito triste.

Mas fiz o teste e saí incólume. Foi no Flamengo x Botafogo do returno, quando os rubronegros já não tinham nenhuma pretensão ao título e o Botafogo tinha-as tôdas. Ganhamos de seis, e a cada gol, modéstia à parte, eu vibrava como se estivéssemos decidindo o campeonato. Torci, fiquei afônico mas de alma leve, situação em que o meu time me permitiu ficar poucas vêzes em 1959.

De modo que, definitivamente, sou Flamengo.

Não torço, pois, pelo Botafogo, mas me interesso pelo time do Botafogo.

Pelo mesmo motivo por que, de 1953 a 1955, via muitos botafoguenses doentes entusiasmados com a grande categoria do time do Filamengo, deixando de ver os jogos de seu time para assistir aos do time de de Solich — por êsse mesmo motivo, no momento, eu prefiro ir ao Maracanã para ver o Botafogo do que para ver o Flamengo.

Afinal de contas, eu me orgulho de Garrincha, de Nílton Santos, de Quarentinha; envaideço-me com o fato de serem cariocas e brasileiros, por êles torço quando vestem a camisa da terra de todos nós. Fico-lhes grato quando fazem uma jogada bonita, em que são pródigos, pois gosto muito de futebol, gosto de futebol pelo menos tanto quanto gosto do Flamengo.

Amanhã, o Botafogo estará no Maracanã, e estarei com êle. É um time que, tendo o maior número de cobras de nosso futebol, não se satisfaz, e compra outros mais, buscando sempre a perfeição. Quero ver êsse Zé Maria que dizem ser dono da área; quero ver Ademar e Édson, craques do time de aspirantes que tanto esperaram pela oportunidade.

Gosto muito da política do Botafogo, que é sem dúvida a melhor para o nosso futebol, e até parece meu tempo tentando convencer disso a sapiência dos outros.

Só não gosto quando o Botafogo derrota o Flamengo, porque sou Flamengo. Mas que merece derrotar — isso merece.

EVANDRO

ESPERANÇA

"Bria espera que Henrique dê maior agressividade ao ataque"

Henrique retorna; de fora Dida e Joubert

O Flamengo enfrentará hoje à noite, no Maracanã, o quadro do Corintians, em disputa do Torneio "Rio-São Paulo". Ambos jogaram apenas uma vez e foram derrotados pela Portuguêsa e Fluminense, respectivamente.

O treinador Modesto Bria está com vários problemas para escalar a sua equipe. São certas as ausências de Joubert e Dida, estando duvidosa a presença de Henrique, que será testado horas antes do jôgo.

FRACAS

Tanto o Corintians como o Flamengo são times relativamente fracos, motivo porque o jôgo de hoje não deverá ser dos melhores sob o ponto de vista técnico. É possível que, devido a não haver predominância técnica de nenhum dos dois, o encontro venha a agradar pelo menos por sua movimentação.

Individualmente o Corintians possui melhores jogadores do que o Flamengo, apesar de alguns dêles serem bastante novos e inexperientes, como é o caso de Bataglia e Cláudio. Mas, em conjunto, o quadro do Flamengo é relativamente superior ao do Corintians, que fêz apagada performance no certame paulista e mudou de técnico recentemente.

Aliás, as últimas e más atuações do Corintians provocaram uma interpelação dos sócios de prestígio ao sr. Vicente Mateus, presidente do clube. Embora em um jôgo qualquer a vitória sempre seja importante, para o Flamengo e o Corintians a de hoje é de importância transcendental, principalmente para os treinadores Bria e Alfredo Ramos.

QUADROS

FLAMENGO: Mauro; Bolero, Copolillo, Jadir e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luís Carlos, Henrique (Adalberto), Roberto e Babá.

CORINTIANS: Gilmar; Vlanir, Olavo, Egídio e Oreco; Ari e Rafael; Bataglia, Joaquinzinho, Zague e Cláudio.

O MELHOR DO TIME

Gilmar continua sendo o melhor jogador do Corintians

Vasco estréia hoje contra o São Paulo

O Vasco estreará no "Rio-São Paulo" jogando esta noite, no Pacaembu, contra o quadro do São Paulo, que no sábado último venceu o América por 2x1.

O quadro cruzmaltino não contará com seu zagueiro Belini, cujo pai morreu segunda-feira última e que foi dispensado pelo técnico. Enquanto isso o meia Gonçalo, ex-jogador da Portuguêsa Santista, estreará no time do São Paulo.

POSSIBILIDADES

Mesmo sem contar com alguns dos seus titulares, como é o caso de Belini, Almir e Coronel, o Vasco é o favorito do jôgo de hoje cotura o São Paulo, pois seus time está bem entrosado e fêz boas exibições na recente excursão pelas Américas. O único setor do quadro que ainda não está produzindo bem é o ataque, onde Teotônio e Delém estão longe de poderem substituir a Almir.

Já o time paulista é uma incógnita. Contra o América não estêve bem e conseguiu ganhar o jôgo apenas porque o quadro dirigido por Moacir Aguiar estêve abaixo da crítica. O treinador Vicente Feola justificou a má atuação alegando que os jogadores estavam cansados da excursão pelas Américas. Hoje, contra o Vasco, o São Paulo poderá demonstrar se está em condições de fazer boa figura no Rio-São Paulo.

QUADROS

S. PAULO — Poy; Ademar, De Sordi, Nilton e Riberto; Dino e Celso; Cláudio, Amauri, Gonçalo e Osvaldo.

VASCO — Barbosa, Paulinho, Viana, Russo e Dario; Écio e Roberto; Sabará, Teotônio, Delém e Pinga.

Russo reconquistou o pôsto de Orlando

O jogador Russo, que estêve servindo a seleção carioca, voltou a conquistar no treino coletivo realizado ontem de manhã, em São Januário o pôsto de quarto-zagueiro titular, superando o jogador Orlando.

O médio esquerdo Coronel, que há muito está afastado dos treinos do Vasco com uma grave infecção, deverá, segundo o dr. Valdir Luz, reaparecer no início da próxima semana.

BEM

O time vascaíno mostrou no coletivo de ontem que está muito bem, aparecendo firme na sua defesa, onde o aspirante Viana substituiu a contento ao titular Belini. O jôgo de bloqueio da defensiva do Vasco não foi quebrado, pois Paulinho se entendeu muito bem com o zagueiro Viana.

A linha de ataque é que ainda não está produzindo o que o treinador Yustrich deseja.

Teotônio e Delém não conseguem penetrar na área, obrigando o ponteiro Pinga a desenvolver esforços insanos.

DETALHES

O quadro titular que venceu o treino por 3x0, gols de Pinga (2) e Delém, formou com: Miguel; Paulinho, Viana, Russo e Dario; Écio e Roberto; Sabará, Teotônio, Delém e Pinga (Peniche).

George quer Joel e outros famosos

O sr. George Fernandes, novo presidente do Flamengo, tem demonstrado várias vêzes grande interêsse pessoal em contratar o jogador Joel, que já defendeu o Flamengo e que atualmente está jogando na Espanha O presidente rubronegro considera o ponteiro, além de um grande valor para o Flamengo, um grande amigo.

O sr. Alvaro Sá, em contato com a reportagem na tarde de ontem, frisou que o clube precisa realmente de reforços e que o desejo do presidente se junta ao de muitos flamenguistas que esperam, além de Joel outros grandes nomes.

PRESIDENTE COLABORA

O sr. George Fernandes ofereceu na tarde de ontem um cheque de 500 mil cruzeiros para a complementação das obras do muro do estádio da Gávea.

Pretende o novo presidente do Flamengo tornar o patrimônio da Gávea um dos mais sólidos do clube, oferecendo aos associados o máximo de recreação possível.

FRANÇA X CHILE

PARIS, 15 (UPI-DC) — A seleção francesa de futebol é ligeiramente favorita para seu jôgo com a seleção chilena, marcado para amanhã, à noite, no Parc des Princes.

Os franceses, apesar da ausência de seu melhor jogador, o centro-avante Raymond Kopa, que está contundido, são favoritos por se considerar que os chilenos encontrarão dificuldade ante a maneira de jogar européia que não estão acostumados. Além disso, os chilenos encontrarão campo, estádio, sistema de iluminação e tempo estranhos para êles.

NADA COM ROMEIRO

S. PAULO, 15 (Sport Press-DC) — Noticiamos que o atacante do Palmeiras, Romeiro, teria solicitado rescisão de contrato com seu clube, face à expulsão que sofreu na peleja contra o Independiente e que não fôra bem recebida pelo clube esmeraldino. Contudo, o sr. Pedro Fischetti apressou-se a desmentir, dizendo que nada havia mais entre o clube e o craque, revelando-se a falta, involuntária e irrefletida de Romeiro. Estavam novamente "de bem".

PAULO QUER 500 MIL

S. PAULO, 15 (Sport Press-DC) — O centro-avante Paulo, do Corintians, cujo contrato está terminado, estêve palestrando ontem com o sr Vicente Mateus, a fim de tentar sua renovação. Sua proposta, contudo, foi elevada, pedindo 500 mil cruzeiros de luvas e 30 mil de ordenado mensal. O clube não concordou, oferecendo-lhe as mesmas bases do contrato anterior, isto é, 27 mil cruzeiros mensais entre luvas e ordenados.

JOGOS À NOITE

S. PAULO, 15 (Sport Press-DC) — Os clubes paulistas resolveram imitar a decisão dos clubes cariocas, de realizar os seus encontros de sábados, no Maracanã, à noite. Assim é que, a partir da próxima sabatina, os cotejos levados a efeito no Pacaembu, pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", serão realizados sob a luz dos refletores.

Conselho dirá quanto custa passe: Calazans

O Conselho-Diretor do América estará reunido hoje a noite para determinar o preço do passe do ponteiro Calazans, que se encontra em litígio com o clube.

Para reformar seu compromisso com o América o jogador pediu Cr$ 50 mil mensais, proposta esta considerada exagerada pelo clube que lhe oferece apenas Cr$ 20 mil.

PREÇO

Os dirigentes americanos acreditam que o prêço do passe de Calazans seja aproximadamente Cr$ 1.200.000,00, pois o jogador chegou a ser convocado para a seleção brasileira que enfrentou há meses os chilenos.

Até agora nenhum clube procurou saber quanto custaria o passe de Calazans, mas o América acredita que por trás da intransigência do jogador exista algum grande clube. O Vasco tem sido apontado como o mais interessado no concurso do ponteiro, pois o técnico Yustrich sempre gostou da sua maneira de jogar.

O Flu sem Pinheiro e Valdo em Araraquara

O treinador Zezé Moreira e o meia Telê não puderam seguir ontem para São Paulo, onde integrariam a delegação do Fluminense que joga hoje, à noite, contra a Ferroviária, em Araraquara.

O time continuará sendo dirigido por Jair Santana e Castilho, que tão bem se houveram quando do jôgo de domingo último contra o Corintians.

QUADRO

O técnico e jogador Jair Santana ainda não pôde escalar a equipe que enfrentará a Ferroviária, pois não sabe se contará com os jogadores Pinheiro e Valdo. O dr. Pais Barreto acha difícil que qualquer um dos dois possa jogar, mas sòmente hoje dará a palavra final.

Caso não possa contar com Pinheiro ou Valdo, o treinador Jair Santana escalará a seguinte equipe: Castilho; Jair Marinho, Jair Santana, Clóvis e Altair; Edmilson, Paulinho e Jair Francisco; Maurinho, Valdo e Escurinho.

Brasil na véspera do título

Para tornar-se bicampeão sul-americano de basquetebol, o Brasil só terá de vencer no jôgo de sexta-feira a representação da Argentina. O time brasileiro vem sendo considerado pelos comentaristas que estão em Córdoba como o melhor do torneio.

Para o término do certame faltam ser realizados os seguintes jogos: amanhã — Colômbia x Paraguai e Chile x Equador; dia 18, Paraguai x Uruguai e Brasil x Argentina. Dia 19, sábado, será realizada a sessão de encerramento.

Vasco quer Servílio

O sr. Antenor Martins declarou que o Vasco está disposto a dar até Cr$ 2 milhões por Servílio Acredita-se, no entanto, que a Portuguêsa não venda o jogador por menos de Cr$ 4 milhões.

Esporte vai mostrar Brasília no exterior

O esporte brasileiro contribuirá para mostrar ao mundo o que é Brasília — foi o que resolveu ontem o sr. João Havelange presidente da CBD, ao decidir que cada delegação esportiva que viajar para o exterior levará em sua bagagem filmes, coloridos e em prêto-e-branco, sôbre a nova capital.

Ontem mesmo, em contato com o Catete, conseguiu o sr. Havelange que a Agência Nacional fôsse autorizada a fornecer os filmes à CBD. O primeiro dêsses filmes será exibido pela delegação de remo do Brasil, em Montevidéu, e o próprio sr. Havelange o levará, já tendo para isso marcado o seu embarque para a próxima quinta-feira.

INTÉRPRETES

O presidente da CBD, amanhã, irá à Agência Nacional para escolher os filmes e, em seguida, providenciará a sua imediata remessa para as delegações que já se acham no exterior.

Em cada local onde forem exibidos tais filmes, pretende o sr. Havelange contratar intérpretes para irem dissertando sôbre o grande empreendimento brasileiro, durante as exibições, que serão feitas aos atletas e ao público estrangeiro em geral.

BASQUETE PEDIU

A idéia do sr. Havelange, aliás, coincide com a chegada, ao repórter Maurício Naslausky, do DIÁRIO CARIOCA, de uma carta do chefe da delegação brasileira que está, no momento, disputando o campeonato sul-americano de basquete, em Córdoba, na Argentina.

Atendendo ao apêlo, êste jornal já iniciara demarches para obter os filmes, o que, entretanto, deixou de ser necessário em face das providências já adotadas pelo presidente João Havelange.

MOSTRAR BRASÍLIA

Havelange decidiu mostrar Brasília ao exterior

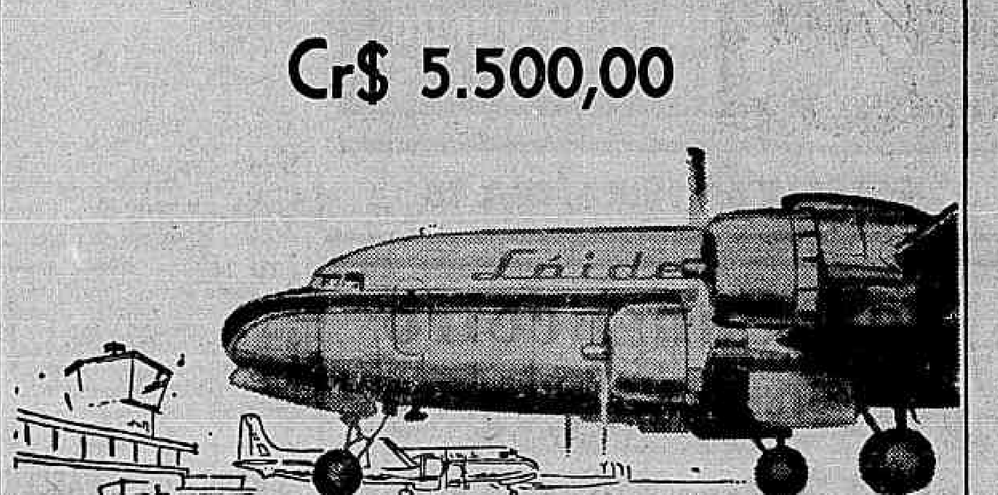
BRASIL, 69; EQUADOR, 47

Por 69 a 47, primeiro 37 a 20, o "five" brasileiro de basquetebol venceu ontem, à noite, em Córdoba (Argentina), ao Equador, marchando invicto (falta sòmente a Argentina) para a conquista do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol masculino.

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0283

A RÁDIO COPACABANA
A EMISSORA DO OTIMISMO
ONDAS MÉDIAS — 680 KCS — ZYP-20
E
ONDAS CURTAS — 4975 KCS — ZYP-27
APRESENTA:
ALVORADA EVANGÉLICA
(Aos domingos, das 7,05 às 7,30 hs.)
E
AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
(Segs., quartas e sextas-feiras das 8,30 às 8,45 hs.)
GENTILEZA DO
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EVANGÉLICO
Rua Manaus, 98, Realengo, D. Federal

Esta é a sua oportunidade de conhecer
BRASÍLIA
MAGNÍFICA EXCURSÃO ORGANIZADA PELA EMPRÊSA DE TURISMO TANA S. A.
DIA 20 - 3 - 1960
— Ida e volta no mesmo dia
— Viagem em quadrimotores Douglas Skymaster
— Serviço de bordo especial de luxo
— Almôço em restaurante de 1.ª classe
— Programa de passeios e visitas às obras
— Onibus especiais à espera da caravana
TUDO INCLUIDO
POR APENAS
Cr$ 5.500,00



Peça informações e reservas
nos seguintes endereços
Av. Nilo Peçanha, 26-B — Tels.: 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11-C — Telefones: 22-9434 e 52-7685
Méier — Rua Dias da Cruz, 179 — Tel.: 49-5980

ÍNDIOS ATACARAM LAVRADORES EM GOIÁS

"Gangsters" presos quando assaltavam

Quando saqueavam o marítimo Osaman Oliveira Silva, de 40 anos, tirando-lhe um rádio portátil, o relógio de pulso e Cr$ 15 em dinheiro, os assaltantes Antônio Carlos Passos e Eudêmio Brandão foram presos pela Radiopatrulha 63.

Ao ser assaltado, e quando os ladrões o ameaçavam com uma faca, o sr. Osaman Oliveira pediu socorro, o que despertou a atenção dos patrulheiros que passavam perto da Rua Miguel de Frias, onde se deu o fato.

TENTARAM FUGIR

Ao se acercarem do local do assalto, os patrulheiros ainda viram a vítima ser subjugada e saqueada. Com a aproximação da Radiopatrulha, os larápios tentaram fugir, mas foram presos e levados ao 13.º Distrito Policial, onde foram autuados em flagrante.

ENCONTRADO O CORPO NA ESTRADA

Até às últimas horas da noite de ontem, ainda não havia sido identificado o cadáver de um homem pardo, de 28 anos presumíveis, encontrado durante a tarde em frente ao número 202 da Rua do Rio do Pau, tendo o fato sido registrado pelo comissário Pizarro, do 25º Distrito Policial.

Flechados quando devastavam matas

Apresentando três ferimentos infectados, produzidos por flexadas de índios do Planalto Goiano (próximo a Brasília), foi socorrido ontem, no Hospital Sousa Aguiar, o lavrador Sílvio Gomes de Almeida, o qual, em seguida, retirou-se para Itaguaí, onde residem seus familiares.

Falando à reportagem, explicou êle que fazia parte de uma turma de 40 trabalhadores, que devastavam as matas virgens, nas proximidades da Nova Captial. O trabalho entretanto, foi "mal compreendido pelos índios, que os alvejaram com flechas, ferindo alguns.

PIONEIRO

Sílvio Gomes de Almeida (33 a s) morava em Divino de Carangola, Minas Gerais, com sua mulher e filhos, e há oito meses foi contratado pela firma "Alcatrone para trabalhar em Brasília, dirigindo-se, então, para a Nova Capital, em companhia da família.

Ao chegar, foi incorporado a uma turma de trabalhadores que iam derrubar matas no Planalto Goiano, tarefa que ia sendo efetuada até agora sem incidentes.

ÍNDIOS NÃO GOSTARAM

Na última quarta-feira, entretanto, apareceram os índios, que atacaram o grupo a flechadas, provocando a debandada geral. Alguns trabalhadores receberam ferimentos, sendo Sílvio o mais atingido. Chegando a Brasília, foi medicado, e os ferimentos que apresentava (braço direito, pescoço e perna) não pareciam de maior gravidade.

SENTIU-SE MAL

No domingo, Sílvio sentiu agravar-se seu estado de saúde, sendo aconselhado no pôsto médico a vir ao Rio. Transportado em avião da FAB, o lavrador, logo ao chegar aqui, foi conduzido ao Hospital Sousa Aguiar, onde se constatou que os ferimentos apresentavam sinais de infecção. Depois de medicado, Sílvio foi para Itaguaí, dizendo que voltará a Brasília tão logo seu estado de saúde o permita.

BALEADO NO MORRO

Baleado por um outro marginal, cujo nome se nega a revelar, deu entrada na tarde de ontem, no Hospital Miguel Couto, com três ferimentos produzidos por bala, Edson da Silva Bruno, de 18 anos, elemento ligado a inúmeros contraventores. Momentos antes, fôra baleado na porta de um barracão, no Môrro Macêdo Sobrinho, em Botafogo. Edson ficou internado e as autoridades do 3.º Distrito estão esperando seu restabelecimento, a fim de ouvirem-no sôbre o fato.

Algumas das viaturas policiais, incorporadas à Rádiopatrulha, quando trafegavam no Vale do Anhangabaú

São Paulo sob policiamento ostensivo da Radiopatrulha

S. PAULO, 15 (Especial para o DC) — "As 140 novas viaturas recebidas pela Radiopatrulha permitiram a implantação do sistema espiral, aprovado em diversas cidades dos EE. UU., que dá cobertura total de vigilância preventiva e atendimento de qualquer chamado em poucos minutos" — disse à reportagem do DC o delegado Cláudio Augusto Luzzi de Barros, chefe do setor de Relações Públicas da Secretaria de Segurança.

Usando palavras proferidas pelo titular da Secretaria de Segurança, sr. Francisco José da Nova, informou o delegado Luzzi de Barros que, daqui por diante, em grau cada vez maior, o policiamento em São Paulo será dinâmico e preventivo, o que constituirá um fator relevante na luta contra a criminalidade.

ESTREARAM NO DESFILE

As 140 viaturas referidas pelo delegado Luzzi de Barros participaram do recente desfile comemorativo do primeiro aniversário do govêrno Carvalho Pinto, que incluiu 600 novos veículos adquiridos pelo Executivo paulista, como parte de seu "Plano de Ação".

"Sem dúvida, o material recebido pela RP veio aparelhar-nos para um melhor serviço à população — acrescentou o nosso entrevistado. "As 40 peruas e cem automóveis que entraram para o policiamento diário da capital e interior são equipados com rádios transistores".

MAIOR EFICIÊNCIA

Explicou o chefe de Relações Públicas da Secretaria de Segurança que a maior eficiência dêsses aparelhos compensa plenamente o seu custo de Cr$ 200 mil cada um. Os rádios são alimentados com a própria bateria dos veículos, o que dispensa a renovação de pilhas que, nas instalações anteriores, tinha de ser feita cada 12 horas.

Além disso, a audição é muito mais nítida. Sua potência completa a melhora, pois êsses rádios funcionam até dentro do túnel da Avenida Nove de Julho (o que não ocorria com os outros nem com os rádios comuns). Suportam até certo ponto a interferência dos transformadores das rêdes de distribuição elétrica, quando a vistura se aproxima de um dêles.

SISTEMA ESPIRAL

De acôrdo com o sistema espiral que já está sendo utilizado, as viaturas, partindo de um ponto central, são espalhadas por tôda a área a ser policiada, seguindo uma linha em espiral que vai se alargando para a periferia da cidade.

"Por seu turno — disse ainda o delegado Luzzi de Barros — os postos foram distribuídos de acôrdo com a incidência criminal, levando em conta também a hora em que mais intensamente ela se verifica. Assim, na mesma área geográfica de um bairro, os postos móveis poderão deslocar-se de um lado para outro, dentro de determinados horários, em que as ocorrências policiais se tornam mais intensas".

"Pode-se ter uma idéia do melhoramento — continuou o nosso entrevistado — lembrando-se de que até há pouco êsse policiamento era coberto com apenas 50 viaturas, muitas delas em condições precárias. E' de se notar ainda que a maioria dos setores eram fixos ou de mobilidade ocasional. Agora, o policiamento motorizado, além dos 137 setores das viaturas distribuídas entre as guarnições da Guarda Civil (98) e Fôrça Pública (39), cobrirá mais 411 subsetores móveis, rondando as viaturas dia e noite. Três outras viaturas percorrerão a cidade, durante as 24 horas de cada dia, em inspeção, levando cada uma um oficial da Fôrça Pública e um inspetor graduado da Guarda Civil".

Finalizando sua entrevista, o delegado Luzzi de Barros esclareceu que, ainda êste ano, o número de viaturas utilizadas pela Radiopatrulha no policiamento atingirá um total de 200. "Com êsse número — disse — tendo em vista que cada setor central se compõe de 3 subsetores, êstes serão elevados para 600".

"Durante êste mês ainda, deverão ser adquiridas mais 100 viaturas, das quais 30 serão para a reserva e as demais para completar os 200 setores. Segundo estudos realizados pela Divisão de Planejamento da Secretaria, a área da capital exige exatamente 280 setores centrais, que formam 840 subsetores. Os 80 setores restantes deverão estar em funcionamento no próximo ano".

Quadrilha estaria agindo no Ministério da Fazenda

Um escândalo que envolve milhões de cruzeiros vem sendo apurado pela Delegacia de Roubos e Falsificações desde a gestão do general Amauri Kruel. Segundo apurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, as autoridades investigam as atividades de uma quadrilha que, durante vários anos, recebeu pensões do Ministério da Fazenda em nome de beneficiários já falecidos.

O caso foi levado ao conhecimento das autoridades pela própria espôsa do chefe da «gang», sra. Emília Navarro de Melo, tendo a Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância efetuado a prisão do acusado Odilon da Silva Melo, que já havia sido condenado (por outros crimes) a sete anos de reclusão, por sentença lavrada pela 1a. Auditoria Militar.

QUADRILHA ORGANIZADA

Apurou aquela especializada que Odilon tinha uma quadrilha perfeitamente organizada, sendo apontado Eduardo Cruz, funcionário da seção S. O. R. do Ministério da Fazenda, como um de seus principais cúmplices. Da. Emília também apontou Benedito Ferreira Gomes como elemento do bando de falsários

Ainda de acôrdo com o depoimento da espôsa de Odilon, souberam as autoridades que êle subestabelecera procuração para Aurora de Sousa Guedes, encarregando-a de receber as importâncias. Esta, que reside na Av. Copacabana, 308, apt. 1010, confessou que pelo menos há três anos vinha fazendo e recebendo as pensões falsas, percebendo Cr$ 4 mil mensais pelo «serviço». O inquérito continua.

Bombeiros e polícia perseguem marginais

Recebendo denúncia de que um indivíduo andava sôbre os telhados da Rua Gonçalves Dias, na madrugada de ontem, policiais do 8.º DP, com o auxílio de uma escada "Magirus", do Corpo de Bombeiros, localizaram na caixa dágua do prédio 49, no qual funciona a "Joalheria Schupp", José Machado dos Santos, que acabara de assaltar aquêle estabelecimento. Entretanto um segundo ladrão conseguiu fugir com um saco de jóias.

O assaltante prêso é ex-faxineiro daquela casa, e se encontrava ferido no calcannar: medicado no Hospital Sousa Aguiar foi trazido de volta à Delegacia e autuado em flagrante. Declarou o proprietário da loja que os objetos de maior valor estavam guardados na caixa-forte, razão por que o roubo não foi de grande monta. Foi instaurado inquérito para completo esclarecimento do assalto.

PASTAS CHEIAS

Pessoas que viram o vulto movimentar-se sôbre os telhados, comunicaram-se com a Polícia Central, que mandou ao local a RP-14. Entretnato, os patrulheiros, vendo que nada podiam fazer, solicitaram o auxílio do Corpo de Bombeiros, sendo enviada ao local uma turma do Serviço de Proteção e Salvamento.

Vendo que uma janela do primeiro andar do prédio onde funciona a joalheria estava aberta e iluminada, os investigadores Aldo e Sílvio por ali entraram, encontrando o estabelecimento todo revolvido e duas pastas junto à escada, contendo relógios, perfumes, pedrarias e outras mercadorias da casa.

PRÊSO O ASSALTANTE

Lembrando-se os policiais de que os assaltantes poderiam estar escondidos na caixa dágua do prédio (terceiro andar), subiram até lá, encontrando, conforme esperavam, um dos assaltantes: era êle João Machado dos Santos (22 anos, solteiro, Rua 13 de Maio, 65, Nova Iguaçu), que foi reconhecido prontamente pelo proprietário do estabelecimento como seu ex-faxineiro. O assaltante encontrava-se ferido no pé, razão por que não pôde acompanhar seu companheiro na fuga.

OUTRO FUGIU

Pessoas que presenciaram os trabalhos da polícia informaram ter visto um indivíduo fugindo pelo telhado com um saco às costas, que seria o cúmplice de João. Foi instaurado inquérito e as autoridades estão procurando identificar o outro assaltante.

Na Justiça o crime do "São Borja"

Foram distribuídos ao Juízo da 26a. Vara Criminal, os autos de flagrante de Francisco Costa Parcias, que matou a tiros de revólver, no dia 2 de março corrente, no edifício São Borja, a sua amásia Odila Soares Noveli.

Odila, há três anos, apesar de ser casada com um contraventor do jôgo do bicho, mantinha relações amorosas com Francisco que, cansado de ser explorado, segundo disse, num ato de desespêro, matou-a.

ESPINGARDA DISPAROU

O estudante Silo Meireles da Costa, morador na Rua Aníbal Mendonça, 52, quando manejava, ontem, uma espingarda de caça, feriu-se gravemente na região mamária esquerda tendo de ser internado em estado gravíssimo no Hospital Miguel Couto. O acidentado que recebeu ferimento penetrante (bala) é filho do coronel Carlos da Costa Leite.

Detidos os "cabeças" na favela do "Vintém"

Por ocasião de uma "blitz" feita ontem na Favela do Vintém policiais do 27.º Distrito Policial prenderam os chefes de uma quadrilha de ladrões e mais três de seus elementos, que últimamente vêm atuando nos subúrbios da Central.

Os presos são Ananias dos Santos e sua amásia Brasilina Maria, os chefes, e mais Euclides Mendes, vulgo "Tatu"; Carlos Siqueira, o "Carlinho"; e Miltona Francisco, alcunhado de "Careca". Outros elementos do bando, segundo Ananias, ainda estão em liberdade.

A "BLITZ"

Dado os constantes assaltos feitos na jurisdição do 27.º Distrito Polilcial, o detective Valdir Amazonas, juntamente com os invesigadores Teiexira, Liberao, Rubens e Valdir, na madrugada de ontem, deram uma "batida" na favela do "Vintém". O resultado, após muitos ardis, foi a prisão de Ananias, que atende pelo vulgo de "Badu", e de sua amásia Brasilina. No mesmo barraco de Ananias estavam os cutros ladrões, que foram também detidos.

CONFISSÃO

Ao ser interrogado pelos policiais daquêle distrito, Ananias confessou inúmeros roubos feitos nos subúrbios da Central do Brasil, bem como acrescentou que seu bando é maior, encontrando-se vários elementos ainda em liberdade.

Pelo fato de ser grande o número de furtos praticados pelos ladrões detidos, as autoridades policiais pedem às supostas vítimas que compareçam àquela delegacia, não só para identificá-los como para, possivelmente, reaver os objetos furtados.

ATROPELADO OS DOIS MENORES

Foram atropelados ontem, na Avenida João Ribeiro, em frente ao número 265, pelo lotação da linha Méier-Pavuna, de chapa 54-5039, dirigido pelo motorista Orlando Gonçalves de Oliveira (prêso no local), os menores Paulo (sete anos) e Geraldo (seis anos), filhos de Geraldo Almeida Cruz. Conduzidos pelo próprio lotação até o Pôsto de Assistência do Méier, os irmãos ficaram internados com suspeita de fratura do crânio.

Detidos após assaltarem a doméstica

Os ladrões Geraldo do Amaral e Valdir Borges de Oliveira, ao arrebatarem a bolsa de viagem da doméstica Alice Nunes Peçanha, na Rua Senador Cordeiro, foram presos pelos guardas noturnos 476 e 479, que, perto do local, ouviram os gritos da vítima.

A Rádiopatrullha 45 os auxiliou na captura dos assaltantes que momentos antes haviam tentado roubar o operário Pedro de Alcântara. Depois de presos foram levados à delegacia do 4.º Distrito Policial, onde o comissário Ivan Vasques mandou autuá-los em cartório.

QUALIFICADOS

Os larápios foram identificados como sendo Geraldo do Amaral (21 anos, solteiro, Rua Buarque de Macedo, 116) e Valdir Borges de Oliveira (24 anos, solteiro, Rua Pedro Américo, 1.010). Depois da autuação foram recolhidos ao xadrez.

CARRO SUBIU PASSEIO E ATROPELOU MÔÇAS

Eronilda Rodrigues Viana e Maria de Lurdes, empregadas domésticas, foram atropeladas às 22 horas de ontem, em frente ao número 110 da Rua Voluntários da Pátria, quando um carro que perdeu a direção, foi de encontro a um poste e na calçada as atropelou. Eronilda sofreu fratura de crâna direita fraturada, contusões e esnio e está internada em estado de choque. **Maria de Lurdes, teve a** percoriações generalizadas. Ambas foram socorridas no Hospital Miguel Couto. **O 3º Distrito Policial registrou a ocorrência.**

Estranhezas

Continua na ordem do dia a decisão do 1.º Tribunal do Júri absolvendo Ronaldo de Sousa Castro por 6 votos a 1 quando, no julgamento anterior, realizado no dia 5 de fevereiro último, fôra condenado a 37 anos e meio, sendo 25 por homicídio qualificado e o restante por atentado violento ao pudor e tentativa de estupro, na pessoa de Aída Curi.

A diferença entre os resultados dos dois julgamentos, levados a efeito com o intervalo de um mês e pouco, tem dado margem aos mais diferentes comentários não só nos corredores do Fôro como nos meios sociais e populares.

Por que esta diferença? Perguntam aquêles que são pouco afeitos aos trabalhos forenses. E as opiniões se extremam, as discussões se acaloram, as perguntas se sucedem, principalmente quando os defensores do acusado foram os mesmos, usando idênticos recursos e utilizando os mesmos argumentos.

A pergunta é fácil de ser respondida. É que no segundo julgamento, além do brilhante trabalho a cargo dos srs. Romeiro Neto e Wilson Lopes, o acusado contou com uma defesa extra feita pelo promotor Maurílio Bruno.

A opinião geral é que o representante do Ministério Público, por inabilidade, incapacidade ou remorso, forneceu à defesa os principais elementos para que os jurados se convencessem da inocência do «play-boy» levado à rua da amargura no julgamento anterior pelo defensor da sociedade.

Desta feita, não se sabe bem por que, o promotor resolveu destruir tudo o que se dizia a propósito da morte da jovem quando, convocando os legistas e os peritos que funcionaram no caso, levou-os a dizer a verdade que êle, no julgamento anterior, falseara dando aos membros do Conselho de Sentença convencimento diverso.

Tudo que êle armara anteriormente com a exibição das vestes íntimas da jovem rasgadas e a exploração dos ferimentos, escoriações e infiltrações sanguíneas, encontrados no corpo da vítima, tudo isto foi por água abaixo como um castelo de cartas de baralho.

É que suas próprias testemunhas, que da vez passada não foram ouvidas, se encarregaram da destruição.

Indiscutivelmente é uma atitude estranha para quem se diz defensor da sociedade e da lei. É preciso uma explicação para tudo isto. São duas atitudes que se não ajustam. São dois procedimentos que se não harmonizam.

A Procuradoria Geral local deveria analisar o fato para apurar quando o promotor Maurílio Bruno andou certo e quando, na verdade, foi defensor da sociedade.

LOJAS MURRAY S. A. (ELETRICIDADE)

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Conforme determinam os preceitos legais e estatutários, estamos apresentando a Vv.Ss. o nosso balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1959, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.

Para quaisquer outras informações, nos colocaremos ao inteiro dispor dos senhores acionistas em nossa sede social.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959.

A DIRETORIA:

ALVARO SA — Presidente
DR. RUY DA CUNHA RIBEIRO — Vice-Presidente
ORLANDO PIRES BORDALO — Tesoureiro
SERGIO PIRES SA — Secretário

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBBRO DE 1959

MATRIZ E FILIAIS

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa		431.820,30	
Bancos		1.235.138,80	1.666.959,10
REALIZAVEL			
Estoque de Mercadorias		25.357.493,90	
Títulos a receber		55.669.363,90	
Impôsto de renda (adicional) Lei 1.474		727.908,50	
Devedores diversos		305.991,80	82.060.758,10
PENDENTE			
Distribuição em suspenso		102.287,60	
Impôsto de renda — Decreto 3.470/58		1.350.000,00	1.452.287,60
IMOBILIZADO			
Terreno		935.092,10	
Obras em execução		280.851,30	
Instalações	2.387.791,40		
Instalações — Lei 2.862	1.820.476,90	4.208.268,30	
Móveis & Utensílios	576.757,10		
Móveis & Utensílios — Lei 2.862	203.164,00	779.921,10	
Oficina mecânica	259.074,00		
Oficina mecânica — Lei 2.862	278.429,10	537.503,10	
Veículos		2.035.242,00	8.776.877,90
COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas		40.000,00	
Bancos — Títulos em cobrança		44.693.139,80	44.733.139,80
			138.690.022,50

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	22.000.000,00	
Reserva legal	610.100,00	
Depreciação — Móveis & Utensílios	217.522,50	
Depreciação — Oficina mecânica	190.931,00	
Depreciação — Veículos	1.146.236,30	
Depreciação — instalações	1.350.319,10	
Provisão para contas ativas	5.566.936,30	
Lucros & Perdas	16.999,90	31.099.045,10
EXIGÍVEL		
Bancos	3.331.935,00	
Credores diversos	11.219.105,30	
Impôsto de renda a pagar — Decreto 3.470/58	945.000,00	
Contas a pagar	47.206.819,60	
Descontos e contribuições a recolher	154.977,70	62.857.837,60
COMPENSAÇÃO		
Caução da diretoria	40.000,00	
Bancos — Títulos em cobrança	44.693.139,80	44.733.139,80
		138.690.022,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959.

A DIRETORIA:

ALVARO SA — Presidente
DR. RUY DA CUNHA RIBEIRO — Vice-Presidente
ORLANDO PIRES BORDALO — Tesoureiro
SERGIO PIRES SA — Secretário
MARCOLINO LOPES VALLADAO — Contador — CRC-DF 1955

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

Despesas gerais			28.416.820,10	
Descontos concedidos			63.901,30	
Juros			2.106.280,70	
Comissões			1.499.498,90	
Reserva legal			69.600,00	
Depreciação — Móveis & Utensílios			57.675,70	
Depreciação — Oficina mecânica			25.907,40	
Depreciação — Veículos			407.048,40	
Depreciação — Instalações			238.779,10	
Provisão para contas ativas			5.566.936,30	
Dividendos			1.200.000,00	39.652.447,90
Resultado líquido do exercício			123.084,50	
MENOS:				
Saldo anterior		9.531.915,40		
Aplicado na lei 3.470/58	9.000.000,00			
P/Impôsto de Renda-Decreto 3.9995/56	638.000,00	9.638.000,00	106.084,60	16.999,90
				39.669.447,80

CRÉDITO

Produto das operações	34.534.205,80	
Descontos obtidos	123.032,60	
Reversão — Provisão para contas ativas — Saldo	5.091.544,00	
Recuperação — Títulos incobráveis	26.750,00	39.775.532,40
MENOS:		
Saldo anterior		106.084,60
		39.669.447,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959.

A DIRETORIA:

ALVARO SA — Presidente
DR. RUY DA CUNHA RIBEIRO — Vice-Presidente
ORLANDO PIRES BORDALO — Tesoureiro
SERGIO PIRES SA — Secretário
MARCOLINO LOPES VALLADAO — Contador — CRC-DF 1955

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com as disposições legais em vigor, procedemos o exame dos lançamentos e livros das Lojas Murray S/A (eletricidade) e seus respectivos comprovantes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1959.

Da análise feita no relatório da diretoria, balanço geral, Contas, livros e demais documentos, verificamos estarem os mesmos em perfeita ordem e regularidade, pelo que recomendamos aos senhores acionistas a sua aprovação.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1960.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:

DR. CAUBY DA COSTA ARAUJO
DR. RUBENS FERRAZ
DR. ALOYSIO PIRES BANDEIRA DE MELO

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

Agora, no TEATRO SÃO JORGE
SOCIETY EM BABY-DOLL
Devido ao sucesso espetacular durante 4 meses
o STUDIO A apresentará durante
MAIS 3 SEMANAS
a comédia de Henrique Pongetti
RUA DO CATETE, 338 — RESERVAS: 45-9051
• AR REFRIGERADO PERFEITO •
HOJE, ÀS 21 HORAS — AMANHÃ VESPERAL
DAS MOÇAS ÀS 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS

FRED'S
Reservas: 57-9789
apresenta em curta temporada, no 1.º «show»
JORGE VEIGA
«O Caricaturista do Samba» — no 2.º «srow»
ILKA SOARES e BILL FAR
Dia 25, Ary Barroso apresentará o «show»
"OS QUINDINS DE IAIÁ"

TEATRO MESBLA
reservas - 22-7622
ar condicionado
SEXY
uma comédia musicada
COMPANHIA NYDIA LICIA - SÉRGIO CARDOSO
ESTRÉIA DIA 21, 2.ª FEIRA ÀS 21 HORAS

PIGALLE NIGHT CLUB
AV. ATLANTICA, 4.206 — RESERVAS: 47-2438
(Esq. de Joaquim Nabuco, 11)
DE PAULA oferece ao seu seleto público a sua luxuosa e nova decoração, apresentando hoje e tôdas noites o grandioso «show»-revista
STRIP-TEASE
«NO RIO DE JANEIRO»
EM 3.ª DIMENSÃO
Assista a ôlho «nu» os mais panorâmicos modelos de strip-tease. — 10 bonitas new-faces e grandes atrações
RESTAURANTE — AR REFRIGERADO

ESTRÉIA 6.ª FEIRA, DIA 18

Bar Cangaceiro
ESTRÉIA AMANHÃ
O FAMOSO TRIO
TITO MADI
RIBAMAR
MIRIAM ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE
DESDE ÀS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

O AMOR PÓDE MAIS QUE A INTRIGA
ELETRIZANTE FOTONOVELA COMPLETA
O SONHO DO BAILE DE MASCARAS — VENEZA, A LUA E VOCE
NUNCA MAIS ME ACONTECERA' NADA — O ÍDOLO SEM NOME
LUTAR POR AMOR — ASTROLOGIA E FELICIDADE — CANÇÕES — COZINHA — VITRINA DA MODA — ESPELHO DE VENUS — RIBALTA — FESTIVAIS DE CINEMA — PASSATEMPOS etc.
GRANDE HOTEL
A Mágica Revista do Amor
Cr$ 15.00 — Nas bancas

LOTT RECEBE PSD PARAENSE

Uma comissão de pessedistas paraenses visitou ontem o marechal Teixeira Lott, com o objetivo de convidá-lo a participar dos trabalhos da Convenção Estadual do partido, que irá indicar o sr. Aurélio do Carmo ao govêrno do Pará, no próximo dia 26. Na foto, um flagrante da visita, vendo-se, entre outros, os srs. Océlio Medeiros, deputado João Meneses, o marechal Lott e o candidato a governador

Conclusões da 12.ª Página

Ulrich admira . . .

dústria química na Europa. Dirigiu várias fábricas de produtos químicos sendo há 17 anos, diretor-geral de tôdas as emprêsas Bayer. Além disso, ocupa na Alemanha Ocidental, sua pátria, outros cargos, sendo catedrático da Faculdade de Matemática e Ciências Naturais da Universidade de Bonn.

Durante a palestra que manteve com o presidente Juscelino, o homenageado prometeu que a colaboração da emprêsa que dirige ao desenvolvimento industrial do Brasil será substancialmente ampliada.

Bandeira: . . .

nal, que proferirá a decisão final. Quanto a isso parece não subsistir dúvida, uma vez que o Conselho Penitenciário, pelo voto unânime de seus membros, manifestou-se a favor da libertação condicional do sentenciado. Tendo cumprido mais da metade da pena a que foi condenado — como autor do "crime do Sacopã", no qual perdeu a vida o bancário Afrânio de Lemos, e apresentando correta conduta carcerária, segundo informações da Penitenciária, satisfaz o ex-tenente as exigências legais para ser pôsto em liberdade.

A PROMOÇÃO

No seu parecer, frisou o promotor que o caso é de uma simplicidade franciscana. Nenhuma apreensão se justifica, senão ditada pela emoção que o crime em apreço suscitou. Se esta chegou em alguns espíritos às raias da paixão, jamais envolveria ou comprometeria em seu vértice o aparelho judiciário da capital da República, um dos mais cultos e independentes do país".

Finalizando, o representante do Ministério Público requer que, em benefício do próprio Bandeira, o juiz o advirta de que deve manter conduta compatível com sua condição de liberdade condicional, inclusive de absoluto respeito aos poderes constituídos.

Empréstimo . . .

manal da Federação das Indústrias do Distrito Federal. Disse não compreender a atitude dos empreiteiros suspendendo os serviços, pois a dívida da SURSAN é de pouca monta, se fôr levado em conta o valor das obras e o total que já foi pago.

Marítimos . . .

são da assinatura dos acôrdos.

O Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima já comunicou oficialmente ao govêrno que suspenderá o pagamento do aumento salarial devido aos marítimos enquanto as emprêsas não receberem as subvenções a que têm direito.

"Saladini só . . .

Quanto as reclamações feitas por compositores e cantores mal sucedidos, o diretor da Rádio Nacional afirma que sempre houveram, "porque ninguém se conforma com a situação de que pessoas estranhas não acham seus filhos bonitos".

Finalizando, o sr. Floriano Faissal declarou: — "Tenho a impressão que o sr. Saladini ainda está fazendo carnaval. Seria mais conveniente, porém, que êle tivesse embarcado, em companhia do Rei Momo e só voltasse no ano que vem, para se penitenciar das chulices que cometeu no carnaval passado".

10 mil . . .

destruição parcial da usina hidrelétrica do município; vários prédios públicos, inclusive a igreja local foram sèriamente atingidos.

Quatro desabamentos totais e seis parciais registraram-se em Jacuípe, que está sem comunicação telegráfica com Jacobina. Após uma semana de chuvas consecutivas, considera-se irremediàvelmente perdida a lavoura. No perímetro urbano de Santo Estevão caíram 140 casas e mais 300 na zona rural.

ZONA DE CANUDOS

Grandes também são os prejuízos na região de Canudos, dado o transbordamento do Rio Vasa-Barris; as obras do Açude de Cocorobó foram destruídas, enquanto se acha totalmente interditada a rêde rodoviária em Euclides da Cunha, nos trechos Jeremoabo-Juazeiro e Serrinha-Bendegó.

CACHOEIRA

Com a baixa atual do Rio Paraguaçu, o aspecto da cidade de Cachoeira é da mais completa ruína. Destroços e lama ainda são recolhidos por bombeiros incumbidos da tarefa de desobstrução. Teme-se, agora, a propagação de epidemias.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15 — "Notícias" procedentes de Cabrobó, às margens do São Francisco, dão conta de que as chuvas torrenciais, por mais de 160 horas ininterruptas, já provocaram mais de 80 desabamentos. O prefeito local já telegrafou ao presidente Juscelino Kubitschek e ao governador Cid Sampaio, pedindo auxílios.

GOVERNADOR PRESENTE

PETROLINA, 15 — O governador Cid Sampaio chegou hoje a esta cidade, em avião da FAB, percorrendo tôdas as ruas atingidas pelas recentes inundações. Após conferenciar com o prefeito, agricultores e comerciantes, o chefe do govêrno estadual traçou um plano de emergência de amparo aos flagelados.

Estocagem . . .

lo Fróis da Cruz, representante do Ministério da Agricultura. A reunião começou às 16 horas e às 20, ontem, ainda continuava, reservadamente, sem acesso aos representantes da imprensa.

PENETRAÇÃO DO "PIONEIRO V"

WASHINGTON, 15 (UPI-DC) — O satélite artificial "Pioneiro V" penetrou, hoje, em maior profundidade no espaço interestelar e espera-se que, sexta-feira, passe do milhão e meio de quilômetros a distância da Terra, decorrida uma semana do lançamento.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço calculou que o satélite artificial do Sol, de 40 quilos de pêso, tenha estado, às 17 GMT de hoje (14 horas do Rio) a 1.036.887 quilômetros de distância.

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Colisão no . . .

de Rotas Aéreas a qual está afeta o contrôle de vôo.

O "Convair" da Real voava para S. Paulo tendo a bordo 44 passageiros e, segundo comunicação do comandante, a colisão foi evitada mediante brusca manobra para a direita, em ângulo de quase 90 graus, forçada pela presença inesperada de dois aviões de treinamento da FAB. Em Congonhas o comandante redigiu um protesto com testemunho dos engenheiros Francisco Maria de Oliveira e Luís de Matos e o encaminhou à DAC.

APURAÇÃO

Disse-nos o brigadeiro João Mendes da Silva que o fato foi-lhe comunicado de S. Paulo e que, provàvelmente, quando receber o ofício hoje, o brigadeiro Jussaro Fausto de Sousa, diretor de Rotas Aéreas, determinará a apuração do caso, mediante investigação na Escola de Aeronáutica e Base Aérea de Santa Cruz, unidades localizadas nos limites da zona onde ia ocorrendo o acidente aéreo.

JK ao Congresso: . . .

os Países Afro-Asiáticos. No plano interno, incentivava-se a expansão: a produção nacional ultrapassou o incremento demográfico e o Produto Bruto Real cresceu 5%, elevando-se, em mais de 2%, a quantidade de bens e serviços "per capita".

ENERGIA E PETRÓLEO

Anuncia a Mensagem que, em 1961, o país terá acrescido em dois milhões de quilowatts a capacidade de energia elétrica instalada, elevada para 5 milhões, que serão acrescidos, até 1965, de mais 3 milhões. Depois de referir-se a Furnas e Três Marias e às novas obras de Paulo Afonso, declara que a produção e refino na indústria petrolífera aumentou, superada a meta de 40 mil barris diários prevista para 1960. Incentivou-se a produção de propeno, abrindo novos campos à indústria petroquímica nacional, enquanto se caminha para a auto-suficiência do refino.

"A liberação anual de divisas, proporcionada pela indústria petrolífera" — afirma a Mensagem — "foi da ordem de 144 milhões de dólares, em 1959, e, nos próximos, estará pràticamente decuplicada, em relação a 1955".

Declarando a atenção merecida pela energia nuclear, com os passos iniciais para a implantação de usinas de beneficiamento de urânio e produção de hexafluoreto de urânio, passou a referir-se à expansão siderúrgica, que representam investimentos superiores a 60 bilhões de cruzeiros, metade correspondente a moeda estrangeira. Anuncia o presidente que, em breve, produziremos o equivalente a 250 milhões de dólares. Salienta que a indústria de automóveis entregou ao mercado 188.072 unidades, faturando 93 bilhões de cruzeiros no último exercício e contribuindo com 10,7 bilhões para os cofres públicos. Os investimentos nos setores de veículos e autopeças somam 300 milhões de dólares, além de 16 bilhões de cruzeiros: cinco novas fábricas de motores entraram a funcionar, passamos a produzir eixos de transmissão e quatro grandes emprêsas fizeram aumentar a capacidade nacional de forjamento.

TRANSPORTES E EDUCAÇÃO

Anunciando inversões no valor de 6,4 bilhões de cruzeiros e 18,3 milhões de dólares na indústria naval, promete o lançamento das duas primeiras unidades ao mar, ainda êste ano e assinala a criação de novas condições tecnológicas para a construção de geradores de grande potência e turbinas hidráulicas, bem como o suprimento, para breve, de implementos agrícolas e material de transporte rodoviários, exceto locomotivas, para atender em grande parte à demanda interna.

Quanto aos transportes, "a meta rodoviária será ultrapassada no fim do qüinqüênio, e a pavimentação já cobriu o alvo primitivo". Foi aumentada a capacidade operacional dos portos. Beneficiou-se a agricultura, pelo incentivo à produção de fertilizantes e implementos agrícolas, além da implantação da indústria de tratores. Em 1959 a produção agropecuária aumentou em 8,7%, pela expansão das colheitas, e a produção extrativa vegetal cresceu em 1,1% e 6,6% representou o ritmo de crescimento da pecuária. Ao lado da melhoria da produtividade, a área cultivada expandiu-se em 2,7%.

No que se refere à acumulação de água, foi elevado de 3,5 para 6,4 bilhões de metros cúbicos o total dos açudes, devendo-se elevar a 15,2 bilhões, com a ultimação dos 58 reservatórios em construção.

As atividades privadas couberam 68% da expansão total dos empréstimos bancários, ficando 32% para o setor público. O deficit total de caixa do Tesouro Nacional, potencialmente superior a 67 bilhões, realizou-se a 32 bilhões de cruzeiros, pronunciando-se, no atual exercício, um desequilíbrio financeiro superior a 35 bilhões, o que exige cautelas na utilização das dotações orçamentárias.

Para sanar as dificuldades do Balanço de Pagamentos, o govêrno procurou incentivar as exportações e, no que respeita ao café, vendeu 17,7 milhões de sacas, no valor de 740 milhões de dólares, num aumento de 40% e 8% respectivamente. A balança comercial fechou com saldo positivo e a entrada de capitais se elevou a 510 milhões de dólares, sendo sob a forma de amortização de empréstimos 360 milhões, gastando-se 1.228 milhões de dólares com a aquisição de bens no exterior.

Quanto à educação, afirma que só a atual administração cumpriu com o preceito constitucional de aplicar, no ensino, dez por cento da renda federal de impostos, sendo que nos cursos superiores se destinaram mais da metade das dotações federais.

No que tange ao problema sanitário, baixaram os índices de mortalidade infantil, elevando-se o índice médio de vida; erradicou-se o vetor urbano da febre amarela, ampliou-se a campanha contra o tracoma, intensificando-se a profilaxia de outras endemias. Construíram-se 151 hospitais e maternidades, sendo ampliada a rêde dispensária.

BRASÍLIA

"A 21 de abril próximo — afirma o presidente — a nova capital estará apta a receber os três Podêres da República e proporcionar-lhes os requisitos básicos para as suas atividades normais, não só no que se refere à instalação dos serviços públicos, como também no que concerne ao alojamento condigno dos servidores. Mesmo os retrógrados e pessimistas já não podem opor-se à realidade que surge, esplendente, no Planalto Central do Brasil".

Louvando-se por cumprir, em três anos, o preceito constitucional, [illegible] sejada desde a primeira Constituição, [illegible] o país [illegible] a revolução, pondo em marcha a fecunda obra de transformação do nosso território: mudança na rota do país empenhado em transpor a barreira do subdesenvolvimento e ocupar, entre os povos do mundo, o lugar que lhe cabe pela sua extensão, pelas suas riquezas, pelo valor dos seus filhos".

Concluindo a introdução da mensagem, declara o presidente da República:

«Com a expansão harmônica do país e o aproveitamento de poderosas energias latentes, com o transplante, para remotos rincões do interior, da civilização que floresce à costa do Atlântico, há de vir, querendo Deus, um tempo de abundância e de genuína fraternidade, que permita indistintamente a todos os brasileiros a fruição dos bens da cultura e do progresso».

AS NOVAS TAREFAS

Encerrando a sessão, depois de saudar o Plenário, o sr. João Goulart examinou o papel da sessão legislativa que se inaugura, declarando:

«Os diplomas legais — alguns da mais alta relevância — que deverão ser ultimados na sessão legislativa ora iniciada, hão de honrar a sabedoria e o patriotismo dos membros do Congresso Nacional. Será esta, certamente, a derradeira solenidade desta natureza que se realiza na secular capital da República, instalada neste cenário maravilhoso. Em breve os legisladores terão para ambiente dos seus trabalhos e das suas meditações o centro geográfico de onde se irradiará em tôdas as direções a ação tutelar dos Podêres da República, abrangendo a todos por igual na distribuição do estímulo que há de fazer a grandeza definitiva da pátria comum. A todos os srs. congressistas, as nossas saudações cheias de fé nos dias de glória que da sua ação patriótica e lúcida hão de ser os que bem perto se avizinham de nós».

Cuba desafia . . .

plosão. Frisou que quase todos os tripulantes do "Maine" eram negros e que quando ocorreu a explosão a maioria dos oficiais estava em terra, jogando, pois, sòmente dois oficiais morreram entre as 247 vítimas.

PROTESTO

O sr. Pardo acrescentou que "enquanto os antepassados de Jules Dubois realizavam agitação para uma guerra, responsabilizando a Espanha pela explosão, os donos das usinas de açúcar culpavam os cubanos".

Indicou ainda que os Estados Unidos entregaram um protesto enérgico à Espanha sem fazer uma investigação "tal qual se a França nos declarasse guerra amanhã por ter explodido seu vapor 'La Coubre' no pôrto de Havana há dias".

ROMPIMENTO DE RELAÇÕES

O sr. Porfírio Herrera, presidente do Senado da República Dominicana, declarou que "o grau de deterioração a que chegaram as relações entre os Estados Unidos e Cuba, em consequência de uma série de atos que puseram ambos os países à beira do rompimento de suas relações diplomáticas, torna imperativa a mediação dos 19 países restantes do hemisfério, que não podem assistir com indiferença a essa crise entre membros da comunidade americana".

Acrescentou: "Se bem que o govêrno dominicano não mantenha relações diplomáticas com o de Cuba, deve apelar ao espírito de fraternidade dos demais governos do continente para que se unam no oferecimento da mediação amistosa que elimine o atrito entre os Estados Unidos e Cuba, e faça o possível para que se estabeleça entre ambos os países o espírito de amistosa convivência que é hoje mais indispensável que nunca para a salvaguarda no hemisfério ocidental da civilização cristã".

MALTRATADOS

A imprensa governista cubana assestou os canhões de sua propaganda contra a grande base naval dos Estados Unidos em Guantanamo, onde, segundo afirma, os trabalhadores cubanos estão sendo "maltratados, ameaçados e insultados".

Os Estados Unidos redigiram nova nota de protesto contra êsses ataques, apoiados pelo govêrno de Fidel Castro. O encarregado de negócios dos Estados Unidos, sr. Daniel Braddock, entregará a qualquer momento a nota ao Ministério do Exterior cubano.

O principal ataque é desferido pelo jornal "Evolución", órgão do movimento 26 de julho e que tem sido a ponta de lança na campanha contra os norte-americanos.

Azar de . . .

rupção policial, tinha estado na véspera com o Jânio.

4 *Um industrial de tecidos em São Paulo, que também milita na política, passou por sérios dissabores na sua organização, depois que ofereceu uma recepção em sua casa ao candidato calamitoso.*

5 *A Organização Vitor Costa, de São Paulo, colocada a serviço de Jânio, não só perdeu o seu fundador, vitimado por um câncer, como também sofreu novo abalo alguns dias depois, com o falecimento do outro diretor, o radialista Dario de Almeida.*

6 *O diretor do "Correio da Manhã", sr. Paulo Bittencourt, que, por algum tempo chegou a apoiar o dito Jânio, veio a passar por vários sustos em sua saúde, tendo, certa feita, de entrar na tenda de oxigênio.*

Lei Marcial . . .

CONTRÔLE MILITAR

De acôrdo com o plano de urgência, cuja aplicação entrou em vigor a zero hora de ontem, dia 14, o Exército argentino assumiu durante a noite o contrôle de tôdas as polícias provinciais, em face do recrudescimento dos atentados terroristas.

O decreto publicado pouco antes da meia-noite de ontem colocou os efetivos policiais sob as ordens das autoridades militares das três armas que comporão o Estado-Maior central do plano de urgência "Comintes" (comoção interna).

PLANO SUBVERSIVO

O primeiro decreto para a repressão do terrorismo declara em seus "considerandos" que os "últimos atentados colocam em perigo a vida e o patrimônio dos habitantes do país" e que a "distribuição geográfica dos crimes não deixa dúvida alguma quanto à existência de um plano subversivo em escala nacional, destinado a semear o pânico por meio de atos de vandalismo".

Referindo-se aos princípios federalistas da constituição, afirma porém o decreto que o dever do govêrno federal é o de velar pela segurança dos habitantes, acrescentando "que se torna indispensável reforçar os poderes públicos, coordenando a sua ação e a das fôrças armadas".

VÁRIAS PRISÕES

A polícia federal, em estreito contato com o comando superior do plano de urgência, realizou diversas batidas nas últimas horas. Declara-se em fontes oficiais que 15 pessoas foram detidas, entre elas o sr. Atílio Renzi, que foi secretário de Eva Peron e depois ajudante de ordens do próprio Peron.

Nos subúrbios operários, a polícia provincial, agora sob contrôle militar, efetuou 40 batidas e fechou 40 sedes do Partido Peronista. Do mesmo modo, foram apreendidas grandes quantidades de exemplares de vários semanários peronistas durante a noite.

ATENTADO À LIBERDADE

Com a assinatura do seu vice-presidente, sr. Osella Muñoz, a Junta Nacional do Partido Justicialista (peronista) declara que seus membros Alberto Iturbe, Diego Vicini e Federico Durruti foram presos. Acrescenta que "se dá começo, assim, a um plano perfeitamente concebido para deter todos os dirigentes peronistas em todo o país".

Diz a seguir que, com o propósito de atribuir ao peronismo a responsabilidade dos atos terroristas, comete-se "atentado à liberdade individual para atenuar o desastre eleitoral que espera o govêrno no dia 27 do corrente".

Nosso café tem quota na Noruega

Determinou o govêrno da Noruega que, pelo menos, 75 por cento de todo o café importado por aquêle país nórdico seja de procedência brasileira, o que garante ao nosso produto uma excelente participação nas compras daquele mercado.

Foi o que comunicou ao Itamarati, a Embaixada do Brasil em Oslo, esclarecendo que, a partir de abril próximo, todo importador norueguês de café só obterá a licença de importação no Ministério do Comércio, mediante a condição de colocar em nosso país, pelo menos, três quartos das suas encomendas por ano-calendário

PRESTÍGIO

Há muito tempo vem a Noruega se abastecendo principalmente de café brasileiro, que goza ali de grande prestígio e que concorreu em 1957 com cêrca de 32 por cento do volume importado. Em 1958 a participação do nosso café desceu para 71 por cento, para subir, no ano passado a cêrca de 86 por cento.

A deliberação agora tomada pelo govêrno norueguês tem apenas a finalidade de estabelecer um "chão legal" para os fornecimentos brasileiros. Os extratos, essências e concentrados de café serão importados livremente a partir de 1 de julho dêste ano.

DR. ALMIR LOBATO

Clínica Médica — Alcindo Guanabara 15 salas 401-403 — segundas quartas e sextas pela manhã. — Marcar hora: 42-1851

Láfer nos EUA faz a exaltação da OPA

NOVA IORQUE, 15 — (FP-UPI-DC) — "Só uma verdadeira solidariedade poderá afugentar o subdesenvolvimento do continente americano" — declarou o chanceler brasileiro Horácio Láfer, ao transitar (acompanhado de sua espôsa e comitiva) pelo Aeroporto Internacional de Idlewild, a caminho de Ottawa. Acrescentou que "A Operação Pan-Americana será a bandeira comum para atingirmos êsse objetivo".

Após sua visita oficial de dois dias ao Canadá, o chanceler do Brasil e sua comitiva retornarão a Washington, no próximo dia 18, em avião da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Pouco depois de sua chegada, o sr. Horácio Láfer deverá comparecer a uma reunião da Organização dos Estados Americanos, convocada em sua homenagem.

LUTA À FRENTE

"Nós, neste Hemisfério — disse o chanceler — temos grande luta à nossa frente. Queremos estabelecer uma nova filosofia interamericana sob o lema da Operação Pan-Americana. São idéias que trazem progresso. Temos que estabelecer, na América, a solidariedade numa luta contínua contra o subdesenvolvimento e para uma vida melhor dos milhões que por ela suspiram".

E continuam no mesmo tom: "Creio sinceramente que se chegarmos a perder a batalha, se êste Hemisfério se converter em espaço livre para ideologias ou bandeiras estranhas, terá sido porque não soubemos içar a bandeira comum de tôda a América, nesta Operação Pan-Americana".

O ministro Láfer negou categòricamente que o propósito de sua visita fôsse o de solicitar créditos. "O Brasil — disse — tem uma vida difícil, mas seguimos adiante num maravilhoso processo de progresso e trabalhamos sem descanso para uma política que chamamos coletiva..

(Conclusão da 5.ª pág.)

RUA	— São Cristóvão, 1.198-B — São Cristóvão — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— São Francisco Xavier, 482 a 486 — Maracanã — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
»	— São Luís Gonzaga, 173 — São Cristóvão — BANCO DO COMÉRCIO S.A.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

AVENIDA	— de Santa Cruz, 569-A — Realengo — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
ESTRADA	— do Portela, 24-26 — Madureira — BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
»	— do Portela, 44 — Madureira — BANCO DO COMÉRCIO S.A.
»	— do Portela, 45-A — Madureira — BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
»	— Vicente de Carvalho, 1.585 — lojas D e E — Vicente de Carvalho — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
RUA	— Augusto de Vasconcelos, 120-A — Campo Grande — BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
»	— Carolina Machado, 422 — Madureira — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
»	— Carolina Machado, 434 — Madureira — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— Carolina Méier, 17-A — Méier — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
»	— Frederico Méier, 26 — Méier — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— 24 de Maio, 1.355 — Méier — BANCO DO COMÉRCIO S.A.
»	— Viúva Dantas, 60-B — Campo Grande — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

RUA	— Cardoso de Morais, 25-B e C — Bonsucesso — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— Cardoso de Morais, 118 — Bonsucesso — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
»	— Euclides Faria, 44-A — Ramos — BANCO BOAVISTA S.A.
»	— Leopoldina Rêgo, 416 — Olaria — BANCO DO COMÉRCIO S.A.
»	— Uranos, 987 — Ramos — BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS

ZONA DE ILHA

AVENIDA	— Paranapuã, 2.145-B — Ilha do Governador — DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS

ESTADO DO RIO

AVENIDA	— Governador Amaral Peixoto, 226-228 — Nova Iguaçu — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
»	— Mirandela, 185 — Nilópolis — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
»	— dos Trabalhadores, 135 — São João de Meriti — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
PRAÇA	— 23 de Outubro, 27-C — Duque de Caxias — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
RUA	— Emílio Gusdagny, 1.897-1.901 — Mesquita — BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
»	— Marechal Floriano Peixoto, 2.127 — Nova Iguaçu — BANCO DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS

OBSERVAÇÕES — Sòmente as contas não vencidas podem ser pagas nessas agências.

RIO LIGHT S.A. — SERVIÇOS DE ELETRICIDADE E CARRIS — SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ — GÁS — RIO DE JANEIRO

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Chapetuba F. C." às 21 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Infidelidade em Petit-Comité" às 21.15 horas. Vesperais às quintas às 16 e aos domingos às 17.15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vai Que é Mole" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe" às 21.15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5811 — "O Carrossel do Casamento" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Quando se Morre de Amor" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Vou à Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278 —
MAISON DE FRANCE — 52-3898
MATRIZ — 57-5339 —
MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 —
RIVAL — 22-2721 — "Eu Sou o Espetáculo" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco Num Futuca" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos às 16 horas.
S. JORGE — 45-9051 —
SERRADOR — "As Três Irmãs" às 20.45. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva" às quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.

LANÇAMENTOS CINEMAS

AINDA NÃO COMECEI A LUTAR (John Paul Jones) — Tecnirama. Tecnocolor. Dirigido por John Farrow. Com Robert Stack, Charles Coburn, Marisa Pavan e Bette Davis. Drama. No São Luís, Presidente, Alasca, América, Coliseu e Paz-Caxias. Às 2 — 4.30 — 7 — 9.30. Proibido até 10 anos. (WB).

OS BÁRBAROS INVADEM A TERRA (The Mysterian) — Japonês. Tela panorâmica. Colorido. Dirigido por Inhoshiro Honda. Com Kenji Sahara, Yume Shirakawa e Momoki Kochi. Ficção científica. No Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Colonial, Mauá, Cassino Icaraí e Brasil. Às 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Proibido até 10 anos.

MERCADO PROIBIDO (Stake on Dop Street) — Dirigido por Irvin Kershner. Com Yale Wexler, Jonathan Haze e Morris Miller. Drama. No Império. Às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Proibido até 18 anos.

OS REIS DO RISO (The Golden Age of Comedy) — Stan Laurel, Oliver Hardy, Carole Lombard, Max Linder e outros. No Odeon, S. José, Miramar, Madri e Petrópolis (Petrópolis). Às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Censura livre.

O VALE DAS PAIXÕES (This Earth is Mine) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Henry King. Com Rock Hudson, Jean Simmons, Claude Rains e Dorothy McGuire. Drama. A estrear quinta-feira no Vitória. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (Some Like it Hot) — Dirigido por Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon. Farsa. No Rian e Carioca. Segunda semana. Proibido até 14 anos. Às 2 — 4.30 — 7 e 9.30.

MATEMÁTICA ZERO, AMOR DEZ — Brasileiro. Ultrascópio. Agfacolor. Dirigido por Carlos Hugo Christensen. Com Susana Freyre, Albert Ruschel, Jaime Costa, Heloísa Helena. Comédia musicada. No Flórida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. Livre. Sétima semana.

ASCENSOR PARA O CADAFALSO (Ascenseur Pour L'Echafaud) — Francês. Direção de Louis Malle. Com Jeanne Moreau, Maurice Ronet e Georges Poujouly. Drama policial. No Pathé, Caruso, Para-Todos, Mauá e Grill. Horários variados nos diversos cinemas. Proibido até 18 anos.

VENEZA, A LUA E VOCÊ (Venezia la Luna e Tu) — Italiano. Colorido. Dirigido por Dino Risi. Com Alberto Sordi, Mariso Allasio, Inge Shooner, Nino Manfredi e Nicky Michaels. Comédia. A estrear quinta-feira no Opera. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

A FLOR QUE NÃO MORREU (Green Mansion) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Mel Ferrer. Com Audrey Hepburn, Anthony Perkins, Lee J. Cobb e Sessue Hayakawa. Drama. Nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca. Às 12 (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

O SEGRÊDO DAS JÓIAS (The Asphalt Jungle) — Dirigido por John Huston. Com Louis Calhern, Sam Jaffe, Sterling Hayden, Marilyn Monroe. Drama policial. No Alvorada. Às 4.30 — 7 — 9.30. Sábado e domingo, sessão também às 2 horas. Proibido até 18 anos. Sétima semana.

O ÍDOLO DE CRISTAL (The Beloved Infidel) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Henry King. Com Gregory Peck e Deborah Kerr. Drama. A estrear quinta-feira, no Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca e Imperator. Às 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. Proibido até 14 anos.

NOITE CADENTE (Hot Summer Night) — Dirigido por David Friedkin. Com Leslie Nielsen, Colleen Miller, Edward Andrews. Drama. A estrear quinta-feira, no Ricamar, Pax, Palácio-Higienópolis e Azul. Sem indicação de horário e censura.

DUELO DE TITÃS (Last Train From Gun Hill) — Reapresentação. Vistavisão. Colorido. Dirigido por John Sturges. Com Kirk Douglas, Anthony Quinn e Carolyn Jones. "Western". No Asteca, Rio Branco, Popular, Nacional, Riviera, Art-Palácio Tijuca, Méier, Regência, Guaraci, Rosário e Melo. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

AS LOUCURAS DE MR. JONES (That Mad Mr. Jones) — Reapresentação. Dirigido por S. Sylvan Simon. Com Red Skelton e Janet Blair. Comédia. No Rex, Ipanema, Botafogo, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Leopoldina e Odeon (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Sylvio Rejner, Av. Rio Branco, 25, telefone: 23-3239 e 23-4472, das 14 às 20 horas.

O CAVALEIRO DA BANDEIRA NEGRA (Kansas Raiders) — Reapresentação. Colorido. Dirigido por Chapman e Scott Brady. "Western". Ray Enright. Com Audie Murphy". No Copacabana. Às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Proibido até 14 anos.

"WEEK-END" DE AMOR (Camping) — Italiano. Reapresentação. Dirigido por Franco Zeffirelli. Com Marisa Allasio, Nino Manfredi e Paolo Ferrari. Comédia. No Art-Palácio Copacabana. Sem indicação de horário. Livre.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 —
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — Valente Até a Morte e Serenata em Acapulco.
FLORIANO — Timbuctu.
IDEAL — A Esperança Morre Conosco e o Gavião do Mar.
IMPÉRIO — Mercado Proibido.
METRO PASSEIO — 22-6141 — A Flor Que Não Morreu.
ODEON — Os Reis do Riso.
PALÁCIO — Amantes em Férias.
PATHÉ — O Terceiro Sexo.
POPULAR — O Cisne Negro.
PRESIDENTE — Ainda Não Comecei a Lutar.
REX — As Loucuras de Mr. Jones.
VITÓRIA — Herodes, o Grande.
RIVOLI — Prazeres de Paris.
S. JOSÉ — Os Reis do Riso.

ZONA SUL

ALASCA — Ainda Não Comecei a Lutar.
ALVORADA — Os Segrêdos das Jóias.
ASTECA — Duelo de Titãs.
ART-PALÁCIO — "Week-end" de Amor.
ASTÓRIA — 47-0455 —
BOTAFOGO — Loucuras de Mr. Jones.
COPACABANA — Cavaleiros da Bandeira Negra.
CARUSO COPACABANA —
FLÓRIDA — Matemática 0, Amor 10.
GUANABARA — O Caminho do Oregon.
IPANEMA — Loucuras de Mr. Jones.
LEBLON — Ainda Não Comecei a Lutar.
NACIONAL — Matar Era Minha Profissão.
METRO COPACABANA — 37-9797 — A Flor Que Não Morreu.
MIRAMAR — Os Reis do Riso.
RIVIERA — Duelo de Titãs.
ROIAL — O Segrêdo da Magia Negra.
RICAMAR — A Flor Que Não Morreu.
OPERA — Veneza, a Lua e Você.
PAX — A Flor Que Não Morreu.
PIRAJÁ — Os Assassinos Também Amam.
POLITEAMA — Jornada Tétrica.
RIAN — Quanto Mais Quente Melhor.
ROXI — Amantes em Férias.
S. LUÍS — Ainda Não Comecei a Lutar.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Ainda Não Comecei a Lutar.
ART-PALÁCIO — Duelo de Titãs.
AVENIDA — Mercadores de Narcóticos.
CARIOCA — Calibre 45 e Quanto Mais Quente Melhor.
MARACANÃ — Os Assassinos Também Amam.
METRO TIJUCA — A Flor Que Não Morreu.
OLINDA — Moral em Concordata.
SANTA ALICE — Loucuras de Mr. Jones.
TIJUCA — Loucuras de Mr. Jones.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Mercadores de Narcóticos.
ALFA — 26-6315 — Tentação Submarina.
ANCHIETA — A Lei do Revólver e Todos a Paris.
ART-PALÁCIO — Califórnia.
BELMAR — Na Rota dos Proscritos.
BRASÍLIA — A Flor Que Não Morreu. Tony Curtis, Marguerite...
COIMBRA — Massagista de Madame.
COLISEU — 20-9758 — Ainda Não Comecei a Lutar.
CACHAMBI — A Múmia.
ENGENHO DE DENTRO — Cama de Capim.
GLÓRIA — Tudo Pelo Teu Amor.
IDEAL — Mercadores de Narcóticos.
IMPERIAL — Trama Sangrenta.
IRAJÁ — Falta um Para Vingar.
MADRI — Os Reis do Riso.
MADUREIRA — Loucuras de Mr. Jones.
MARROCOS — A Bala e à Galope e Continente Perdido.
MASCOTE — Noites de Lucrécia Bórgia.
MÉIER — 29-1222 — Duelo de Titãs.
MONTE CASTELO —
ORIENTE — Genivaldo é de Morte
PALÁCIO VITÓRIA — Bisei.
PARAÍSO — Cama de Capim.
PILAR — 29-3467
REGÊNCIA — Duelo de Titãs.
REAL — Depois do Carnaval.
ROULIEN — Cama de Capim.
SENADOR CAMARÁ — (Festival)
VAZ LOBO — Vergonha.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial
BRAZ DE PINA — Débil é a Cane.
CARMOLI — Perigo às Cegas.
CENTRAL — Clube de Mulheres.
LEOPOLDINA — Loucuras de Mr. Jones.
MAUÁ — 30-5056 — Corações em Chamas e o Gorila.
MELO — Duelo de Titãs.
MURIAÉ — Uma Sombra em Sua Vida.
PALÁCIO (Higienópolis) — A Flor Que Não Morreu.
PENHA — Cama de Capim.
PAZ — Moral em Concordata.
RAMOS — Cama de Capim.
ROSÁRIO — Duelo de Titãs.
S. JORGE — Sua Lei e Matar.
SANTA CECÍLIA — Cama de Capim.
SANTA HELENA — Cama de Capim.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NILÓPOLIS

AZUL — Quatro Destinos.

BANGU

MOÇA BONITA — O Beijo da Morte.

NITERÓI

CASSINO —
CENTRAL — A Bêsta Amada.
EDEN — Vergonha.
ICARAÍ — Stefanie.
IMPERIAL — Mercadores de Narcóticos.
ODEON — Loucuras de Mr. Jones.
S. BENTO — A Flor Que Não Morreu.

GOVERNADOR

JARDIM — Escala em Tóquio.

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — Vítimas da Calúnia e Contrabando de Almas.

CAXIAS

CAXIAS — Timbuctu e A Mulher Que Comprou a Morte.
PAZ — Sangue de Vampiro.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — Voando para o Além

TRÊS RIOS

GLÓRIA — A Sedução do Desejo.
REX — Mercadores de Intriga.

VOLTA REDONDA

AVENIDA — O Fantástico Homem Que Desaparece.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — Ana Lucasta.
D. PEDRO — Mercadores de Narcóticos.
PETRÓPOLIS — Ídolo de Cristal.
ART-PALÁCIO — Vício Maldito.

BARRA MANSA

SAUDADE — Amor na Tarde.
PALÁCIO — Veneno de Cobra.
EDEN — A Volta ao Mundo em 80 Dias.

10 mil desabrigados em Joazeiro: enchentes

FLORIANO

"Saladini deve ter escutado tocar "Sputnik" na vitrola"

"Saladini só escutou "Sputnik" na vitrola"

"O concurso de músicas carnavalescas, patrocinado pela Nacional e DIARIO CARIOCA, só foi regular e honesto, no entender do diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF, até o momento em que uma proposição sua, contrária ao regulamento do concurso e por todos os títulos descabida (inclusão da marcha "Sputnik" entre as finalistas), foi rejeitada por Paulo Gracindo".

Foram estas as declarações do diretor de "broadcasting" da Rádio Nacional, sr Floriano Faissal, feitas ontem à tarde ao DIARIO CARIOCA, comentando as críticas dirigidas pelo sr. Mário Saladini.

ONDE SALADINI OUVIU "SPUTNIK"

"A pretensão do diretor do Departamento de Turismo, desejando classificar a marcha "Sputnik", prosseguiu o sr. Floriano Faissal, desmente inclusive as suas afirmações, feitas através de emissoras de televisão e rádio, durante o carnaval. Se êle realmente não dormiu, entregue aos trabalhos de seu Departamento, nos três dias de carnaval, seria o primeiro a reconhecer o absurdo de sua pretensão. Onde o sr. Saladini ouviu a marcha, que desejou classificar, ser cantada durante os três dias de carnaval". E acrescentou, — "Só se foi em sua vitrola, como música de acalanto".

DESAFIO

Prosseguindo, o sr. Floriano Faissal, lançou um desafio ao diretor de Turismo, para que prove os seus interêsses escusos no concurso, afirmando: "Representei a Rádio Nacional no júri, inbuído do desejo de verificar qualquer irregularidade e nada constatei. E a julgar pelos concursos, patrocinados pelo Departamento de Turismo, durante o carnaval (o desfile de escolas de samba nem apontou uma vencedora), o sr. Saladini, não pode imputar a ninguém o que sòmente êle soube desculpar".

Frisou o diretor de "broadcasting" da Rádio Nacional, que durante a primeira apuração do concurso, estavam presentes 28 juízes, sendo que dois dêles representando o DTC, na qualidade de funcionários, qualificados pelo diretor. "Se os protestos só surgiram agora, passados tantos dias, asseverou o sr. Floriano Faissal, só se pode imaginar que os dois participantes do júri, representantes do Departamento, foram coagidos pelo seu diretor".

EXEMPLO DE OUTROS CONCURSOS

E prosseguiu: "A julgar pelas propostas feitas pelo diretor do Departamento de Turismo ao sr. Paulo Gracindo, o concurso que êle anuncia que irá realizar já está definido. Só se espera que se repitam as cenas lamentáveis ocorridas no domingo de carnaval, diante do prefeito, até com trocas de bofetões".

(Conclui na 7ª pág.)

Estocagem de carne bovina: entressafra

Será de, aproximadamente, Cr$ 2 bilhões e Cr$ 600 milhões a soma a financiar à indústria frigorífica para estocagem de carne bovina destinada à entressafra. Dessa importância, Cr$ 2 bilhões se destinarão ao Rio, São Paulo, Niterói e Vitória, e os Cr$ 600 milhões ao Rio Grande do Sul. Serão precisas 150 mil rêses, equivalentes a cêrca de 20 mil toneladas para os quatro primeiros locais e 39 mil para o Rio Grande do Sul.

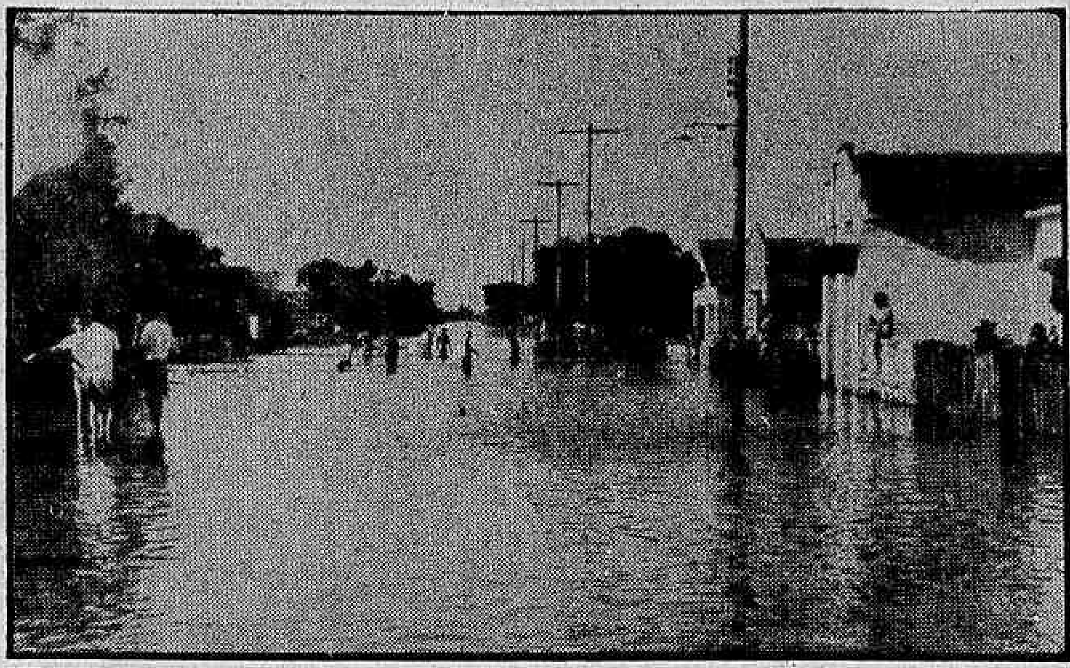
O Rio Grande do Sul figura separadamente porque desfruta de situação especial, com um sistema diferente de frigorificação separada da carne destinada ao consumo interno e ao do Estado de Santa Catarina por êle servido. Tudo é controlado pelo Instituto Riograndense de Carnes, trabalhando com dez estabelecimentos frigoríficos. Comprado até abril, o boi gaúcho dará um rendimento de 270 quilos de carne, em média.

REUNIAO

Os dados acima constituem denominador comum dos debates e entendimentos havidos, no gabinete do presidente da COFAP, entre os componentes da comissão especial nomeada pelo presidente da República, para estudar e elaborar um plano nacional de estocagem de carne para a entre-safra, reunião da qual participou, também, o sr. Adalmiro Moura, secretário de Economia do Rio Grande do Sul. Os membros da comissão especial são os srs. Guilherme Romano, presidente; Eduardo Silveira Martins, representando o Conselho Coordenador do Abastecimento; Valdir Siqueira de Mesquita, representante do Ministério da Fazenda, e Pau-

(Conclui na 11ª pág.)

RUA VIROU CANAL: VILA VELHA



Engrossado pelas fortes chuvas que caíram no Espírito Santo, o Rio Juçu modificou inteiramente a paisagem da cidade de Vila Velha. Muitas casas desabaram, e agora, que as chuvas cessaram, várias ruas ainda continuam como esta que aparece na foto. Os prejuízos se elevam a mais de Cr$ 5 milhões, e o govêrno do Estado toma providências para socorrer as vítimas. (Foto Transpress)

Flagelados famintos saqueiam o comércio

Em telegrama ao DIARIO CARIOCA, dando conta da catástrofe de Joazeiro (Bahia), onde centenas de prédios foram destruídos e mais de dez mil pessoas estão desabrigadas em consequência das inundações, o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola daquele município, sr. Iorgi Nicola, apela por nosso intermédio às autoridades, para que sejam enviados socorros urgentes à região.

Fazendeiros e comerciantes das localidades atingidas pelas inundações têm feito apêlos ao govêrno do Estado para que envie refôrço policial, a fim de conter centenas de flagelados, que, à falta de alimentos, estão saqueando casas comerciais e estâncias. As enchentes atingem novas localidades, sendo que em Amargosa morreram 25 pessoas, com o desabamento de 365 casas.

MARAGOGIPE DANIFICADA

SALVADOR, 15 — (Especial para o DC) — Elevando-se a níveis jamais alcançados anteriormente, o Rio Paraguaçu danificou grandemente a cidade de Maragogipe e os povoados de Nagé e Coqueiros, tendo o prefeito de Maragogipe aberto crédito especial de Cr$ 100 mil para socorrer os flagelados. Em Prado, foi quase totalmente destruída a ponte sôbre o Rio Juruçu, havendo desmoronados vários pontilhões nas rodovias que ligam a sede do município a Alcobaça, Caravelas e Nanuque. Cinquenta e três desabamentos foram provocados pelas águas do Rio Potuca, em Coração de Maria.

AINDA NA BAHIA

Os serviços telegráficos em Irará estão totalmente paralisados, enquanto que, em Jiquiriçá, dezenas de famílias estão desabrigadas, sendo incalculáveis os prejuizos à lavoura e ao comércio; a pecuária também sofreu grandes danos. Em Matuipe, localidade também banhada pelo Rio Jiquiriçá, foram suspensos os serviços de energia elétrica, em consequência da

(Conclui na 11ª pág.)

Excedente espera amanhã que prefeito dê matrícula

Critério de aprovação contrário às môças

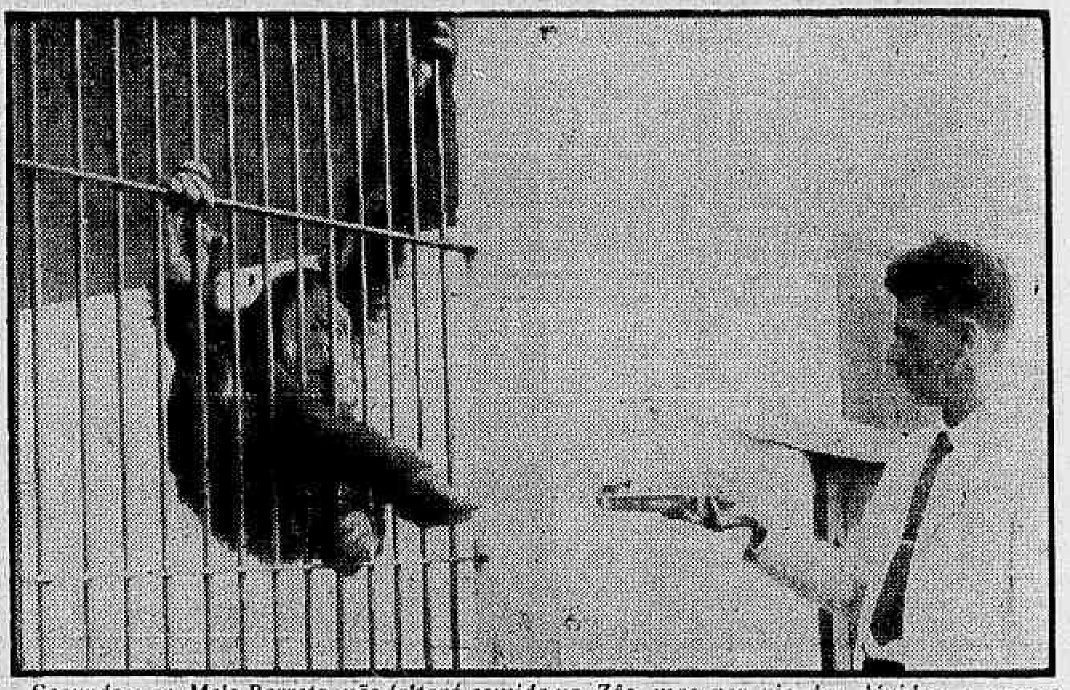
Amanhã, às 16 horas, as 200 candidatas que, embora aprovadas nos exames de admissão, não lograram matrícula nas escolas normais da Prefeitura, irão à Câmara Municipal, em companhia do vereador Frederico Trota, ouvir a resposta do prefeito Sá Freire Alvim ao pedido que lhe dirigiram, em longo memorial, no sentido de serem matriculadas nas aludidas escolas, onde afirmam existir salas vagas para recebê-las.

No aludido memorial, as candidatas excedentes analisaram a fórmula matemática usada nos exames de admissão, citaram a necessidade de maior número de professôras e demonstraram que houve diversos critérios para a aprovação, pois, enquanto na Escola Normal Carmela Dutra, candidatas foram matriculadas com 220,50 pontos, no Instituto de Educação o mínimo para aprovação foi de 299.

"METODO FALHO"

Rebatendo a fórmula matemática usada no concurso e os níveis (que considerou falhos) alcançados pelo mesmo, prestou declarações ontem ao DIARIO CARIOCA o médico e professor José Dabul. Inicialmente, referindo-se à fórmula empregada no corrente ano, disse ser ela falha para selecionar candidatas ao ensino normal, além de fornecer índices negativos na aprovação. Acrescentou que é justa a causa das excedentes e que o Colégio Pedro II, a cujo corpo docente pertence, matricula todos os anos excedentes. Finalizando, atribuiu ao diretor do Instituto de Educação, sr. Mário de Brito, "má-vontade para com as excedentes", dizendo que, anualmente, se afasta de seu pôsto, durante os exames, sòmente para combatê-las. "Agora mesmo — esclareceu o prof. José Dabul — estou desejoso de uma entrevista com aquêle professor e, se não encontrá-lo, processá-lo-ei por injúria e calúnia, pois não tenho nenhuma parenta excedente".

MACACO ESTENDE A MÃO



Segundo o sr. Melo Barreto, não faltará comida no Zôo, mas por via das dúvidas, o macaco estende a mão quando lhe apresentam o prato

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1960

CONDECORADO

O presidente Juscelino Kubitschek confere ao professor Ulrich Heberland as insígnias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, depois de recebê-lo em audiência especial

Ulrich admira Brasil

— Admiro os brasileiros, pela inteligência e capacidade de empreendimento, e acredito no grande futuro que está reservado a êste povo — foram as palavras do professor Ulrich Heberland, diretor-geral da Bayer, ao receber, ontem, no Palácio das Laranjeiras, das mãos do presidente Juscelino Kubitschek, as insígnias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial.

O homenageado foi recebido em audiência especial, mantendo cordial palestra com o chefe do govêrno, ocasião em que salientou os serviços que o mesmo tem prestado para maior conhecimento do Brasil, seu povo e sua cultura na Europa. A cerimônia estiveram presentes o ministro Aluísio Napoleão, chefe do cerimonial da presidência, diretores da Bayer, e outras personalidades.

O HOMENAGEADO

O professor Ulrich Heberland, tem 59 anos de idade e é conhecido como uma das grandes autoridades em

(Conclui na 11ª pág.)

Aeronautas preparam a classe para greve

Os dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeronautas decidiram mobilizar todos os membros dos grupos de vôo sediados no interior para deliberar sôbre a adoção das medidas que deverão ser adotadas com o objetivo de fazer com que as emprêsas cumpram a portaria interministerial que regulamenta o exercício da profissão.

Essa decisão foi tomada logo após a mesa-redonda realizada na Diretoria de Aeronáutica Civil, em virtude dos diretores da Cruzeiro do Sul reafirmarem que não cumprirão a portaria interministerial e o diretor da DAC haver aconselhado aos grevistas a voltarem ao trabalho, sem o cumprimento da portaria, "pois nem mesmo a DAC cumpre as leis".

CONCENTRAÇÃO

Tendo os dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeronáutas lhes informado sôbre o conselho dado pelo diretor da DAC, os membros do grupo de vôo da Cruzeiro do Sul, em reunião logo após realizada, decidiram fazer uma concentração em frente ao Palácio do Catete, em data que será posteriormente marcada.

Para mobilizar a opinião pública em favor de suas reivindicações, os grevistas da Cruzeiro do Sul formarão comissões que visitarão as autoridades competentes.

Segundo os grevistas foram informados, vários deputados se pronunciarão, hoje, na Câmara Federal contra a atitude da Cruzeiro do Sul e de mais emprêsas que se recusam a cumprir a portaria interministerial.

MESA REDONDA

Durante a mesa redonda, da qual participaram o diretor da DAC, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o presidente da Cruzeiro do Sul e dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeronáutas, o sr. Bento Ribeiro, diretor da emprêsa reafirmou que não cumprirá a portaria interministerial e aguardará o julgamento do mandado de segurança impetrado.

Numa tentativa para encontrar uma solução conciliatória para o litígio, os aeronautas informaram que abririam mão dos atrasados a que têm direito e dariam prazo à emprêsa para cumprimento dos artigos que provocam despesas.

Mesmo assim o sr. Bento Ribeiro não concordou em cumprir a portaria.

Segundo informam os líderes dos aeronautas, depois que o sr. Bento Ribeiro se retirou da reunião, o brig. João Mendes, da Diretoria de Aeronáutica Civil, lançou-lhes um apêlo no sentido de que se faça greve mesmo sem que a emprêsa cumpra a portaria interministerial, pois nem mesmo a DAC cumpre a lei.

PROVIDÊNCIAS

Ainda tentando obter uma solução que não implique na ampliação da greve, os aeronáutas procurarão avistar-se com o presidente da República e com o sr. João Goulart para solicitar-lhes providências no sentido de que a emprêsa cumpra imediatamente a portaria interministerial.

Bandeira: liberdade concedida

"A concessão do benefício em aprêço pressupõe a readaptação do sentenciado Alberto Jorge Franco Bandeira, no curso do longo período em que, na solidão de sua cela, verificou que o crime não compensa".

Essa afirmação foi feita ontem pelo promotor Nilton de Barros e Vasconcelos, da 20a. Vara Criminal, no parecer em que opinou pela concessão de liberdade condicional ao ex-tenente Bandeira, que será pôsto em liberdade provàvelmente até o fim desta semana.

IRÃO AO JUIZ

Com o parecer favorável do promotor, os autos em que se processou o pedido de liberdade condicional do ex-tenente, o qual foi requerido por sua mãe, dona Risoleta Franco Bandeira, irão agora ao juiz Claudino de Oliveira e Cruz, titular da 20a. Vara Crimi-

(Conclui na 11ª pág.)

Domingas "influiu no Júri"

A sra. Madalena Guedes da Cunha requereu ontem, na 1ª Vara da Fazenda Pública, a notificação da comissão julgadora dos desfiles de fantasia do Teatro Municipal, a fim de que, nos desfiles de gala dos próximos carnavais, não se verifiquem "as irregularidades ocorridas êste ano".

A queixosa, que foi a detentora da Medalha de Ouro do prêmio "hors concours", alude à falta de cuidado e fiscalização na escolha do juri, de que fêz parte a costureira Domingas Monteiro de Castro, e afirma que esta senhora influiu, durante o julgamento, para a vitória da fantasia "Amazona do I Império", por ela confeccionada.

INFILTROU-SE

Alega d. Madalena Guedes da Cunha que a costureira, sendo "habituée" naquele desfile, tinha, êste ano, um modêlo com fantasia por ela bordado, interessando-se dessa forma em se infiltrar na Comissão Julgadora para usufruir o seu trabalho profissional como bordadeira. A ação será julgada pelo juiz Jorge Salomão.

NEGROS DETIDOS NOS EUA

WASHINGTON, 15 (FP-DC) — Mais de 600 negros foram detidos, hoje, no Sul dos Estados Unidos por se terem manifestado contra a segregação racial.

A manifestação mais importante se desenrolou em Orangeburg, na Carolina do Sul, onde o número de detenções se eleva a mais de 400. Nas últimas horas da manhã, várias centenas de negros se dirigiam para o centro da cidade para ocupar os locais dos restaurantes "reservados aos brancos". A polícia pôs imediatamente em ação mangueiras de incêndio e ordenou aos manifestantes que se dispersassem. Diante da recusa dêstes últimos, a polícia efetuou detenções.

"PONTES DE AMIZADE"

O presidente do Rotary Internacional, Harold Thomas, quando pronunciava seu discurso: veio estabelecer pontes de amizade

EMPRÉSTIMO À PDF ESTÁ DEMORANDO

Mais uma vez foram transferidos os entendimentos entre a Prefeitura e o Banco do Brasil, para a concessão do empréstimo de Cr$ 2 bilhões, destinado ao pagamento dos empreiteiros; êstes, por sua vez, continuam com as obras paradas, à espera de uma solução.

Às dez horas de ontem, deveriam reunir-se no Palácio do Catete, para discutir o assunto, o prefeito Sá Freire, o secretário de Finanças, o ministro Sette Câmara e o presidente do Banco do Brasil: o encontro foi adiado para a tarde, quando também não se realizou.

FORAM À CAMARA

Quando deveria se efetuar, finalmente, a reunião, o prefeito e seu secretário de Finanças tiveram que comparecer à Câmara de Vereadores, a fim de assistirem à solenidade de reinício dos trabalhos da Casa. Mais tarde, o sr. Nélson Mufarrej recebia em seu gabinete a Comissão Mista de Fixação de Valores Unitários Tributáveis, enquanto o prefeito comparecia à recepção aos congressistas.

ESCLARECIMENTOS DE PENIDO

A propósito da dívida da SURSAN para com os empreiteiros, o engenheiro Maia Penido, superintendente da autarquia, compareceu à reunião se-

(Conclui na 11ª pág.)

Almôço de 'Cacareco' não sofrerá redução

Nem "Cacareco" nem qualquer outro "hóspede" do Jardim Zoológico carioca passará fome, pois, conforme assegurou ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA o sr. Melo Barreto, diretor do Zôo, "apesar do engano cometido no orçamento municipal, temos recursos de reserva suficientes para alimentar os animais até que a Câmara de Vereadores vote um crédito adicional".

O orçamento da Prefeitura registrou apenas Cr$ 1 milhão de cruzeiros para a alimentação dos "hóspedes" do Jardim Zoológico, quando são necessários para êsse fim Cr$ 11 milhões. O sr. Melo Barreto afirmou, todavia, que não houve intenção dos vereadores de cortar essa verba, tratando-se sòmente de um êrro de impressão na proposta orçamentária, que será corrigido por meio de um crédito adicional.

JA' FOI PROMETIDO

A direção do Zôo já entrou em contato com diversos vereadores, havendo todos prometido que retificarão o engano tão logo a Câmara reinicie seus trabalhos.

Por outro lado, haverá sempre o recurso do próprio prefeito solicitar à Câmara uma verba especial. Acredita, entretanto, o sr. Melo Barreto que isso não será necessário, pois a própria Câmara tomará as medidas necessárias.

"NANCI" E' INCÓGNITA

A curiosidade de todos os frequentadores do Jardim Zoológico se volta agora para "Nanci" que as "más línguas" dizem estar esperando um "hipopòtamozinho". O sr. Melo Barreto, perguntado sôbre o assunto, preferiu guardar discreção, afirmando que "Nanci" é uma incógnita. "Mas — disse — poderá haver uma surprêsa em maio, quem sabe?"

Marítimos preparam greve geral

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos reunir-se-á hoje para apreciar a situação criada com o ofício enviado pelo Sindicato das Emprêsas de Navegação Marítima que informa não poderem mais os armadores cumprir o acôrdo salarial porque o govêrno não está pagando as subvenções a que se comprometeu.

Vários membros do Conselho de Representantes pretendem propôr a paralisação geral da Marinha Mercante em sinal de protesto contra o não cumprimento do acôrdo salarial por parte das emprêsas particulares e estatais. Os marítimos de vários Estados já marcaram data para deflagração de greves regionais. Em Pirapora a greve será deflagrada no próximo dia 21, em Belém no dia 22 e em Parnaíba, no dia 24.

ALASTRA-SE

Inicialmente apenas os empregados do Lóide e da Costeira se mostravam dispostos a deflagrar greve, pois os diretores daquelas duas emprêsas, embora ligadas ao govêrno, afirmavam que não poderiam cumprir o acôrdo salarial por não disporem dos recursos financeiros necessários para suportar o aumento em suas fôlhas de pagamento.

O ofício agora enviado pelo sindicato dos armadores fêz com que o descontentamento se alastrasse a tôda a classe marítima, cujos líderes advogam a deflagração de greve geral, com o objetivo de fazer com que o govêrno cumpra os compromissos assumidos em 27 de novembro do ano passado, por oca-

(Conclui na 11ª pág.)

Copa deu pergaminho e banquete a Thomas

O Rotary Club de Copacabana homenageou o presidente do Rotary International e sra. Harold Thomas, que se encontram em visita ao nosso país, com um banquete a que compareceram cêrca de 250 pessoas, tendo o sr. Thomas afirmado, em seu discurso (em inglês) que sua viagem tem a finalidade de estabelecer pontes de amizade entre os povos de todo o mundo.

Os rotarianos de Copacabana ofereceram ao casal Thomas um álbum fotográfico com aspectos de nossa terra e nossa gente, um pergaminho com as assinaturas de todos os associados do RCC e algumas fotografias de sua chegada ao Brasil. A sra. May Thomas recebeu ainda das mãos da sra. Inês Bloch uma jóia confeccionada por Maximino.

CHEGADA APOTEÓTICA

O presidente do Rotary foram recebidos com aplausos entusiásticos de todos os presentes, tendo, então, sido desfraldadas as bandeiras do Brasil e da Nova Zelândia (pátria do casal Thomas).

O primeiro discurso do sr. Fernando Bergstein, que abordou o tema "Serviços Internacionais", focalizando a terra do homenageado. A seguir, falou o sr. Hermes Fernandes de Queiroz, que, depois de saudar o visitante, congratulou-se com os companheiros pelo brilho do grande acontecimento e fêz um apêlo para que todos prestigiassem a Conferência Bi-Distrital.

A seguir, discursou o sr. Oscar Bloch, presidente do clube anfitrião, agradecendo em nome dos rotarianos de Copacabana a visita do casal Thomas.